



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE FÍSICA



ADEVAILTON BERNARDO DOS SANTOS

MEMORIAL

UBERLÂNDIA

2022



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE FÍSICA



ADEVAILTON BERNARDO DOS SANTOS

Memorial apresentado ao Instituto de Física da Universidade Federal de Uberlândia, como parte dos requisitos exigidos para a promoção da classe de Professor Associado IV para a classe de Professor Titular da Carreira de Magistério Superior.

UBERLÂNDIA

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

S237m Santos, Adevailton Bernardo dos.
2022 Memorial [recurso eletrônico] / Adevailton Bernardo dos Santos. -
2022.

Memorial Descritivo (Promoção para classe E - Professor Titular) -
Universidade Federal de Uberlândia. Instituto de Física

Modo de acesso: Internet.

Disponível em: <http://doi.org/10.14393/ufu.di.2022.5350>

Inclui bibliografia.

Inclui ilustrações.

1. Professores universitários. II. Universidade Federal de
Uberlândia. Instituto de Física. III. Título.

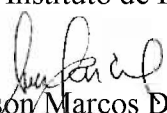
CDU: 378.124


Glória Aparecida
Bibliotecária - CRB-6/2047


ATA

ATA DE AVALIAÇÃO DE DEFESA PÚBLICA DE MEMORIAL PARA A PROMOÇÃO DE DOCENTE DA CLASSE DE PROFESSOR ASSOCIADO IV PARA A CLASSE DE PROFESSOR TITULAR DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR

No dia 10 de agosto de 2022, o Conselho do Instituto de Física, em reunião ordinária, aprovou o relatório de atividades e indicou os docentes da Comissão Especial de avaliação do memorial apresentado pelo Prof. Dr. Adevailton Bernardo dos Santos como parte das exigências para promoção na carreira da Classe de Professor Associado IV para a Classe de Professor Titular da Carreira de Magistério Superior da Universidade Federal de Uberlândia. Esta Comissão foi designada pela PORTARIA DIRINFIS Nº 112, DE 18 DE AGOSTO DE 2022, tendo como Membros Externos e Titulares: Prof. Dr. Nilson Marcos Dias Garcia (Professor Titular da UTFPR), Profa. Dra. Eliane Angela Veit (Professora Titular da UFRGS), Prof. Dr. Mikael Frank Rezende Junior (Professor Titular da UNIFEI) e como Membro Externo Suplente: Prof. Dr. João dos Santos Cabral Neto (Professor Titular do IFAM) sendo o presidente desta Comissão o Prof. Dr. Nilson Marcos Dias Garcia. Aos vinte e três de setembro de 2022, às dez horas, na plataforma (virtual) Webex, a Comissão Especial de Avaliação reuniu-se para avaliar o relatório de atividades e a apresentação de defesa pública do memorial descritivo do Prof. Dr. Adevailton Bernardo dos Santos. O candidato compareceu e deu início à apresentação pública do seu memorial descritivo à Comissão Especial às dez horas e dois minutos, finalizando sua apresentação às dez horas e cinquenta e quatro minutos. Após a apresentação, os membros da Comissão arguíram o candidato e em seguida avaliaram o seu memorial. Tendo por base os resultados da avaliação que foram discutidos pelos membros da Comissão na ausência do candidato e observando a RESOLUÇÃO Nº 03/2017, DO CONSELHO DIRETOR, alterada pela RESOLUÇÃO SEI Nº 05/2018, DO CONSELHO DIRETOR, a Comissão Especial considerou o candidato, prof. Dr. Adevailton Bernardo dos Santos, **aprovado**, tendo em vista a sua exposição e o conteúdo descrito em seu memorial, em que ficam evidenciados o seu envolvimento e a contribuição, em sua trajetória profissional e acadêmica, para com o ensino, a pesquisa e a extensão, sobremaneira a desenvolvida em instituições públicas. A Comissão Especial encerrou suas atividades às onze horas e quarenta e cinco minutos do dia vinte e três de setembro de 2022. Nada mais havendo a tratar, eu, Prof. Dr. Nilson Marcos Dias Garcia, presidente da Comissão Especial de Avaliação, lavrei a presente ata que, após ser lida e aprovada, foi assinada por mim e pelos demais membros da referida Comissão. Atestando este resultado, a Comissão Especial encaminha a presente ata ao Diretor do Instituto de Física para as devidas providências.


Prof. Dr. Nilson Marcos Dias Garcia
Presidente da Comissão Especial
Portaria 112/2022


Profa. Dra. Eliane Angela Veit
Membro da Comissão Especial
Portaria 112/2022


Prof. Dr. Mikael Frank Rezende Junior
Membro da Comissão Especial
Portaria 112/2022

**Dedico este trabalho a toda a minha família, pilar de construção da pessoa que sou
hoje.**

Dedico a minha esposa, Eliane e filhas, Lara e Gabriela, essenciais em minha vida.

**Dedico também, a meu pai, Geraldo (in memorian) e meu irmão, Ademilton (in
memorian).**

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha esposa e filhas que nunca me abandonaram, mesmo nos momentos mais difíceis.

Agradeço a toda minha família que sempre esteve do meu lado, nos bons e nos piores momentos.

Agradeço a Universidade Federal de Uberlândia, onde estudei os meus cursos iniciais de formação profissional, me recebeu como professor, me auxiliou e ainda tem me auxiliado nos trabalhos que desenvolvo.

Agradeço a todos os meus professores, mestres e orientadores, que sempre me auxiliaram, me ensinaram e ajudaram na construção do profissional que hoje sou.

Agradeço ao meu orientador de mestrado e doutorado, por ter acreditado e me apoiado, inclusive nos momentos em que pensei em desistir.

Agradeço a minha orientadora de estágio de pós-doutoramento, por ter me ajudado e auxiliado em uma grande encruzilhada de minha trajetória profissional.

Agradeço aos meus colegas de profissão, tanto os que não mais tenho atuado em conjunto quanto aos atuais companheiros.

Agradeço aos estudantes e orientandos com os quais trabalhei e, dentro de minhas condições, auxiliei a se formarem e crescerem como pessoas e profissionais.

Agradeço aos colaboradores e auxiliares das minhas atividades profissionais, tanto os da universidade quanto aos de outras instituições que me apoiaram e continuam apoiando.

Agradeço aos participantes das atividades que desenvolvi e desenvolvo, com a esperança de ter ajudado no aprendizado e no difícil caminhar da vida.

Agradeço aos meus amigos e companheiros de jornada, tanto aqueles que não tenho mais contato, mas que em algum momento estiveram ao meu lado, quanto aqueles que ainda estão presentes, próximos ou um pouco mais distantes de minha vida.

Agradeço a todos, que de alguma forma, me apoiaram ou me auxiliaram para que conseguisse chegar até aqui.

Por fim, deixo o agradecimento aos docentes que formam a banca de avaliação deste memorial, e apesar de ainda não os conhecer, acredito que a leitura deste texto fará com que eles me conheçam um pouco.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	1
OS PRIMEIROS ANOS, ALGUNS SONHOS E O INÍCIO DA FORMAÇÃO.....	5
A FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA E O INÍCIO DA DOCÊNCIA.....	11
A DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA.....	17
O início na Universidade Federal do Tocantins.....	18
O Campus Pontal da Universidade Federal de Uberlândia – uma importante fase de aprendizados e realizações.....	21
O Instituto de Física da Universidade Federal de Uberlândia – a continuidade e a consolidação de uma carreira.....	28
Atividades de ensino.....	29
Atividades de extensão.....	30
Atividades de pesquisa.....	40
Atividades de gestão.....	41
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	43
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	48
APÊNDICE 1. ATIVIDADES 19/07/2006 A 18/07/2008 – RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DOCENTE.....	50
APÊNDICE 2. ATIVIDADES 19/07/2008 A 18/07/2010 – RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DOCENTE.....	54
APÊNDICE 3. ATIVIDADES 19/07/2010 A 18/07/2012 – RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DOCENTE.....	58
APÊNDICE 4. ATIVIDADES 19/07/2012 A 18/07/2014 – RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DOCENTE.....	67
APÊNDICE 5. ATIVIDADES 19/07/2014 A 18/07/2016 – RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DOCENTE.....	78
APÊNDICE 6. ATIVIDADES 19/07/2016 A 18/07/2018 – RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DOCENTE.....	92
APÊNDICE 7. ATIVIDADES 19/07/2018 A 18/07/2020 – RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DOCENTE.....	103
APÊNDICE 8. ATIVIDADES 19/07/2020 A 18/07/2022 – RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DOCENTE.....	122

Introdução.

Quando eu soltar a minha voz, por favor, entenda...
Que palavra por palavra eis aqui uma pessoa se entregando...
Coração na boca, peito aberto, vou sangrando...
São as lutas dessa nossa vida, que eu estou cantando.
Quando eu abrir minha garganta, essa força tanta...
Tudo aquilo que você ouvir esteja certa que estarei vivendo...
Veja o brilho dos meus olhos e o tremor das minhas mãos.
E o meu corpo tão suado, transbordando toda raça emoção.
Luiz Gonzaga Jr. (Gonzaguinha)

Esta é a primeira vez em minha carreira profissional que tenho de elaborar um memorial. A palavra remete a um texto descritivo em que se relata memórias. Infelizmente não sei direito como elaborá-lo, e, para aumentar a minha dificuldade, em alguns documentos normativos para a progressão a classe de Professor Titular da Carreira do Magistério de Magistério Superior, propósito principal deste texto, há referência a elaboração de um memorial descritivo, que me parece mais complexo ainda.

Uma vez que este texto será utilizado como forma de avaliação, e esta por sua vez realizada de modo acadêmico, procurei modelos e normas para que pudessem me auxiliar na tarefa. Não me parece adequada e por isto não utilizo a definição de memorial descritivo, pois remete a área de engenharia, apesar de ser a que comumente é encontrada. A dúvida maior é sobre o que devo descrever.

Nas áreas de educação e ensino, aparece uma prática textual, associada a formação de professores, que corresponde ao memorial de formação. Prado e Soligo (2007) descrevem memorial de formação:

“Um memorial de formação é um gênero textual predominantemente narrativo, circunstanciado e analítico, que trata do processo de formação num determinado período – combina elementos de textos narrativos com elementos de textos expositivos (os que apresentam conceitos e idéias, a que geralmente chamamos ‘textos teóricos’). Se tomarmos em conta a definição mais clássica dos tipos de discurso – narrativo, descritivo e argumentativo –, poderíamos dizer então que o memorial de formação é um gênero que comporta todos eles, embora evidentemente predomine o discurso narrativo. Em se tratando do estilo, também há lugar para diferentes possibilidades: a opção pode ser por um tratamento mais literário, ou mais reflexivo, ou pela combinação de ambos.” (PRADO e SOLIGO, 2007, p. 7).

Sousa e Cabral (2015) relatam a importância do memorial de formação na profissão docente e descrevem:

“A referência principal na escrita de um memorial é sempre o lugar profissional que se ocupa. Nesse percurso de resgate, às vezes faz-se necessário lançarmos mãos de memórias relacionadas a outras experiências vivenciadas com outros sujeitos, familiares ou não, desde que contribuam para esse processo formativo. É importante destacarmos passagens que retratem experiências positivas e/ou negativas, ou seja, todos os acontecimentos pertinentes ao memorial.” (SOUSA e CABRAL, 2015, p. 153)

Parece certo que o texto a que passo a escrever não é exatamente um memorial de formação, no entanto trago a opinião que o mesmo possui várias características deste, pois além de ser descritivo relatando memórias, comporta todos os três tipos de discursos – narrativo, descritivo e argumentativo –, e, como explicitado por Prado e Soligo (2007), traz acontecimentos relacionados a minha prática profissional e também a minha vida. Este memorial me coloca ao mesmo tempo como escritor, narrador e personagem, e desta forma, será elaborado em primeira pessoa.

O modelo de memorial apresentado na RESOLUÇÃO N° 03/2017, DO CONSELHO DIRETOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU, 2013), indica a necessidade de apenas um único item, e este relativo a descrição da trajetória profissional. Este modelo é bastante simplista e adequado a proposta que a resolução traz, no entanto, um importante aprendizado que minha prática profissional de professor me proporcionou, principalmente associado a empatia que todos devemos nutrir, é que para entender, ou melhor, compreender uma prática ou uma narrativa, deve-se procurar ter uma visão maior do universo que a compõe. Nesta condição, e também baseando em Sousa e Cabral (2015), me vejo obrigado a ampliar o modelo apresentado, tentando narrar, descrever, refletir diversos pontos de minha história de vida, e não só de minha trajetória profissional.

Tranquillizo um pouco os leitores que esperam uma narrativa focada na trajetória profissional de docente universitário, pois tentarei ser breve nas partes em que descrevo memórias de momentos em que ainda não estou desempenhando esta função, deixando estes relatos, da prática universitária, na parte final. No entanto, realço que para compreender melhor a minha posição atual e o que profissionalmente faço, é importante conhecer um pouco mais sobre minha história, e quem sabe, compreender as escolhas que fiz e os atos que realizei.

O propósito deste texto é a descrição das atividades que desenvolvi ao longo de minha carreira, objetivando com isto, caso logre aprovação, a promoção ao cargo de Professor Titular da Carreira de Magistério Superior. A norma da UFU para a

regulamentação desta promoção é a RESOLUÇÃO No 03/2017, DO CONSELHO DIRETOR (UFU, 2017), que por sua vez em seu artigo 7º, inciso IV, alínea a, relata:

“IV - lograr aprovação, por Comissão Especial, de:

a) apresentação e defesa pública, presencial ou a distância, via web, de Memorial de acordo com o Anexo 5 desta Resolução, que deve considerar as atividades de ensino, extensão, pesquisa e gestão acadêmica e produção profissional relevante, da carreira docente em conformidade com os arts. 5º e 6º da Portaria MEC nº 982, de 3 de outubro de 2013;” (UFU, 2017)

Por sua vez, os artigos 5º e 6º da portaria MEC nº 982, de 3 de outubro de 2013 (BRASIL, 2013), descrevem as atividades para a avaliação de desempenho acadêmico, que compreendem atividades de ensino e orientação, atividades típicas de produção intelectual, coordenação de projetos, gestão, dentre outras; que o memorial deve demonstrar dedicação obrigatoriamente ao ensino, à pesquisa e/ou à extensão; e que a apresentação e defesa de memorial deve descrever as atividades relativas aos itens previstos, com comprovação.

Com vista a atender estas normativas, este memorial trará no seu final, em formato de apêndices, os relatórios de atividades docentes que entreguei durante a minha trajetória profissional na UFU, sendo que estarão disponíveis, presencialmente ou via web, se solicitados, os comprovantes das atividades relatadas. Lembrando que estes relatórios, assim como todos os demais, já foram apreciados por Conselhos de Unidades Acadêmicas, em processos devidamente registrados e aprovados. Este recorte trará as atividades desenvolvidas, principalmente as relativas ao processo de promoção do cargo de Professor Adjunto para Professor Associado, as progressões dentro do cargo de Professor Associado, e por fim, as atividades dos últimos dois anos, relativas a este processo de promoção para o cargo de Professor Titular.

Desta forma me apresento a todos: sou Adevailton, nascido em Uberaba (MG), em março de 1967, o terceiro ano de último regime militar no Brasil, filho de Rosa e Geraldo (in memorian), e o sétimo de oito irmãos. Formei em Licenciatura em Física na Universidade Federal de Uberlândia (UFU) em 2000, final do século passado, ano do quingentésimo aniversário de chegada dos colonizadores portugueses; realizei meus cursos de pós-graduação *lato-sensu* na Universidade de São Paulo (USP), concluindo o doutorado em Física Aplicada a Medicina e Biologia em 2006. Tenho também em meu currículo um estágio de pós-doutorado, concluído em 2014, na área de divulgação científica, pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Ingressei no Carreira de Magistério Superior no ano de 2003, o primeiro ano de mandato do primeiro presidente brasileiro operário, na recém-criada Universidade Federal do Tocantins (UFT). Fui transferido para a UFU ao final de 2006, inicialmente para o recém-criado *Campus* Pontal¹, na cidade de Ituiutaba (MG). Em 2014, ano da Copa do Mundo de Futebol realizada no Brasil, e do 7 a 1, além de outros desdobramentos, passei a exercer atividades no Instituto de Física (INFIS).

Atualmente atuo na área de Ensino de Física e sou docente de disciplinas típicas desta área no curso de licenciatura em Física, apesar de ministrar também disciplinas de formação geral. Também sou docente permanente do Curso de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e matemática (PPGECM) da UFU, desde sua criação em 2013, tendo atuado como membro da equipe que elaborou o projeto que resultou em sua implementação. Também desenvolvo diversas atividades na UFU, tanto de ensino, quanto de pesquisa, extensão e gestão, as quais serão objeto de relato mais detalhado a frente. Para introduzir cito atividades de ensino de Física e de pesquisa na área de ensino, associado a projetos, atividades e eventos extensionistas de divulgação científica, como Feira de Ciências e gestão do Museu DICA (Diversão, Ciência e Arte).

Este relato de memórias será apresentado em três partes: a primeira descreverá o período de minha infância, juventude e a formação na Educação Básica, reportando um pouco das motivações de minhas futuras escolhas; a segunda parte relatará a minha formação acadêmica, levando em consideração os encontros e desencontros com o início da atividade docente, com as marcas que trago até hoje; a terceira parte, mais técnica, trará o relato de minha trajetória como integrante da Carreira de Magistério Superior, onde abordo atividades de docência universitária, como ensino, gestão, pesquisa e extensão.

A terceira parte se encontrará dividida em três seções, o início na UFT, as atividades no *Campus* Pontal - FACIP/UFU, e por fim, o trabalho desenvolvido, e que venho desenvolvendo, no INFIS/UFU. Ela também mostrará as principais atividades atuais: atividades de extensão, ensino, gestão e pesquisa, sendo que em muitos casos, são atividades associadas e condizentes com o princípio constitucional da Educação Superior, ou seja, a “indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”.

¹ Inicialmente criado como unidade acadêmica Faculdade de Ciências Integradas do Pontal - FACIP

Os primeiros anos, alguns sonhos e o início da formação.

Meus oito anos – Casimiro de Abreu
Oh! que saudades que tenho
Da aurora da minha vida,
Da minha infância querida
Que os anos não trazem mais!
Que amor, que sonhos, que flores,
Naquelas tardes fagueiras
À sombra das bananeiras,
Debaixo dos laranjais!
Como são belos os dias
Do despontar da existência!
— Respira a alma inocência
Como perfumes a flor;
O mar é — lago sereno,
O céu — um manto azulado,
O mundo — um sonho dourado,
A vida — um hino d’amor!
[...]

Meus oito anos – Oswald de Andrade
Oh que saudades que eu tenho
Da aurora de minha vida
Das horas
De minha infância
Que os anos não trazem mais
Naquele quintal de terra
Da Rua de Santo Antônio
Debaixo da bananeira
Sem nenhum laranjais
Eu tinha doces visões
Da cocaína da infância
Nos banhos de astro-rei
Do quintal de minha ânsia
A cidade progredia
Em roda de minha casa
Que os anos não trazem mais
Debaixo da bananeira
Sem nenhum laranjais

As vezes pode parecer uma forma estranha de começar um relato por meio de dois poemas, ambos com mesmo título, mas com autores e estilos com a diferença de um

século. Mas a escolha, não sei se foi premeditada, ou se ocorreu ao acaso, quando lia algo poético relacionado a infância. O primeiro, no estilo do romantismo, me faz lembrar dos meus primeiros anos, as primeiras lições, os primeiros sonhos, o primeiro emprego, o primeiro salário, as primeiras paixões... Todos de forma saudosista e sem mágoas. O segundo inicia de modo similar, mas depois volta para o prumo da realidade, lembrando que assim como a infância, a maioria das coisas se modificam com o tempo, e o real pode ser um pouco diferente do romântico.

Nasci em Uberaba (MG), em uma família com poucos recursos financeiros, sendo o sétimo de oito irmãos. Não tenho muitas lembranças da minha infância até os cinco anos. Minha mãe relata que por problemas renais graves estive muito mal de saúde, e permaneci grande parte deste período em hospitais, em situações de repouso absoluto, e em com grandes restrições de mobilidade e de alimentação. Talvez por isto a escassez de lembranças, pois não eram muito positivas.

Aos cinco anos de idade começo a estudar em uma pequena escola próxima a minha casa, e que era constituída de uma única sala. Chamávamos as professoras de “Dona” e não de “Tias” como é o normal hoje. Minha primeira professora – D. Terezinha. Me ensinou meu nome, letras, palavras, os primeiros números e as primeiras operações. Acho que me saí muito bem, pois ela me recomendou para a 2ª série (nome dado na época, similar ao 3º ano do Ensino Fundamental atual), quando o normal seria a 1ª série. Não sei do malabarismo que se sucedeu, mas no ano seguinte estava na 2ª série da Escola Estadual Nossa Senhora D’Abadia, e conheci minha 2ª professora – D. Vera.

O prédio da escola era ao lado da igreja de mesmo nome, o ano era 1974, e era obrigatório antes de entrar nas salas de aula, nos enfileirarmos, rezarmos a Ave Maria e cantarmos Hino Nacional. Morava perto da Escola e bem em frente à minha casa havia um posto policial, que ocupava o espaço de uma casa adaptada, ao qual chamávamos de postinho. Nesta mesma época era comum ouvirmos gritos e barulhos de fortes batidas vindo do postinho, principalmente em horários noturnos. Várias vezes vi minha mãe levando alimentos e alguns outros objetos para as pessoas que ali se encontravam. Talvez alguns dos leitores possam achar este comentário desnecessário para este documento, no entanto achei importante fazê-lo, pois apesar de na época não ter a consciência dos fatos como tenho hoje, as vezes os fantasmas do passado voltam a ter corpo, inclusive usando as mesmas roupas e os mesmos argumentos, para nos assombrarem.

Eu tinha uma carteirinha da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e o meu grande sonho era ser piloto da aeronáutica. Lembro que meu irmão queria entrar para a Marinha. Tínhamos discussões sobre quem tinha maior importância em uma guerra, se os pilotos de avião ou os tripulantes dos navios. Nem eu nem ele seguimos estes sonhos, se bem, que hoje, olhando para traz, acho que passei perto.

Colecionava boas notas e sempre era aprovado como um dos melhores da turma. Mas já naquela época havia o custo do comportamento agressivo e depreciativo de alguns colegas. Na época não havia discussões de bullying escolar como hoje. Como tinha a idade menor e era bem franzino, na maioria dos casos levava a pior. Nesta época conheci um dos meus melhores amigos, que assim como eu, tinha bom desempenho e também sofria, mas ele ainda tinha um drama maior, pois era vítima de paralisia infantil e não tinha o movimento de ambas as pernas. Tivemos uma identificação e nasceu a amizade.

Quando estava na 4ª Série participei da minha primeira feira de ciências. Na época não tinha muita noção do que era, e fui mais por indicação de minha professora, que preparou a maioria dos materiais, deixando para nós a parte da apresentação. Era um evento fora de nossa escola e tinha participantes de toda a cidade. O trabalho era sobre o sistema solar, e o nosso papel era apresentar as informações. Algo maravilhoso para mim. Me sentia bem como o apresentador das informações, apesar de lembrar que poderia ter feito muito mais, caso tivéssemos melhores condições.

Ao começar a 5ª série (similar ao 6º ano do Ensino Fundamental atual), a escola, apesar de mesmo nome, ocupava um novo prédio. Estudando nesta escola participei de duas outras feiras de ciências escolares: a primeira com uma indicação da professora da disciplina de ciências, com um trabalho sobre sistema circulatório; e a segunda já em outra perspectiva, montando por meio de um manual de eletrônica, disponível na época como material didático de curso técnico, uma estação transmissora de rádio. Em ambas peguei a primeira colocação e participei da representação da escola na feira de ciências municipal. Foi uma grande alegria e uma grande satisfação estes trabalhos e estas premiações.

Apesar do sentimento de importância e grande motivação nos trabalhos realizados, a diferença entre estas duas participações, principalmente em relação ao meu entusiasmo era gigantesca. Infelizmente nas participações das feiras municipais não obtivemos premiações. Me lembro ainda de um dos discursos da premiação, que na época não me pareceu fazer muito sentido e até uma avaliação errada, mas que hoje vejo como

muito oportuno e correto: a pessoa que discursou falou que a maioria dos trabalhos participantes não tinham traziam temas inovadores e criativos. Estas participações me marcaram de modo expressivo, e vejo hoje com pesar, que este movimento naquela época, na minha realidade e condição, por diversos motivos, não teve continuidade.

Aponto desta forma pois com 12 anos, em 1980, começo a trabalhar. Inicialmente em meio período, estudando pela manhã, e trabalhando a tarde. Não era bem um emprego, pois não tinha carteira assinada, nem direitos trabalhistas. Era um programa do município onde realizávamos cobrança de estacionamento nas vias públicas centrais da cidade. Mas para os garotos que tinham disponibilidade em todo o horário comercial, ou seja, que estudavam no período noturno, haviam oportunidades de trabalhar como auxiliares gerais em empresas da cidade, o que as vezes, se tornava um emprego fixo ao longo do tempo. Apesar das oportunidades que poderiam aparecer, no início éramos explorados, literalmente!

Como a minha família não tinha muitos recursos e o meu dinheiro, apesar de pouco (muito pouco), ajudava de alguma forma, e ainda me tirava da lista de despesas e preocupações, houveram muitos incentivos para que continuasse e me aprimorasse no trabalho. Passei a ter o meu próprio dinheiro e isto me dava uma sensação de independência. Entrei de cabeça neste novo mundo de oportunidades que se abria.

Em 1981, então com 14 anos, iniciei meu ensino de 2º grau, hoje conhecido como Ensino Médio. Nesta época, seduzido pelo mercado de trabalho, passo a estudar no período noturno. Lembro ainda de minha mãe, que tinha apenas concluído o ensino primário, falar que se desejasse, poderia continuar no período matutino que se daria um jeito. Foi um momento de muita dúvida, mas optei pelo trabalho.

A escola de 2º grau era particular e não havia outras escolas deste nível de ensino próximas a minha casa, mas devido a boas notas, havia sido indicado pelos diretores da escola em que tinha feito o 1º grau para bolsa de estudo. Não consegui a bolsa integral, mas principalmente por ser estudante de período noturno, consegui um bom desconto. Como já trabalhava, eu mesmo arcaria com os custos de meu ensino. Retorno aos poemas do início desta seção, pois acho que a partir deste momento o romantismo dos anos de infância e adolescência tinha acabado. Apesar de nunca ter tido as bananeiras ou laranjais que os poetas citam, a cidade progrediu e me levou junto.

Penso nas dificuldades que diversos estudantes enfrentam no cotidiano escolar, principalmente aqueles de família com menor renda e que necessitam trabalhar. Eu passei por este momento, e apesar dos efeitos não terem me prejudicado significativamente, principalmente pelos apoios que recebia, percebo que a falta de políticas públicas efetivas interfere negativamente no processo de formação geral da população.

O período escolar de meu 2º grau foi bem diferente dos demais. Tinha facilidade nas matérias e normalmente tirava notas boas, no entanto, devido ao trabalho e ao tempo bem mais escasso, não tive a formação necessária para ser aprovado em um curso universitário concorrido. Só percebi estas deficiências ao fim deste período escolar. Meus colegas, incluindo aquele que conheci lá no início do 2º ano do 1º Grau, foram aprovados em cursos que tinham a intensão de fazer.

Apesar destas deficiências, foi durante neste período que passei a ter maior contato com a disciplina de física. Me interessei de imediato e nunca tive dificuldades. Idealizei uma meta de ser físico. O problema é que não havia cursos superiores de física na região. Fiz algumas reflexões e pensei em ir atrás de meu sonho de infância, a aeronáutica em conjunto com a engenharia, e fiz a inscrição para o Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA). Não tive coragem de ir fazer a prova, que era, na época, de um nível inimaginável para mim. Acho que esta é a primeira vez que cito este fato, e quem sabe o quanto poderia ter sido diferente toda a minha carreira e vida se os caminhos tivessem sido outros.

A formação em nível superior não me fazia falta quando completei o 2º Grau, afinal havia progredido em meu emprego, já havia sido contratado por uma empresa de comercio de artigos esportivos, tinha meu salário, que agora já era um valor bem maior, e certa independência, apesar de somente 16 anos. Me dei conta definitivamente que faltava algo e deveria mudar a atitude quando fui na escola buscar meu Histórico Escolar, e na entrada havia vários nomes de estudantes aprovados em diversos cursos superiores. Encontrei com um dos meus professores de física saindo da escola, e ele me perguntou em que havia sido aprovado. Respondi que não havia feito nenhuma prova. Apesar de não fazer nenhum comentário depreciativo ou negativo, percebi sua decepção. Talvez ele acreditasse mais em mim que eu mesmo.

Como não havia o curso de física na região, a aeronáutica me parecia um sonho distante, tentei o curso de medicina no final do ano seguinte, que era em uma escola federal. Tinha então 17 anos. Não havia feito nenhum curso preparatório amplo, apenas

algumas aulas de redação, e no mais estudava sozinho, ou em companhia de alguns colegas, na Biblioteca Municipal da cidade. O resultado me surpreendeu: apesar de não ter sido aprovado, fiquei com nota bem melhor que colegas que também fizeram a prova e conhecidos que tiveram maior tempo e condições de preparação.

No meio do ano seguinte, em 1985, agora com 18 anos, fui aprovado no primeiro vestibular que prestei na UFU. Escolhi o curso de engenharia, que era o que havia de mais próximo de física. Fiz a acerto trabalhista em meu emprego e pelos meus cálculos, com o dinheiro recebido e as economias, conseguiria me manter em Uberlândia por 6 meses. Um novo tópico em minha vida passou a ser escrito.

Não me arrependo das escolhas que fiz, apesar delas terem me custado um ano e meio de tempo de formação. As situações e vivências que tive me ajudaram muito, principalmente a moldar a independência que construí, mesmo com uma idade não muito grande. Não consegui realizar de todo o meu sonho de infância. O tempo veio, eu, as cidades e os sonhos cresceram e se moldaram as novas realidades. Apesar do momento histórico em que meu sonho foi idealizado, permite hoje ver a importância da capacidade de sonhar. Não realizei o sonho, mas acredito que realmente passei perto, e como poderão ver mais a frente, estive mais perto ainda.

A formação universitária e o início da docência.

Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.
Paulo Freire

Na vida, nós devemos ter raízes, e não âncoras. Raiz alimenta, âncora imobiliza. Quem tem âncoras vive apenas a nostalgia e não a saudade. Nostalgia é uma lembrança que dói, saudade é uma lembrança que alegra.
Mario Sergio Cortella

Creio que a fase que passo a relatar a partir de agora tenha me servido como raiz, e me alimenta até hoje. Ainda bem que não lancei âncoras.

O ano de 1985 não havia começado tão bem como pensávamos. Aquela esperança de redemocratização, tão forte até pouco tempo antes, estava estremecida. A morte inesperada do presidente civil, eleito pelo Congresso Nacional, não chegava a colocar em risco o fim do período de presidentes militares, mas também deixava aquele gosto amargo de ter de aceitar outro presidente que não tinha tanto apoio popular.

No meio do ano de 1985 me ingressei no curso de Engenharia da Universidade Federal de Uberlândia. Comecei os estudos ainda de forma um pouco tímida, tentando me adaptar a nova rotina. No período noturno trabalhava como atendente da copiadora que o Diretório Acadêmico da engenharia mantinha. Conseguia alguma renda que auxiliava a me manter na universidade e ainda tinha alguns contatos com colegas de outros cursos, pois a maioria dos materiais educacionais que os professores indicavam nos cursos ficavam nesta copiadora para que os estudantes viessem adquiri-los.

Ao fim do 2º semestre prestei uma monitoria para a disciplina de Introdução a Computação. Fui aprovado. A informática estava em um nível bem diferente do atual, e era fantástico a universidade ter um (uma única unidade) computador que tinha processador de 16 bits. A meta dos professores da área de computação era adquirir um Macintosh, que tinha uma ótima interface gráfica e totalmente inovadora. Apesar destas perspectivas para a universidade, a minhas atividades como monitor da disciplina, que

era ministrada para todos os cursos de engenharia, era mais focada em lógica de programação e uso da linguagem Fortran IV, para realização de cálculos matemáticos, principalmente de séries e com matrizes simples.

Neste momento a informática vivia um momento de crescimento exponencial e havia diversas escolas, principalmente particulares, que ofertavam curso de informática básica e de digitação. Normalmente os cursos eram noturnos e as escolas mantinham o ensino regular durante o período diurno.

Não somente a informática estava em um nível totalmente diferente do atual, como também a área de ensino, e para contexto deste relato, o ensino de física em Uberlândia. A universidade não tinha curso de formação de professores em física, e não havia muitos profissionais na cidade. Havia químicos, matemáticos e biólogos que lecionavam física, e também, muitos engenheiros em formação. Comecei a procurar trabalho como monitor nestas escolas, tanto para informática quanto para a física, disciplina que gostava muito e tinha facilidade. E por incrível que pareça não foi muito difícil encontrar algumas atividades de monitoria e algumas aulas.

Estas atividades, principalmente as de informática, tiraram um pouco do encanto para o curso de Engenharia Elétrica que fazia. Parecia que os sistemas de potência elétrica que estudava não tinham a mesma graça, e assim novamente comecei a me perder na minha formação. Por outro lado, as aulas que lecionava já me encantavam mais e já me proporcionava uma maior renda, que novamente permitia uma certa independência financeira.

Olhando hoje para traz, ainda não sei bem o motivo que me fez dar outra quinada em minha vida em 1987. Talvez o sucesso profissional que uma de minhas irmãs, formada recentemente, estava tendo como odontóloga, ou até mesmo este desalento com a Engenharia, e a falta de perspectiva, uma vez que não havia ainda cursos universitários de Ciência da Computação ou de Física em Uberlândia.

Assim em julho de 1987, em pleno trabalho do congresso nacional com a constituição federal, começo o curso de Odontologia. Nesta mesma época, já com um pouco mais de experiência, também começo a lecionar física em uma escola particular de Ensino Médio, mas em uma cidade a 240 km de Uberlândia. Esta seria a minha vida durante os próximos quatro anos: curso de Odontologia em Uberlândia e lecionar física, principalmente as sextas-feiras e sábados em Patos de Minas (MG).

Olhando este período com os conhecimentos que possuo hoje, vejo que não foi muito benéfico para mim, esta trajetória de docência que percorri. Mas acredito que não havia muitas opções, inclusive para as escolas, pela falta de profissionais. Não cito isto somente em meu caso, mas com base em diversos outros, pois professores não formados, e que estudavam até em outras áreas, lecionavam sem nenhum problema, bastando trazer uma declaração que cursavam universidade para que a Secretaria de Educação liberasse a prática.

O final da década de 1980 e o início da década de 1990 era muito comum as escolas, principalmente as escolas particulares de Educação Básica, focarem todas as suas atividades nos exames vestibulares e utilizarem material apostilado montado por grupos empresariais educacionais de renome. Este processo, que vejo como tecnicismo, se por um lado facilita e uniformiza o trabalho do docente, ao mesmo tempo retira a autonomia, personalidade, criatividade e inovação. Apesar de não ter sido um processo de aprendizado profissional linear e dentro de parâmetros totalmente corretos, este período, caracterizado ainda pela minha idade e pela facilidade de falar dos conteúdos de física que tinha, me proporcionou uma formação prática muito grande e importante. Faltava muitos conhecimentos, principalmente teóricos, mas isso não impediu de ter um certo sucesso na profissão e ser reconhecido como professor de física.

Uma das frases de Paulo Freire que iniciam este relato, referindo a nossa ignorância de diversos aspectos e conhecimentos, mas ao mesmo tempo apontando que somos eternos aprendizes, parece retratar bem este meu período inicial de docência. Os saberes da experiência, apesar de sem muitos referenciais teóricos, foram sendo construídos. Soma-se a isto a disposição e sensação de poder fazer coisas inovadoras que a juventude proporciona, e tenho talvez, o momento em que mais tive aprendizados, tanto positivos quanto negativos.

Ao final de 1991 formei em odontologia. Como, aos 18 anos, havia sido dispensado do serviço militar obrigatório, fui inscrito como integrante do Estágio de Adaptação e Serviço (EAS) do Exército Brasileiro. Este estágio é destinado para pessoas formadas na área de saúde e que não cumpriram o serviço militar. Os participantes devem desenvolver atividades no Exército, dentro de sua formação, pelo período mínimo de um ano, havendo programas similares na Aeronáutica e na Marinha. Novamente me vejo próximo ao meu sonho de infância, e apesar de não ser igual ao idealizado, estava trabalhando em uma das forças armadas.

Mudei para Brasília (DF) onde permaneci por um ano e meio. Nesta época, ainda com a emoção do meu primeiro voto para presidente, via, de modo contrariado, o comando do país em uma desordem que emanava da “Casa da Dinda”. Apesar de desenvolver atividades bem diferentes das que realizo atualmente na universidade, este período em que estive no serviço militar foi muito produtivo. O serviço principal foi realizado no Hospital das Forças Armadas (HFA), onde atendia, como odontólogo, militares de todas as Forças Armadas, mas também haviam algumas outras atividades fora deste espaço. Destaco a participação em atividades de apoio a saúde em comunidades indígenas na divisa entre os estados de Tocantins e Pará, ao longo da bacia do Rio Araguaia.

Este tempo em que estive como odontólogo militar proporcionou vários aprendizados, diferentes dos que utilizo hoje na docência e na carreira acadêmica, mas de grande valor para a formação de cidadão. Apesar das boas lembranças, este período, que poderia ter se estendido por até oito anos, com a possibilidade, por meio de aprovação em concursos, de ser efetivado como carreira profissional, serviu para definitivamente abandonar a ideia de seguir uma carreira militar, e que também me desiludisse com a vida na capital federal. Talvez a motivação tenha sido a grande desordem que havia no governo federal, e que culminaria com um processo de *impeachment* e a renúncia do primeiro presidente eleito pelo voto popular após o fim do regime militar no país. Mas também, talvez tenha relação com o fato deste um ano e meio em Brasília ter sido o único período, desde que iniciei na docência, em que fiquei afastado das salas de aula. A saudade do ambiente da sala de aula pode ter pesado também na decisão do abandono da capital federal.

Abandonando a carreira de odontólogo militar, retornei a Uberlândia em meados 1993, com objetivo de trabalhar com aulas de física no Ensino Médio, pois já havia recebido alguns convites, e também como odontólogo. A medida que fui evoluindo nas atividades, me via cada vez mais envolvido com a docência e menos com a odontologia. Apesar das mudanças que iam acontecendo no cenário educacional nacional, não havia muita dificuldade para as atividades de docência que realizava, mesmo sem ainda não ter sido formado em nenhum curso de licenciatura.

Com minhas finanças, tanto as dívidas quanto os proventos, em Reais, venho a dar outra rota em minha vida em julho de 1994, ao contrair matrimônio com a companheira que me acompanha até hoje: Eliane. Em janeiro de 1995 tenho a minha

primeira filha: Lara. A minha segunda filha viria em 1998: Gabriela. Acho que foi daqui para frente, com a família crescendo e outras visões, que abandono de vez a odontologia e me dedico com maior integralidade à docência. Contribuiu também para a dedicação à docência, o meu ingresso, em 1995, na primeira turma de Licenciatura em Física da UFU. Nos anos que se seguiram, minhas atividades eram à docência no Ensino Médio e os estudos do curso de Licenciatura em Física. Acho que finalmente estava encontrando o caminho que iria trilhar e que me trouxe até o momento atual.

Há duas situações que ocorreram neste período de 1995 a 2000 que acho interessantes, que de alguma forma, também contribuíram para a minha afirmação com a docência, e na época, já com a meta de se tornar docente universitário. A primeira foi a minha experiência como professor substituto na UFU nos anos de 1996 e 1997, sendo que mesmo sem ter a formação específica da área consegui a aprovação no concurso de professor substituto. Fui novamente professor substituto na UFU entre os anos de 1999 e 2001, agora já com uma formação na área. A segunda situação é a formação de especialização em Física, com foco em docência, que conclui antes da Licenciatura, ou seja, fui especialista antes de ter a graduação. O motivo é que já tinha uma formação superior e tempo de docência na disciplina de Física, e assim que o curso foi lançado, me candidatei, fui aprovado e o conclui antes da Licenciatura.

Outro fato interessante, que me leva a pensar sobre toda a trajetória que percorri, foi o tema de meu Trabalho de Conclusão de Curso, que abordava um estudo de física teórica sobre hidroxiapatita, o mineral principal constituinte dos dentes. A odontologia contribuindo ainda em meu percurso formativo.

Em julho de 2000 concluo o curso de Física, sendo aprovado no início de 2001, no mestrado em Física Aplicada a Medicina e Biologia, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, unidade acadêmica da Universidade de São Paulo. Início de século com novos ares e experiências: vejo que não era para tanto a esperança quando assisto em tempo real, na cantina da Universidade, a queda das Torres Gêmeas. Apesar de toda a esperança, vi ao vivo, que o mundo não tinha mudado a quantidade que pensava...

A minha dissertação, já em física experimental, com Ressonância Paramagnética Eletrônica (EPR), também teve como foco a hidroxiapatita e esmalte dental. Concluo meu mestrado em meados de 2002, e já ingresso, em sequência, na mesma instituição, no doutorado.

O período do mestrado foi difícil pois tentava manter a minha família com a bolsa que recebia, e aos finais de semana e feriados, realizava algumas atividades de auxílio aos estudantes que se preparavam para os exames vestibulares como forma de melhorar a renda. Acho que de alguma forma percebia que perdia um pouco da vivência familiar, pois minhas filhas ficavam cada vez maiores e espertas. Queria tê-las mais perto, mas vivia entre Ribeirão Preto e Uberlândia.

Com a aprovação no doutorado decidi que iria ficar mais em Uberlândia. Abri mão da bolsa, consegui um emprego em uma escola de renome, que pagava substancialmente bem, entrei em acordo com o meu orientador e iniciei o curso de doutorado, agora mais em Uberlândia e menos em Ribeirão Preto. Acho que foi a terceira vez que faço escolha não muito óbvia em minha trajetória. Mas esta, pelo que se seguiu não foi tão acertada.

A escola em que trabalhava, apesar de dar uma certa segurança e prover um salário substancial, absorvia muito tempo, e a dedicação que tinha planejado para o doutorado e o tempo maior com a minha família não foram alcançados da forma que desejava. Precisava decidir o que fazer e arrumar a situação.

Em 2003, um concurso para ingresso na carreira de docente na Universidade Federal de Tocantins (UFT) foi o ponto de mudança. A Universidade, apesar de já ter tido iniciada a implantação um pouco antes, era a primeira a ser efetivada no governo recém-eleito do Presidente operário. Acredito que pelo local, que era um estado recém-criado, e cuja a capital, Palmas, assim como a universidade, eram muito deficitárias de infraestrutura, o concurso não exigia o doutorado. Fui aprovado em segundo lugar, ficando apenas atrás de um candidato que tinha doutorado. Assumi a vaga em outubro de 2003.

A docência universitária.

O professor é, naturalmente, um artista, mas ser um artista não significa que ele ou ela consiga formar o perfil, possa moldar os alunos. O que um educador faz no ensino é tornar possível que os estudantes se tornem eles mesmos.
Paulo Freire

É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal forma que, num dado momento, a tua fala seja a tua prática.
Paulo Freire

Agir conforme aquilo que se fala, alinhar discurso e prática, além de ser uma postura ética, é um sinal de autenticidade.
Mario Sergio Cortella

São Beda, monge inglês que viveu de 673 a 735, disse, segundo professor Mario Sergio Cortella: “Há três caminhos para o fracasso: não ensinar o que se sabe, não praticar o que se ensina, não perguntar o que se ignora” (CORTELLA, 2019). O professor Mario Sergio Cortella, cita São Beda para inverter a frase: “o caminho do sucesso passa por ensinar o que se sabe (generosidade mental), praticar o que se ensina (coerência ética) e perguntar o que se ignora (humildade intelectual)” (CORTELLA, 2019).

Acho que no início de minha carreira como docente universitário, ao contrário de hoje, não pensava e nem agia conforme a citação acima. Fui conhecer a frase e os argumentos mais recentemente, mas me identifiquei e acredito exercer as minhas atividades atuais de forma alinhada a afirmação. Aqui inicia uma parte mais técnica do relato, que deixa de lado um pouco das memórias românticas da infância e da juventude, apesar de algumas das experiências me influenciarem bastante.

O início de minha carreira de docente universitário se deu em 2003 na Universidade Federal do Tocantins (UFT). Nesta instituição, diferentemente de algumas outras, na época de minha contratação, os professores eram vinculados aos cursos, independentemente de sua formação. No meu caso específico, fui contratado para atuar no curso de Ciência da Computação, e desta forma fiquei associado a ele, mesmo tendo minha formação em Física.

No final de 2006 fui transferido para a Universidade Federal de Uberlândia (UFU), no recém-criado *Campus* Pontal, na cidade de Ituiutaba (MG), onde permaneci até 2014, quando passei a exercer atividades no Instituto de Física (INFIS). Na UFU, sempre estive associado ao Curso de Física, o que permite maior contato e interação com colegas de mesma área.

Durante esta trajetória realizei várias atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, que serão descritas a seguir. As atividades de ensino sempre foram exercidas, considerando todas as particularidades, da melhor forma que conseguia e consigo atualmente, com um foco em ensinar não somente o que as ementas das disciplinas pediam, mas também com o que conhecia e podia contribuir na formação dos estudantes. Ao passar a integrar de forma mais efetiva o curso de Licenciatura em Física, pois em outros momentos anteriores já atuei em outros cursos, me vejo ensinando muito do que realizo na prática. Não que isto não acontecia antes, mas com a docência voltada para a formação inicial de professores, tive mais contato e conhecimento com diversos recursos teóricos que antes não dominava totalmente. Não acredito que os domine totalmente agora, mas percebo que a minha prática e teoria passaram a andar de forma mais próxima. Por fim também me vejo aprimorando, cada vez mais, todas as relações acadêmicas disponíveis, mantendo maior contato e diálogo com diversos colegas, inclusive sendo auxiliado e os auxiliando dentro das minhas capacidades e limitações.

O início na Universidade Federal do Tocantins.

Em outubro de 2003 tomei posse como professor na UFT, *Campus* Palmas. Era interessante viver em um Estado ao qual havia realizado algumas ações quando era militar e ter vivenciado, de modo bem próximo, as carências e dificuldades da população indígena, que é significativa no estado.

Como já relatado, estava cursando o início do doutorado em Ribeirão Preto (SP) e toda a minha vida estava ainda em Uberlândia. Devo enaltecer o apoio incondicional de minha família neste momento de mudança. A minha esposa saiu do trabalho que exercia, em uma empresa particular, para poder me acompanhar, e as minhas filhas encararam tudo, dentro das condições, de uma forma muito positiva. Mudamos em definitivo para Palmas no início de 2004.

Apesar dos apoios, este momento inicial na UFT, me vem como uma lembrança de uma época de muitas incertezas. A minha filha mais velha (oito anos na época) teve a mudança de escola, mas como já estava ao fim dos anos iniciais do Ensino Fundamental, ela, apesar da ansiedade, rapidamente fez novos amigos. A minha filha mais nova (cinco anos) ia começar o processo de alfabetização, e desta forma também, ao se ingressar na nova escola, rapidamente se adaptou. Mas a mudança mais positiva, e que de alguma forma, veio trazer um pouco mais de tranquilidade, foi o fato de minha esposa também ser aprovada em concurso público na UFT, logo no início do ano, e em abril já assumir uma função na mesma instituição em que eu trabalhava.

A cidade de Palmas e a UFT eram recém-criadas e careciam de pessoal e de infraestrutura. Para tentar situar e descrever como era o momento na instituição, dou o exemplo de como foi a minha inserção no curso de Ciência da Computação: assumi algumas disciplinas fora da minha área de formação como Introdução a Computação, e, menos de um mês após a minha posse, sou designado como coordenador do curso. A minha experiência como professor universitário era pequena, e como gestor de um curso de graduação era praticamente nula. O número de docentes era pequeno e a de estudantes bastante significativa.

O curso tinha sido “herdado” da Universidade do Tocantins (UNITINS), instituição de gestão do Governo Estadual. Os cursos da UNITINS migraram para a UFT, e desta forma, tinham turmas em andamento e um número substancial de estudantes, mas, no caso do curso de Ciência da Computação, apenas quatro docentes efetivos. Inicialmente o Governo Estadual cedia e mantinha os professores antigos que trabalhavam no curso antes da migração, mas a partir do momento que as contratações de docentes na UFT começaram a ocorrer, este auxílio foi sendo retirado. Desta forma, mesmo com a minha pequena experiência no Ensino Superior passei a exercer diversas funções complexas dentro da instituição. Também me vi companheiro de vários colegas em situação similar, e como dito anteriormente, tenho certeza absoluta de ter feito o meu melhor, dentro das condições que tinha.

A minha situação pessoal continha alguns outros agravantes, pois ainda estava com o curso de doutorado em Ribeirão Preto em andamento. Abro um espaço para agradecer ao meu orientador, que em diversas situações acreditou que teria condições de continuar e concluir o curso, e novamente a minha família, que soube compreender diversas ausências que tive. Realizava várias atividades em momento de férias

universitárias, ficando em diversas oportunidades, por períodos relativamente longos em Ribeirão Preto, longe de Palmas e da família.

A principal atividade de pesquisa que realizei no período foi a que estava vinculada ao meu projeto de doutorado, que por dificuldades que haviam surgido durante a execução teve de ser totalmente reformulado. O que projeto inicial era para ser realizado em hidroxiapatitas sintéticas, e após adequações e mudanças, terminou em análise de antioxidantes de extratos vegetais. O projeto foi inédito no Brasil utilizando a técnica de Ressonância Paramagnética Eletrônica (EPR). Após várias idas e vindas em 2006 concluo o curso de doutorado.

Em relação ao meu doutorado, acredito também ter feito o melhor que pude dentro das condições que se impunham. Naquele momento, os programas de pós-graduação em Física já estavam bem implantados e sólidos. Em muitas situações, era comum que os doutorandos, com projetos bem elaborados e apoio dos orientadores, se dedicassem mais a pesquisa, realizando estágios de pós-doutorado, antes de entrarem para a docência no Ensino Superior. A minha trajetória foi bem diferente e não tive esta oportunidade.

Na UFT, além do cargo de coordenador que exerci por mais de um ano, das disciplinas que me eram atribuídas regularmente, e da pesquisa associada ao curso de doutorado, também realizei outras atividades, como a participação na coordenação e como docente no curso pré-vestibular mantido pela Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários, destinado a estudantes carentes que pretendiam entrar na Universidade. Esta atividade me trouxe novamente para próximo da Educação Básica, algo que se repetiu mais a frente e que nunca abandonei.

Também atuei na organização do 1º Congresso Científico da UFT - A UFT no contexto da Amazônia, em 2005. Acredito ter feito realizações importante no tempo em que estive como docente na UFT, principalmente contribuindo para a sua implantação e consolidação, apesar de algumas das atividades realizadas estarem concentradas em conclusão de minha formação do doutorado.

A minha trajetória profissional iria fazer uma mudança significativa na esteira das mudanças que também ocorriam na universidade brasileira. No período que estive trabalhando na UFT a universidade brasileira estava passando por várias mudanças, e um programa do Governo Federal, o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e

Expansão das Universidades Federais (REUNI), da qual a UFT também fez parte, em 2006, entrava em uma fase de maior atividade. Segundo informações, o REUNI iniciou em 2003, apesar de somente ter sido oficializado em 2007, por meio do decreto Nº 6.096, de 24 de abril de 2007 (BRASIL, 2007). Neste processo, não somente as universidades, como também os Institutos Federais de Educação Tecnológica estavam passando por uma reestruturação e ampliação.

Neste movimento de expansão e grande número de contratação de professores, acompanhado também de motivações pessoais e familiares, resolvi retornar a minha região de origem. Fui aprovado em um concurso para docente no Instituto Federal do Triângulo Mineiro – *Campus* Uberaba. Ao vir a região e entrar em contato com alguns conhecidos, percebi também duas outras possibilidades de ingresso nas universidades da região. Uma da recém-criada Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) em Uberaba, e outra para trabalhar no recém-criado *Campus* Pontal da UFU em Ituiutaba. Mas havia um problema a ser superado, pois a minha esposa também era funcionária pública, técnica administrativa de nível superior, e seria interessante que ela também conseguisse manter o seu trabalho. Conseguimos, não com muita facilidade, a transferência para o *Campus* Pontal da UFU em Ituiutaba, tanto para mim quanto para ela, e no final de 2006. Assim, pouco após a conclusão do meu curso de doutorado, nos mudamos novamente.

O Campus Pontal da Universidade Federal de Uberlândia – uma importante fase de aprendizados e realizações.

No final do ano de 2006, começo a exercer atividades em Ituiutaba (MG), no *Campus* Pontal da UFU. Éramos um grupo de pouco mais de 20 professores, das mais diversas áreas, com a função de implantar e iniciar as atividades do *Campus*. Assim como em minha ida para Palmas, na implantação da UFT, não havia nem pessoal e nem infraestrutura adequada para as atividades. Lembro de ter instalado, na sede alugada onde desenvolvemos as primeiras atividades, os primeiros móveis, mesas, cadeiras, armários, e também os nove primeiros computadores da instituição.

No final do ano de 2006, quando iniciei as minhas atividades em Ituiutaba, até por volta de março de 2007, não havia estudantes no *Campus*, pois os cursos ainda não haviam começado as aulas. Neste período a função principal era a elaboração dos projetos

pedagógicos dos cursos que foram implantados, e participação em atividades que visavam a inserção dos professores, onde recebemos várias informações e orientações das Pró-Reitorias da instituição.

Uma das visitas que me deixaram mais entusiasmado e impressionado foi a da Pró-Reitoria de Extensão. Apesar de já haver realizado atividades de extensão na UFT, não tinha a completa compreensão do que elas representam dentro do ambiente universitário. Percebo, talvez devido a formação da pós-graduação ser muito focada na pesquisa, que a maioria dos professores universitários não possuem uma visão totalmente correta e completa das atividades de extensão, e da sua importância. Estas ações iniciais permitiram que começasse a perceber a importância da interação entre a universidade e a sociedade, que de modo aliado ao ensino e a pesquisa, busca auxiliar o desenvolvimento e a melhoria das condições da sociedade, além de favorecer e aprimorar a formação dos estudantes. A troca de experiências e o diálogo entre a sociedade e a comunidade acadêmica, que ocorre no desenvolvimento de atividades de extensão, cria um espaço fértil para que todos sejam beneficiados.

Já em 2007 participo de duas ações de extensão dentro da instituição, sendo ambas voltadas para a Educação Básica: uma, a participação no projeto “Criação e implementação de ambientes de formação docente em Biologia, Física e Química ‘in loco e virtual’”, com financiamento externo e já em andamento, no qual me insiro como colaborador; e uma segunda, um projeto de minha autoria “Física e cidadania no Ensino Médio”, aprovado em edital interno do Programa de Extensão Integração UFU/Comunidade (PEIC/UFU), que além de me possibilitar um pequeno montante de recursos financeiros para aquisição de material de custeio, também concedia três bolsas de extensão para estudantes. Estes dois projetos também renderam duas publicações, em 2008 e 2009, em revistas indexadas: minhas duas primeiras publicações na área de ensino e vinculadas a projetos de extensão. Acredito que neste ponto se iniciou um longo caminho que rendeu muitos outros frutos e resultados. Até 2011, outros projetos de extensão associados a área de ensino, foram desenvolvidos: alguns propostos por mim, com financiamento interno, e mais um com financiamento externo, no qual me inseri novamente como colaborador.

Em 2011, o projeto para a realização da I Mostra de Ciência e Tecnologia de Ituiutaba (I MOCTI) foi aprovado pelo CNPq. Foi o primeiro projeto de extensão, proposto por mim que recebeu financiamento externo. Este movimento teve continuidade

até 2014, com a realização da quarta edição do evento (IV MOCTI). Não consigo definir totalmente, mas com certeza as minhas experiências com feiras de ciências durante meu Ensino Básico tiveram um peso enorme para que começasse a trilhar este caminho.

Quadro 1. Resumo operacional dos projetos para realização das edições da MOCTI, em Ituiutaba, incluindo valores aprovados em financiamento pelo CNPq.

Projeto/ano	Capital	Custeio	Bolsas	Total	Participantes impacto direto
I MOCTI/2011	1.990,00	30.763,63	4.800,00	37.553,63	128
II MOCTI/2012	2.000,00	15.000,00	3.600,00	20.600,00	142
III MOCTI/2013		27.000,00	3.000,00	30.000,00	187
IV MOCTI/2014	3.000,00	20.000,00	5.000,00	28.000,00	163
Total Geral				116.153,63	620

Estes eventos realizados em Ituiutaba geraram vários impactos. Os montantes aprovados e alguns dados de execução constam do quadro 1. Notava-se que nos anos iniciais da implantação do *Campus* Pontal não havia muita mobilização na cidade, considerando principalmente os estudantes de Educação Básica de escolas públicas, tanto para a continuidade de estudos em nível universitário quanto para os eventos de feiras de ciências e divulgação científica. Com a realização dos quatro eventos da MOCTI a situação teve mudanças positivas. Apesar de não ser medido quantitativamente, verificou-se maior interesse dos estudantes para os cursos oferecidos, não só pela UFU como também em relação a cursos de outras instituições de ensino superior.

Um resultado, que considero impressionante, foi a classificação de um trabalho da III MOCTI, após participação na XI Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (XI FEBRACE) para apresentação na Expo Milset Brasil, que reuniu, na cidade de Fortaleza (CE), cento e oitenta projetos de diversos países como Brasil, México, Colômbia, Argentina e Chile. A partir desta participação, o trabalho foi classificado para representar o Brasil na Milset Expo-Sciences International, em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos. Foi, para mim, um motivo de muito orgulho, ter iniciado um movimento que levou estudantes da Educação Básica de uma pequena cidade do interior de Minas Gerais, que, penso, nunca tinham sonhado em ir tão longe, a apresentarem seu trabalho em uma exposição científica internacional em um país no exterior.

A partir dos avanços e sucessos obtidos pela realização dos eventos de feiras de ciências, ao longo do tempo, passo a associa-los, de modo mais efetivo, com projetos de pesquisa, buscando não somente descortinar, aprimorar, e executar formas para auxiliar os professores orientadores a desenvolver a iniciação científica na Educação Básica, como também qualificar e analisar os impactos da execução dos projetos apresentados na formação dos estudantes.

A partir de 2014, devido a mudança para a cidade de Uberlândia, a MOCTI teve uma descontinuidade, e pensei que não retornaria a acontecer. Houveram duas surpresas: a primeira foi a realização de mais um evento, a V MOCTI, que ocorreu em Ituiutaba, em 2014, no *Campus* do Instituto federal do Triângulo Mineiro (IFTM), com diversos trabalhos; e uma segunda, mais recente, que ocorreu em 2019, quando um professor da rede estadual de ensino, que havia sido premiado nos primeiros eventos, inclusive com três participações na FEBRACE, em associação com a Superintendência Regional de Ensino (SRE) de Ituiutaba, órgão vinculado à Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais, voltou a realizar uma feira de ciências na cidade, a 1ª Feira de Iniciação Científica do Pontal (1ª FICP).

Abro um espaço na linha do tempo para explicar a FICP, pois apesar de contribuir para o evento em Ituiutaba, mesmo estando trabalhando no INFIS em Uberlândia, as origens do evento vêm de ações realizadas anteriormente. A FICP veio com outro nome, mas a ideia e os objetivos da MOCTI, apesar de um pouco ampliados e atualizados, ainda continuavam presentes. No ano de 2020, a SRE não aprovou financeiramente, e em forma de outros recursos, a continuidade do evento, mas em conversas e acordos, resolvi dar o meu apoio a sua continuidade, e deste modo, em acordo com o INFIS e o Museu DICA, onde realizava atividades, fiz a submissão do projeto da II FICP ao edital do CNPq e obtive a aprovação. Infelizmente a pandemia de COVID-19 surgiu e a situação se complicou. O evento não foi cancelado, mas foi readaptado para realização em formato remoto. O mesmo ocorreu com a III FICP em 2021, que não teve financiamento do CNPq. Para a realização da IV FICP, uma docente do *Campus* Pontal assumiu o projeto e fez a submissão ao edital de financiamento do CNPq, logrando aprovação. Atualmente as atividades da FICP estão sendo realizadas em cooperação com projetos similares que desenvolvo junto com o Museu DICA do INFIS da UFU.

Talvez pela inexperiência em eventos remotos, e as diversas dificuldades dos professores durante o período de pandemia, a II e III FICP, apesar de terem sido realizadas

com sucesso, não tiveram todos os impactos e efeitos planejados. Um resultado positivo e bem expressivo foi que um trabalho selecionado e premiado na FICP, também foi premiado na FEBRACE e representou o evento na 2ª Mostra Nacional de Feiras de Ciências, realizada pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) ocorrida em 2021, também em formato remoto.

Apesar de ter sido um projeto realizado quando já não mais me encontrava em Ituiutaba, mas por ter relação com ações realizadas anteriormente na cidade, e aprovado pelo CNPq com recursos financeiros, cito as informações relativas a FICP, presentes no quadro 2, nesta parte do relato.

Quadro 2. Resumo operacional dos projetos para realização das edições da FICP, em Ituiutaba, incluindo o aprovado em financiamento pelo CNPq.

Projeto/ano	Capital	Custeio	Bolsas	Total	Participantes impacto direto
II FICP/2020	-	15.000,00	12.000,00	27.000,00	249
III FICP/2021	-	-	-	-	256
Total Geral				27.000,00	505

Uma outra atividade extensionista importante que começa a ser implementada neste período é o Encontro Mineiro sobre Investigação na Escola (EMIE). O primeiro EMIE foi realizado em 2010, e minha participação não foi muito expressiva, mas a partir da segunda edição, as participações foram mais amplas, variando desde a coordenação geral, comissão científica, até a coordenação de grupo de trabalho, e em todas as edições, submissão e publicação de trabalho. Este evento possui objetivos associados principalmente a formação continuada de professores, dos quais pode-se destacar: colocar em evidencia/debate a perspectiva dialógica, reflexiva e formativa de professores, tendo como base atividades/ações que emergem das escolas e/ou estão relacionadas a elas; incentivar/fomentar ações escolares que foquem inovações do processo de ensino e aprendizagem, em especial àquelas que incluam um caráter investigativo de sua prática docente; e discutir, contrastar, avaliar e socializar os resultados de experiências escolares inovadoras, em ambientes que congreguem coletivos de professores que debatem e avaliem suas investigações didáticas. Em 2013, o EMIE passa a ser associado ao recém-criado Programa de pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM),

com o curso de Mestrado Profissional. Os dados do EMIE serão detalhados de melhor forma na próxima seção devido a continuidade de minhas participações após passar a trabalhar junto ao Instituto de Física (INFIS) da UFU.

Estas atividades extensionistas desenvolvidas em Ituiutaba tiveram um impacto em um público direto, de forma estimada, de mais de 1600 pessoas, dentre os quais pelo menos 300 são professores da Educação Básica, somando-se as participações da MOCTI e do EMIE. Se considerar que vários docentes em exercício na Educação Básica participaram das atividades, o efeito multiplicador é grande, pois cada docente interage com pelo menos mais de 100 estudantes deste nível de ensino. Além dos dados quantitativos indicados é importante também deixar claro o lado qualitativo e o viés da extensão, pois estas atividades favoreceram a interação entre a universidade e a sociedade, aprimoraram as atividades de ensino e a pesquisa, e possibilitaram a implementação de ações de ensino na Educação Básica focadas no estudante, sendo que desta forma, contribuíram para melhores condições de ensino e aprendizagem. Novamente as minhas interações com a Educação Básica, iniciadas em meu período de formação inicial, tiveram uma forte relação com as escolhas realizadas.

Durante este período no *Campus* Pontal em Ituiutaba, outras importantes atividades foram desenvolvidas. Projetos de pesquisa, principalmente associados as atividades de extensão foram implementados e resultados importantes foram obtidos. Além das duas publicações em revistas indexadas já relatadas anteriormente, outros dois artigos foram publicados, incluindo um dos primeiros sobre o tema das feiras de ciências. Também se registra dois Trabalhos de Conclusão de Curso; cinco Iniciações Científicas com bolsas CNPq; quatro orientações de bolsistas de extensão com bolsas da UFU; seis artigos completos publicados em anais de eventos; quatro resumos expandidos e um resumo publicados em anais de eventos. Importante também registrar os quatro livros de anais da MOCTI que foram publicados com os trabalhos apresentados pelos estudantes da Educação Básica nas quatro edições do evento.

O projeto de pesquisa desenvolvido no doutorado também teve continuidade como projeto de pesquisa, sendo que desta área de conhecimento, a produção gerada foi um artigo em revista indexada, três Trabalhos de Conclusão de Curso, três projetos de Iniciação Científica com bolsas CNPq, e oito resumos publicados em anais de eventos.

Outra importante atividade relacionada a pesquisa, mas também com a gestão, foi a participação na construção e aprovação de dois projetos para a implementação de

espaço físico destinado a pesquisa nos novos *campi* que surgiram na esteira do REUNI, onde o *Campus* Pontal se incluía: o primeiro foi relativo a CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/CT-INFRA - NOVOS CAMPI 02/2008, com um projeto aprovado no valor de R\$541.000,00; e o segundo no valor de R\$ 2.137.836,00 relativo a CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/CT-INFRA - CAMPI REGIONAIS 01/2010 (Quadro 3). Ambos projetos já foram executados e a infraestrutura já se encontra disponível e em utilização no *Campus* Pontal.

Quadro 3. Resumo financeiro de projetos aprovados em chamadas públicas do MCT/FINEP/CT-INFRA, no quais tive participação.

Chamada/ano	Total
CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/CT-INFRA - NOVOS CAMPI 02/2008	541.000,00
CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/CT-INFRA - CAMPI REGIONAIS 01/2010	2.137.836,00
Total geral	2.678.836,00

Em relação as atividades de gestão universitária, além da participação em comissões, conselhos e colegiados, há destaque para o cargo de diretor da unidade acadêmica Faculdade de Ciências Integradas do Pontal (FACIP), que corresponde a unidade que administrava o *Campus* Pontal. Durante o período em que estive como diretor desta unidade, a infraestrutura física e a estrutura organizacional estavam em construção e as atividades administrativas eram bastante difíceis e, por vezes, estressantes. Exerci a função de diretor em duas oportunidades: entre os dias 13/07/2009 e 26/07/2009, e em seguida, entre os 27/08/2009 e 20/05/2010, totalizando um período de dez meses.

Quanto as atividades de ensino, a maioria das disciplinas que lecionei eram de outros cursos, e não tive muitas atividades no curso de física, mas sempre fui bem avaliado na opinião dos discentes. Da mesma forma, é importante ressaltar, que foram desenvolvidas diversas atividades com os discentes da instituição dentro dos projetos de pesquisa e extensão que desenvolvi.

Ainda em relação as atividades de ensino, ressalto a participação na elaboração e aprovação do projeto do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e

Matemática – Curso de Mestrado Profissional, aprovado para funcionar a partir de 2013, com administração multiunidades. Participo com docente permanente do programa desde sua implantação. Em 2013, na esteira da implantação deste curso dou início a um estágio de pós-doutoramento na área ensino, com foco em atividades de divulgação científica, mais especificamente as feiras de ciências.

Durante o tempo que estive desenvolvendo atividades no *Campus* Pontal, na cidade de Ituiutaba, apesar de ainda não conhecer a citação inicial desta seção, acredito que começo, efetivamente a ensinar o que sabia, e mais ainda, o que aprendia com as ações que realizava. Penso que também começo, de uma forma mais enfática, a praticar o que ensinava, pois várias das ações passaram a fazer parte das minhas aulas, orientações e atividades. Uma feliz e importante contribuição de meu trabalho para a cidade de Ituiutaba, foi a continuidade de um projeto de feiras de ciências na cidade, inclusive, na edição da MOCTI deste ano com financiamento do CNPq. Por fim, apesar de todas as dificuldades que se imponham durante a fase de implantação do novo *Campus*, considero que contribuí de forma muito ativa no processo, e também ressalto as inúmeras contribuições dos colegas, que me acompanharam e auxiliaram, discutindo e questionando, sempre com o objetivo de obter resultados promissores e positivos.

O Instituto de Física da Universidade Federal de Uberlândia – a continuidade e a consolidação de uma carreira.

Uma outra importante mudança ocorre em minha carreira acadêmica no ano de 2014, ano da copa do mundo no Brasil e do 7x1, com a minha transferência do *Campus* Pontal para o Instituto de Física (INFIS) da UFU. Esta transferência, infelizmente, abreviou o período que tinha destinado para realização de meu estágio de pós-doutorado, mas não chegou a gerar um impacto muito forte. No INFIS passo a desenvolver atividades com maior ênfase na área de ensino, associado a formação inicial de professores de física, com maior relação com as feiras de ciências e o curso de mestrado profissional que se iniciou no ano anterior. A partir deste momento, devido a maior atividade, contato e estudos na área de Ensino, acredito ter progredido bastante em conhecimentos teóricos específicos desta área, que em minha avaliação antes faltavam. Como a descrição do relato é um pouco maior em relação a este período, faço a construção do texto dividido em atividade de ensino, extensão, pesquisa e gestão.

Atividades de ensino.

As principais atividades de ensino que passo a desenvolver a partir de 2014 junto ao INFIS, e ainda desenvolvo até o momento, são direcionadas principalmente para a formação inicial de professores de física, no curso de Licenciatura em Física. A maioria das disciplinas que lecionei foram neste objetivo com poucas exceções. Este trabalho em sala de aula não foi interrompido em nenhum momento, e normalmente com boas avaliações discentes. Aqui, mais do que na instituição anterior, em minhas atividades de ensino, procuro seguir a ideia de Paulo Freire, citada no começo deste capítulo, tentando sempre diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz. Como no trabalho com as feiras de ciências busco incentivar a Iniciação Científica na Educação Básica, principalmente por meio da execução de projetos de pesquisa, em minhas aulas também faço atividades integrando atividades de pesquisa e atividades de ensino baseadas em projetos, que normalmente são bem avaliadas.

Dentre as atividades de formação é importante também ressaltar as disciplinas e orientações realizadas junto ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM) – Mestrado Profissional. Como citado anteriormente, as atividades do PPGECM começaram em 2013, e sou docente permanente desde o seu início. Durante este período foram oito disciplinas e sete orientações concluídas. No momento há três orientações em andamento. Ressalta-se que das sete orientações concluídas quatro resultaram em publicações em revistas indexadas na área de ensino, e uma quinta, se encontra em fase de avaliação pela equipe editorial do periódico.

Ainda em relação a área de formação inicial, já participei em três ocasiões, como coordenador do subprojeto de Física, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID): a primeira, como colaborador, entre os meses de junho/2015 a dezembro/2016, na Escola Estadual do Parque São Jorge, com oito bolsistas; a segunda, como coordenador principal, entre agosto/2018 a janeiro/2020, na Escola Estadual Messias Pedreiro, com 8 bolsistas, e na Escola Estadual Joaquim Saraiva, com mais oito bolsistas; e a terceira entre setembro/2020 a março/2022, já em pleno período de pandemia de COVID-19, na Escola Estadual Messias Pedreiro, com oito bolsistas. O quadro 4 apresenta um resumo das participações no PIBID.

Quadro 4. Resumo de minhas participações no PIBID/UFU como coordenador de área na disciplina de Física.

PIBID/ANO	Escola	Bolsistas	Supervisor	Valores
2015/2016 (18 meses)	E. E. do Parque São Jorge	8	1	70.200,00
2018/2020 (18 meses)	Escola Estadual Messias Pedreiro	8	1	70.200,00
2018/2020 (18 meses)	Escola Estadual Joaquim Saraiva	8	1	70.200,00
2020/2022 (18 meses)	Escola Estadual Messias Pedreiro	8	1	70.200,00
Total Geral				280.800,00

Os Programas PIBID influenciaram muito a minha forma de trabalho, pois corresponde a uma oportunidade de implementar na prática o discurso que se tem na sala de aula da universidade, ideia que nunca abandonei. Há vários problemas e condicionantes que se devem observar e obedecer na prática com os estudantes bolsistas do PIBID em ambiente escolar, mas estes, em sua grande maioria nunca foram obstáculos para as atividades realizadas.

Durante toda a trajetória de orientações de discentes bolsistas no PIBID, todos eles contribuíram para atividades de ensino nas escolas em que atuavam, realizaram atividades diversas em espaços não-formais de ensino, atuaram em oficinas e cursos, produziram diversos materiais educacionais como vídeos, apresentações, textos, planejamentos, exercícios, publicaram textos em eventos científicos e eventos do próprio PIBID, além de outras realizações. Como decorrência das atividades desenvolvidas dentro do PIBID, houve a publicação em anais de eventos de 23 trabalhos completos, 15 resumos expandidos, e seis resumos, todos acompanhados de respectivas apresentações.

Atividades de extensão.

Em relação as atividades de extensão, ao ser integrado ao INFIS, passo a desenvolver atividades junto ao Museu DICA – Diversão, Ciência e Arte, sendo que entre

2014 a 2022 foram registradas no Sistema de Informações de Extensão (SIEX) da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFU, mais de 20 atividades sob minha coordenação e proposição: dez feiras de ciências (oito feiras Ciência Viva e duas FICP – já relatadas na seção anterior por terem sido realizadas em Ituiutaba), três coordenações regionais da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), cinco cursos de formação de professores, e mais seis eventos de oficinas, palestras e cursos rápidos.

Além dos projetos que coordenei e fiz diretamente a proposta, participei ativamente de diversas outras atividades em coordenações colegiadas ou em comissões organizadoras: três coordenações adjuntas da SNCT, com participações em eventos como o “Brincando e Aprendendo”; oito edições do Encontro Mineiro sobre Investigação na Escola (EMIE), sendo que em dois deles, o VII EMIE em 2016 e o IX EMIE em 2018, obtive aprovação de projeto de financiamento junto a CAPES para realização; três eventos do PIBID com objetivo de divulgação das atividades realizadas no programa; uma Semana da Física, em 2017, voltada para a comunidade dos cursos do INFIS; duas coordenações gerais do programa Ações Formativas Integradas de Ingresso no Ensino Superior (AFIN), gerido pela PROEXC/UFU, e que corresponde a um cursinho popular preparatório para o ENEM, em 2015 e 2016; e a coordenação adjunta do Pacto Nacional para Fortalecimento do Ensino Médio na região do Triângulo Mineiro e na região Norte de Minas Gerais, em 2014 e 2015.

Em relação a feira Ciência Viva, a minha entrada na coordenação se deu principalmente pela experiência prévia desenvolvida na cidade de Ituiutaba com a MOCTI. Ações como a publicação periódica dos anais do evento com os textos dos trabalhos apresentados com registro de ISSN, participações em feiras de ciências de âmbito regional e nacional, registro de feiras afiliadas, realizações de cursos e encontro de professores voltados para a discussão de atividades de iniciação científica na Educação Básica, além de outras atividades menos impactantes, passaram a ser uma constante do evento.

Comecei a trabalhar em 2014 na realização da XIX Ciência Viva, e venho atuando na coordenação e realização do evento, de forma ininterrupta, até o momento, inclusive com financiamento aprovado em edital do CNPq para a realização da XXVII Ciência Viva prevista para novembro de 2022. Durante este período, das nove edições do evento (oito já realizadas e uma programada), quatro tiveram aprovação de financiamento em edital do CNPq, e em duas ocasiões houveram aprovações em editais internos da UFU

de apoio a extensão: em 2017 no Programa de Apoio a Extensão – PROAEX, e em 2018 no Programa de Extensão Integração UFU/Comunidade – PEIC. O quadro 5 apresenta um resumo dos eventos realizados e financiamentos obtidos.

Quadro 5. Resumo operacional dos projetos para realização das edições da feira Ciência Viva, incluindo os aprovados em financiamento pelo CNPq e em editais internos da UFU.

Projeto/ano	Capital	Custeio	Bolsas	Total	Participantes impacto direto
XIX CV/2014	-	-	-	-	278
XX CV/2015	-	-	-	-	276
XXI CV/2016	-	18.000,00	3.000,00	21.000,00	359
XXII CV/ 2017	-	10.000,00	3.000,00	15.500,00	389
		2.500,00*			
XXIII CV/2018	-	5.250,00**	8.000,00**	13.250,00**	392
XXIV CV/2019	-	5.000,00	1.800,00	6.800,00	461
XXV CV/2020	-	-	-	-	264 (remoto)
XXVI CV/2021	-	-	-	-	193 (remoto)
XXVII CV/2022	-	14.100,00	12.600,00	26.700,00	Prevista
Total Geral				83.250,00	2.612

*Valores aprovados no Programa de Apoio a Extensão da UFU – PROAEX/UFU

**Valores aprovados no Programa de Extensão Integração UFU/Comunidade – PEIC

Outra ação extensionista importante é a realização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT). A SNCT, é uma proposta do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), na área de divulgação científica, que possui o seguinte objetivo:

“A finalidade da SNCT é mobilizar a população, em especial crianças e jovens, em torno de temas e atividades de C&T, valorizando a criatividade, a atitude científica e a inovação. A Semana tem como proposta mostrar a importância da ciência e da tecnologia na vida de todos e para o desenvolvimento do país, oferecendo também uma oportunidade para a população brasileira conhecer e discutir os resultados, a relevância e os impactos da pesquisa científico-tecnológica, principalmente daquelas realizadas no Brasil, e suas aplicações.” (MCTI, 2022).

A SNCT é realizada anualmente na cidade de Uberlândia e região sob a coordenação do Museu DICA. Desde o ano de 2014 participo ativamente das atividades, sendo que nos anos de 2018, 2019 e 2020, fui o proponente de projetos de auxílio

financeiro ao CNPq, e o coordenador regional. As edições de 2018 e 2019 ainda contaram com financiamento interno da UFU obtidos por editais do Programa Institucional de Apoio Eventos – PIAEV.

Quadro 6. Resumo operacional dos projetos para realização das SNCT em Uberlândia e região, em que fui coordenador regional.

Projeto/ano	Tema	Atividades cadastradas	Custeio	Participantes (estimativa)
SNCT/2018	Ciência para a redução das desigualdades	944	20.000,00 (CNPq) 8.000,00 (PIAEV)	6.000
SNCT/2019	Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o Desenvolvimento Sustentável	868	17.000,00 (CNPq) 5.000,00 (PIAEV)	5.000
SNCT/2020	Inteligência Artificial: a nova fronteira da ciência brasileira (Remoto)	250	20.000,00 (CNPq)	7.000
TOTAL		2.062	70.000,00	18.000

O número total de atividades e de participantes corresponde ao coletado no site do MCTI por meio do registro que é realizado pelas pessoas/instituições que as propõe. Apesar de todas as atividades listadas e registradas serem associadas a realização da SNCT, as pessoas/instituições que as realizam não são necessariamente o Museu DICA ou a Universidade Federal de Uberlândia. O objetivo e trabalho da coordenação é a promoção e realização de atividades âncoras, como o Brincando & Aprendendo, acompanhado pela divulgação e o incentivo para que as instituições promovam atividades e participem da SNCT. O registro das atividades é feito diretamente no site do MCTI e o relatório disponibilizado para divulgação.

Uma importante atividade que é implementada a partir da realização da SNCT em Uberlândia e região é a editoração e publicação da revista Ciência e Tecnologia - Para a transformação social. A revista possui acesso livre no site <https://dicaufu.com.br/dica->

[revistas](#). A figura 1 mostra as capas das edições de 2018 a 2020 das quais participei como coordenador geral da realização da SNCT.



Figura 1. Capas das edições 2018, 2019 e 2020 da revista Ciência e Tecnologia - Para a transformação social. Fonte: <https://dicaufu.com.br/dica-revistas>.

O Encontro Mineiro sobre Investigação na Escola (EMIE) também é outra atividade extensionista importante em minha carreira. A minha participação, desde autor e apresentador de textos, passando por coordenador de Grupo de Trabalho e comissão científica, até organização como coordenador geral, foi uma constante desde o início do evento em Ituiutaba no *Campus* Pontal. Destaque para o VII EMIE em 2016 e o IX EMIE em 2018, nos quais tive participação mais ativa, incluindo a aprovação de financiamento externo junto a CAPES. O quadro 7 indica a minha participação na organização dos eventos e os valores obtidos junto a CAPES.

Quadro 7. Resumo operacional das participações em organizações das edições do EMIE, incluindo os financiamentos obtidos junto a CAPES.

Projeto/ano	Forma de participação na organização do evento	Custeio (CAPES)	Trabalhos inscritos
I EMIE/2010	Coordenador Grupo de Trabalho	-	87
II EMIE/2011	Comissão científica e Coordenador Grupo de Trabalho	-	73

III EMIE/2012	Comissão científica e coordenação geral	-	112
IV EMIE/2013	Comissão científica e coordenador de Grupo de Trabalho	-	134
V EMIE/2014	Comissão científica e coordenação geral	-	148
VI EMIE/2015	Comissão científica e coordenador de Grupo de Trabalho	-	125
VII EMIE/2016	Comissão científica e coordenação geral	6.651,00	115
VIII EMIE/2017	Comissão científica e coordenação geral	-	151
IX EMIE/2018	Comissão científica e coordenação geral	7.536,00	156
X EMIE/2019	Comissão científica e coordenação geral	-	174
XI EMIE/2020 (remoto)	Comissão científica e comissão organizadora	-	58
XII EMIE/2021 (remoto)	Comissão científica e comissão organizadora	-	295
Total		14.187,00	1628

Durante as edições do EMIE, participei como autor de 35 textos, sempre em parceria com estudantes de graduação e pós-graduação, docentes da Educação Básica, e docentes do Ensino Superior. Uma parcela significativa das publicações foi resultado das orientações do PIBID, tanto com textos produzidos em colaboração com estudantes bolsistas quanto por professores da Educação Básica que exerciam o papel de supervisor nas escolas onde as atividades eram desenvolvidas. Este intercâmbio de ideias por meio de relatos de experiências escolares, favorecendo a formação docente, tanto inicial quanto continuada constitui um dos principais objetivos dos encontros realizados.

Outras três atividades extensionistas, apesar de não terem a continuidade das já relatadas, serão objeto de relato, devido a importância e impacto obtido: o Pacto Nacional para o fortalecimento do Ensino Médio (PACTO/EM), do qual fui coordenador adjunto, em 2014 e 2015; o Programa Ações Afirmativas Integradas (AFIN), que se constituiu em um cursinho popular para auxílio na prova do ENEM e ingresso ao Ensino Superior, no qual fui coordenador durante duas oportunidades, entre 2015 e 2016; e o curso de aperfeiçoamento Interdisciplinaridade em Ciências da Natureza e Matemática, voltado para a formação de professores da Educação Básica, e vinculado ao Programa de Formação Continuada com Docentes da Educação Básica da UFU, realizado nos anos de 2016 e 2017, do qual foi proponente e coordenador.

O PACTO/EM se constituiu em um projeto formação continuada de professores do Ensino Médio, implementado pela SEB/MEC (Secretaria de Educação Básica – Ministério da Educação) e FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), e teve como objetivo articular as ações em parceria com a SEE/MG (Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais). O projeto buscou promover um processo formativo que valoriza e envolve os professores da Rede Estadual do Ensino Médio em Minas Gerais, além de gestores e equipes pedagógicas da Secretaria Estadual de Educação de MG, contribuindo assim, para a melhoria de qualidade deste nível de ensino.

O projeto foi implementado a nível nacional, e no caso específico de minha atuação, contribui na execução de uma parte do projeto, a nível estadual, nos polos UFU e UNIMONTES. Em Minas Gerais, para a realização desta formação, foram envolvidas oito universidades, sendo seis coordenadoras e duas adjuntas: Universidade Federal de Uberlândia (UFU) como coordenadora e a Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) como adjunta; Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) como coordenadora, tendo a Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG), como adjunta; Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF); Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI); Universidade Federal de Viçosa (UFV); Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Cada uma dessas IES foi responsável pela formação e acompanhamento dos Formadores Regionais, Orientadores de Estudo e professores do Ensino médio de um polo.

As atividades formativas no PACTO/EM foram implementadas em níveis. A coordenação do polo, por meio dos Formadores da IES, seis professores escolhidos por meio de edital próprio, e Supervisores, também em número de seis, promovia encontros,

formações, e orientações a Formadores Regionais. Os Formadores Regionais, eram analistas das Superintendências Regionais de Ensino (SRE), dez no polo UFU e dez no polo UNIMONTES, e promoviam, no âmbito das SRE, formações a Orientadores de Estudo. Os Orientadores de Estudo eram professores das escolas, 200 no polo UFU e 246 no polo UNIMONTES, e realizavam encontros com os professores nas escolas em que atuavam, sendo 4017 no polo UFU e 4353 no polo UNIMONTES (números ao final do projeto). Foram realizados dois encontros mais amplos, um primeiro em Uberlândia reunindo os Formadores Regionais e os Orientadores de Estudo dos dois polos (UFU e UNIMONTES), e um encontro final com todos os integrantes do estado em Belo Horizonte, reunindo relatos selecionados em todos os polos. O quadro 8 indica o resumo dos quantitativos do PACTO/EM – polos UFU e UNIMONTES.

Quadro 8. Resumo dos quantitativos de bolsas implementadas no PACTO/EM nos polos UFU e UNIMONTES.

Função	Valor da Bolsa	Nº participantes	Valor total (18 meses)
Coordenador geral da IES	2.000,00	1	36.000,00
Coordenador adjunto da IES	1.400,00	1	25.200,00
Supervisor	1.200,00	6	129.600,00
Formador da IES	1.100,00	6	118.800,00
Professor formador	1.100,00	20	396.000,00
Orientador de estudos e/ou coordenador da SEE	765,00	446	6.141.420,00
Professor do ensino médio	200,00	8370	30.132.000,00
Total		8850	36.956.340,00

O PACTO/EM, pela opinião que tenho, foi uma iniciativa recente, a primeira que tenho notícia, de um programa efetivado em âmbito nacional com a perspectiva de valorização do professor em sua formação, inclusive com a remuneração por meio de bolsas. Infelizmente, após a finalização desta edição do programa de formação, não houve o interesse em sua continuidade, mesmo com diversas avaliações positivas por parte dos

participantes. Talvez o fato de que no final do ano de 2015 aconteceram ações para mudanças no governo federal, que particularmente não tenho concordância, tenham implicado no abandono algumas ações de formação de professores como o PACTO/EM, apesar do país estar passando por um momento de importantes discussões na área de educação, incluindo a elaboração da Base Nacional Curricular Comum (BNCC). As mudanças aconteceram, o PACTO/EM foi abandonado, a BNCC foi aprovada sem muitas das discussões que seriam necessárias e importantes, e o governo que se seguiu abriu a porta para a situação educacional atual.

Ainda em meio a estas mudanças, nos anos de 2015 e 2016, exerço a coordenação de um importante programa interno da UFU: o Programa Ações Formativas Integradas (AFIN). Este programa foi criado pela UFU, por meio de sua Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, sendo concebido com o objetivo de atender aos estudantes do 3º ano do Ensino Médio e Egressos do Ensino Médio das Escolas Públicas. O seu objetivo visou contribuir para o acesso e permanência do estudante na Universidade pública, gratuita e de qualidade, fortalecendo sua condição de sujeito e sua formação profissional. Objetiva ainda contribuir para a formação dos estudantes da Universidade Federal de Uberlândia, proporcionando o desenvolvimento de habilidades de docência do profissional em educação.

O AFIN, em se tratando de um programa institucional, foi implementado em todos os *Campi* da UFU, sendo que a minha atuação de coordenador foi em Uberlândia. Durante o período em que estive coordenando as atividades tivemos vários impactos positivos, tanto no ingresso de estudantes na universidade quanto na formação inicial de licenciandos que atuaram como docentes nas atividades. Em 2015 as atividades foram menos efetivas, pois se iniciaram em julho e se encerraram em outubro, com uma turma em período diurno e uma turma em período noturno, totalizando quatro meses. Aprimorando a experiência, em 2016, já com maiores possibilidades, o número de turmas foi ampliado para quatro, duas diurnas e duas noturnas, e o tempo de execução foi de abril a outubro, com um pequeno recesso em julho, totalizando sete meses de atividades. O valor das bolsas pagas aos licenciandos professores foi de R\$400,00 mensais, correspondendo a bolsa de extensão paga na instituição. O quadro 9 indica o resumo dos quantitativos do programa AFIN na cidade de Uberlândia. O AFIN é um programa por qual nutro especial admiração e apreço, principalmente pelas atividades que desenvolvi

no início de minha carreira profissional e as dificuldades que tive no meu ingresso no Ensino Superior.

Quadro 9. Resumo dos quantitativos do programa AFIN implementados em Uberlândia.

Edição	Nº matrículas	Nº professores bolsistas	Valor total em bolsas
2015	115	24	38.400,00
2016	367	29	92.800,00
Total	482	53	131.200,00

Dentre as importantes atividades de extensão, uma última de destaque é o curso de aperfeiçoamento Interdisciplinaridade em Ciências da Natureza e Matemática promovido entre 2016 e 2017, vinculado ao Programa de Formação Continuada com Docentes da Educação Básica da UFU e com financiamento interno da PROEXC/UFU. Este curso foi idealizado durante a período em que estive a frente da coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, e buscou integrar professores do curso com os docentes da Educação Básica em uma ação de formação continuada. O quadro 10 indica o resumo dos quantitativos do curso de aperfeiçoamento Interdisciplinaridade em Ciências da Natureza e Matemática.

Quadro 10. Resumo dos quantitativos do curso de aperfeiçoamento Interdisciplinaridade em Ciências da Natureza e Matemática.

Carga horária	Nº participantes	Custeio	Bolsas de extensão	Total
180h	18	10.124,00	2.400,00	12.924,00

Para finalizar este relato das atividades de extensão realizadas em meu trabalho junto ao INFIS retomo o discurso sobre a importância da interação entre a universidade e a sociedade, que as atividades extensionistas permitem. Em meu caso específico, as atividades desenvolvidas estão associadas a comunidade escolar na Educação Básica, com foco, não só em ensino e aprendizagem, mas também em formação de professores e divulgação científica. Em todas estas atividades os princípios e objetivos da extensão são observados e praticados: as atividades estão alinhadas ao ensino e a pesquisa; buscam auxiliar o desenvolvimento e a melhoria das condições da sociedade, além de influenciar positivamente e aprimorar a formação dos estudantes; e favorecem a troca de experiências e o diálogo entre a sociedade e a comunidade acadêmica.

Atividades de pesquisa.

Em relação as atividades de pesquisa, como já citado anteriormente, a partir de meu maior envolvimento com atividades de extensão, de ensino, principalmente junto ao curso de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM), passo a desenvolver projetos de pesquisas a elas associadas. Os principais projetos que desenvolvo estão relacionados as contribuições e realizações de feiras de ciências e na formação inicial e continuada de professores de física.

Em continuidade ao estágio de pós-doutorado, que havia iniciado antes de ser integrado ao INFIS, mas que teve sua realização abreviada, aprovo no final de 2013, no edital universal do CNPq, o projeto de pesquisa “Feiras de Ciências: Instrumento de Divulgação Científica e Tecnológica ou Incentivo ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do País”, que tinha dentre outros objetivos, o de traçar um panorama de como as feiras e mostras de ciências, principalmente após a edição de editais com recursos públicos, tem auxiliado no ensino, aprendizagem e iniciação científica dos estudantes, bem como a sua ação como eventos de divulgação científica e como elas auxiliam no desenvolvimento científico e tecnológico do país. O projeto foi contemplado com 2.700,00 em recursos de capital e 9.000,00 em recursos de custeio.

Este projeto teve resultados promissores e a clara indicação que as feiras de ciências cumprem ambas finalidades: a de se constituir em um evento de divulgação científica e tecnológica, tanto para a comunidade escolar quanto para a sociedade em geral, abrangendo não somente conhecimentos já estudados como também a produção de novos conhecimentos e tecnologias; e a de contribuir com o desenvolvimento científico e tecnológico do país, principalmente pela formação de pessoal com aptidões e habilidades relacionadas a pesquisa científica, proveniente principalmente dos estudantes que participam de atividades de iniciação científica já na Educação Básica. Este projeto resultou em uma publicação em revista indexada, quatro orientações de iniciação científica, uma orientação de mestrado e um trabalho de conclusão de curso.

Quanto aos projetos de pesquisa relacionados ao ensino de física, o espectro de abrangência foi maior, apesar de não terem sido aprovados em editais de fomento. Houveram vários trabalhos dos quais destaco três: um relacionado ao uso de metodologias ativas no curso de licenciatura em física, com foco em Ensino Baseado em Pesquisa,

desenvolvido por mim de modo individual; um segundo trabalho pesquisando a percepção dos estudantes do Ensino Médio quanto a disciplina de física, desenvolvido por estudantes de Iniciação Científica com minha orientação; um terceiro abordando o uso do telefone celular como instrumento para atividades de ensino de física, desenvolvido como trabalho de pós-graduação sob minha orientação. Todos estes três trabalhos resultaram em publicações científicas em revistas indexadas.

Ainda há trabalhos envolvendo pesquisas com temas associados a área de pesquisa em que realizei meu doutoramento, incluindo uma pequena colaboração que resultou com a publicação de um artigo em uma revista internacional, uma orientação de iniciação científica e um trabalho de conclusão de curso.

Como resultados das atividades de pesquisa realizadas durante o período aqui descrito contabilizou-se nove artigos publicados em revistas indexadas; um capítulo de livro; 24 trabalhos completos, cinco resumos expandidos, e cinco resumos em anais de eventos; sete dissertações de mestrado com três orientações em andamento; oito trabalhos de conclusão de curso; oito orientações de Iniciação científica.

Se evidencia com os trabalhos realizados e publicados, ainda mais a associação entre ensino, pesquisa e extensão que venho praticando. O trabalho que envolveu o uso de metodologia de Ensino Baseado em Pesquisa no curso de licenciatura em física, mesmo sendo um projeto de pesquisa, tem como pano de fundo uma das metodologias de ensino mais utilizadas quando se fala em iniciação científica na Educação Básica, principalmente em se tratando de trabalhos para apresentação em feiras de ciências. Outro ponto importante é uma das modalidades de iniciação científica que desenvolvo, que corresponde a vinculada ao Programa Institucional de Iniciação Científica do Ensino Médio – PIBIC-EM, destinada a estudantes que ainda estão na Educação Básica. Esta forma de trabalho é alinhada com uma das citações do início desta seção, com a qual concordo muito, que diz que agir conforme aquilo que se fala, alinhar discurso e prática, além de ser uma postura ética, é um sinal de autenticidade (CORTELLA, 2019).

Atividades de gestão.

No período relatado neste memorial, em que trabalhei no INFIS, realizei várias atividades de gestão. As principais são as participações no Núcleo Docente Estruturante

(NDE) dos cursos de Licenciatura em Física e de Física Médica, a coordenação do Museu DICA, e a coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM).

A participação no NDE do curso de Licenciatura em Física iniciou em novembro de 2014 e a no NDE do curso de Física Médica em junho de 2017, sendo que até o momento continuo sendo membro de ambos os núcleos. Neste período participei ativamente, em ambos os cursos, das reformulações dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP), sendo que o do curso de Licenciatura em Física foi aprovado em 2018, entrando em vigência a partir de 2019, e o do curso de Física Médica foi aprovado em 2016, entrando em vigência a partir de 2017. Outras contribuições importantes, em ambos NDE, são as relacionadas as análises das atividades propostas e realizadas durante a implementação das medidas para a contenção da pandemia de COVID-19, e a proposta de reformas nos PPP para a inserção de atividades de extensão, conforme diretrizes do Conselho Nacional de Educação (CNE) para os cursos superiores.

Desde que iniciei minhas atividades no INFIS participo ativamente da gestão e da coordenação do Museu DICA. Tenho sido membro efetivo do Conselho Curador do Museu DICA desde a sua implantação, sendo que no período de dezembro de 2018 a outubro de 2019, foi nomeado presidente deste Conselho, o que equivale a ser o coordenador principal. Neste período fiz a gestão do Museu e a coordenação das suas atividades. O grupo de trabalho, além de uma secretaria, continha 16 bolsistas de extensão.

A coordenação do PPGECM ocorreu entre setembro de 2016 a setembro de 2018, e neste período ocorreu a avaliação quadrienal da Pós-Graduação promovida pela CAPES. Vários procedimentos para a adequação das normas e funcionamento do PPGECM que ainda não haviam sido providenciados foram aprovados. O preenchimento das informações iniciais relativas ao primeiro período de funcionamento do PPGECM e as informações relativas as produções foram compiladas e inseridas na plataforma de avaliação. Como resultado, logo no primeiro período de funcionamento, a nota do PPGECM que era 3, a inicial de todos os programas, foi elevada para 4.

Além das atividades de gestão destacadas, é importante ressaltar que durante este período realizei diversas outras ações, como a participação durante dois anos no Conselho da unidade (Conselho do INFIS) na forma de representante docente da câmara de

extensão, membro de banca de concurso público, membro de comissões eleitorais, membro de comissões internas e externas a unidade, dentre outras.

Considerações finais.

Chego a parte final deste texto com um pouco de surpresa das recordações aqui descritas. Não esperava que a lembrança e o relato delas me influenciassem tanto, uma vez que as vivenciei e sou o principal envolvido. No entanto, ao recordá-las faço uma reflexão mais ampla de todo o processo que vivi até chegar ao momento atual. Vejo algumas relações, mesmo já as tendo percebido antes, de forma mais ampla, como a origem de meu envolvimento com as feiras de ciências e com a Educação Básica, que trazem reflexos de experiências de minha formação da Escola Básica e de minha juventude.

Vejo também possibilidades e oportunidades que surgiram ao longo do caminho e poderiam ter modificado a minha trajetória, mas também vejo que me construí como indivíduo, cidadão e profissional a partir das escolhas que fiz. O caminho que trilhei até chegar a este momento não foi direto e nem simples, mas edificado por um trabalho duro, justo, ético e coerente com a minha formação.

No quadro 11 apresento um resumo das atividades acadêmicas desenvolvidas ao longo de minha carreira que tiveram aprovação e uso de recursos financeiros, sendo que a grande maioria aprovados em editais de fomento externo a instituição.

Quadro 11. Resumo das atividades acadêmicas desenvolvidas ao longo de minha carreira que tiveram aprovação e uso de recursos financeiros

Atividade	Período	Participação	Financeiro	Impacto participantes diretos
MOCTI	2011 a 2014	Coordenação geral	116.153,63	620
FICP	2020 e 2021	Coordenação geral	27.000,00	505

Projetos FINEP CT- infra (Ituiutaba)	2008 a 2010	Membro	2.678.836,00	Indeterminado
PIBID	2015 a 2021	Coordenação subprojeto	280.800,00	24 bolsistas discentes UFU
Ciência Viva	2014 a 2022	Coordenação geral	83.250,00	2.612
SNCT	2018 a 2020	Coordenação geral	70.000,00	18.000
EMIE	2010 a 2021	Coordenação geral, comissão organizadora e científica	14.187,00	1628
Pacto/EM	2014 a 2015	Coordenador adjunto	36.956.340,00	8850 bolsistas docentes
AFIN	2015 a 2016	Coordenação geral Uberlândia	131.200,00	482 matriculados e 53 bolsistas UFU
Curso interdisciplinaridade	2016 a 2017	Coordenação geral	12.924,00	18 matriculados e 1 bolsista
Projeto pesquisa feira de ciências	2013 a 2015	Coordenação geral	11.700,00	Indefinido
Coordenação Museu DICA	2018 a 2019	Coordenação geral	70.400,00	16 bolsistas UFU e público Indefinido

O quadro 11 demonstra a capacidade de propor, mobilizar, administrar e executar projetos e atividades com significativos recursos de pessoal e financeiro. A maior parte das atividades indicadas estão relacionadas as feiras de ciências e a Educação Básica, que são atualmente o meu principal foco de trabalho, mas sempre associados ao

Ensino e pesquisa. Para além do montante quantitativo é importante também ressaltar que sempre as ações foram pautadas em referenciais de avaliação e de qualidade.

Descrevo também, no quadro 12, um resumo de outras ações que desenvolvi e que não foram por meio de execução direta de projetos, mas que são inerentes a atividade docente, e importantes para a avaliação do objetivo deste documento.

Quadro 12. Resumo de ações que desenvolvidas na UFU inerentes a atividade docente.

Atividade	Descritivo	Observação
Disciplinas ministradas na UFU – Graduação e pós-graduação (16 semestres)	123 disciplinas com média de 60h/aula	Média de mais de 3,84 disciplinas por semestre e com boas avaliações discentes
Artigos publicados em revistas indexadas	16	Artigos em parcerias com orientandos de Iniciação científica, mestrado e docentes
Capítulos de livros	1	
Livros de anais MOCTI – edições impressas	4	Possui registro ISSN
Editoração e publicação eletrônica de anais da feira Ciência Viva	8	Possui registro ISSN
Coordenação da editoração da revista Ciência e Tecnologia - Para a transformação social	3 edições – 2018 a 2020	Publicação vinculada a realização da SNCT
Trabalhos completos em anais de eventos	51	
Resumos expandidos em anais de eventos	21	
Resumos em anais de eventos	25	
Projetos Pedagógicos elaborados	5	4 de cursos de graduação e 1 de curso de pós-graduação

Participações em bancas de avaliação	68	14 mestrados, 13 qualificações mestrado, 26 TCC e 11 Concursos públicos
Organizações de eventos	37	Maioria como coordenação geral
Orientações Mestrado profissional	7	Cinco com produções em revistas indexadas e todas com produtos educacionais registrados
Orientações de TCC – graduação	11	
Orientações de IC	14	Maioria com bolsas CNPq
Orientações de outra natureza (PIBID, Extensão, etc)	36	Todas com bolsas

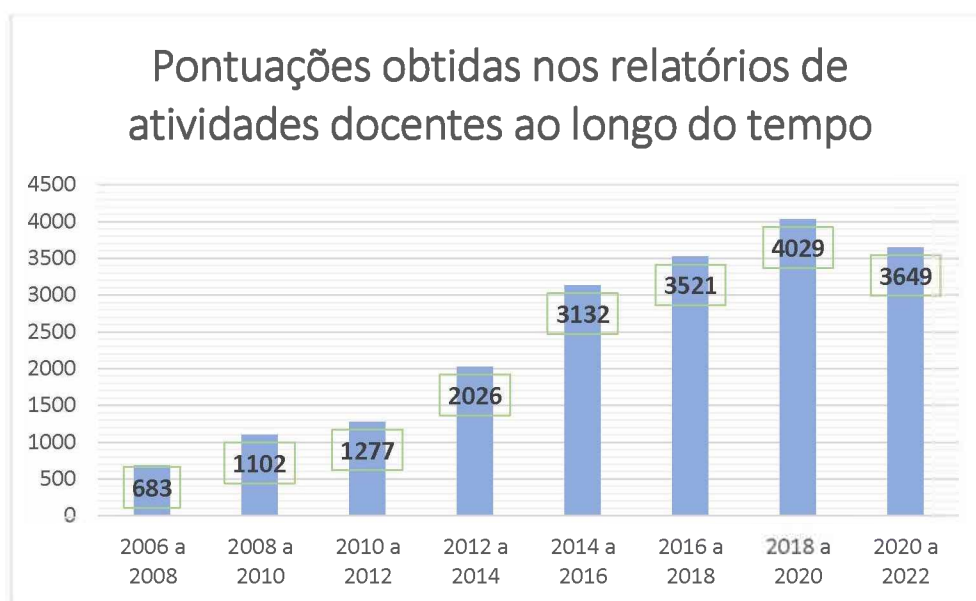


Figura 2. Gráfico indicando as pontuações obtidas em meus relatórios docentes ao longo do tempo. (Fonte: autoria própria)

Apesar de não ser um critério muito objetivo, principalmente por ter sofrido mudanças durante o tempo, e também por não ter a descrição de todas as possíveis atividades docentes, descrevo na figura 2, o gráfico de evolução de minha pontuação ao longo do tempo nos relatórios de avaliação docente. Todas as avaliações foram aprovadas por órgãos colegiados das unidades acadêmicas onde trabalhei, sendo que podem haver

pequenas diferenças nas pontuações devido a análise dos pareceristas. Ressalta-se que pela Resolução N° 03/2017, do Conselho Diretor da UFU (UFU, 2017) a pontuação necessária para a promoção ao cargo de Professor Titular é de 1000 pontos.

Ao olhar estas descrições, tanto de forma quantitativa quanto qualitativa, busco perceber a importância e a experiência que cada uma delas pode realizar em minha caminhada profissional. Acredito que as pessoas que participaram delas também, de alguma forma foram transformadas, desde ao aluno em sala de aula, até o orientando de mestrado que participou da pesquisa e elaboração do artigo científico.

As perspectivas futuras são perfeitamente viáveis e executáveis, mas não menos trabalhosas. As atividades de ensino, pesquisa e extensão devem continuar e se possível ampliadas. A possibilidade de construção do projeto de doutorado profissional na área de Ensino também pode ser uma realidade próxima, a depender do resultado da avaliação quadrienal da CAPES. As atividades de gestão também devem continuar, sempre com o objetivo contribuir para o melhor desempenho da instituição que tão bem me acolheu.

Chego ao fim deste relato, neste terceiro ano de pandemia, com a sensação clara de que meu trabalho, até o presente momento, está cumprido de forma excelente e com especial distinção, e que contrariando diversas dificuldades que foram impostas, o melhor foi oferecido em todas as situações, sempre com dinamismo, determinação e companheirismo.

Referências Bibliográficas.

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. DECRETO Nº 6.096, DE 24 DE ABRIL DE 2007. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI. Disponível em <
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6096.htm>.
Acesso em 09/06/2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). PORTARIA Nº 982, DE 3 DE OUTUBRO DE 2013. Estabelece as diretrizes gerais para fins de promoção à Classe E, com denominação de Professor Titular da Carreira do Magistério Superior e classe de Titular da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação. **Diário Oficial da União** – seção 1, p. 12-13. Nº 194 de 07 de outubro de 2013. Disponível em <
<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=07/10/2013&jornal=1&pagina=13&totalArquivos=144>>. Download em 28/04/2022.

CORTELLA, M. S. Ensinar o que se sabe, praticar o que se ensina e perguntar o que se ignora. **Canal do Cortella YouTube**. 2019. Disponível em
<https://www.youtube.com/watch?v=nGydKkg-zJ8>. Acesso em 09/06/2022.

MCTI. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. O que é a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia? Disponível em <https://semanact.mcti.gov.br/o-que-e-a-semana-nacional-de-ciencia-e-tecnologia/>. Acesso em 23/06/2022.

PRADO, G. V. T.; SOLIGO, R. A. Memorial de formação: quando as memórias narram a história da formação. In: PRADO, G. G., V. T.; SOLIGO, R. (Org.). **Porque escrever é fazer história: revelações, subversões, superações**. 2.ed. Campinas: Alínea, 2007. v.1. Disponível em:
https://www.fe.unicamp.br/drupal/sites/www.fe.unicamp.br/files/pf/subportais/graduacao/proesf/proesf_memoriais13.pdf. Download em 28/04/2022.

SOUSA, M. G. S.; CABRAL, C. L. O. A narrativa como opção metodológica de pesquisa e formação de professores. **Horizontes**, v. 33, n. 2, p. 149-158, 2015.

UFU. UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. RESOLUÇÃO Nº 03/2017, DO CONSELHO DIRETOR. Regulamenta a avaliação docente no que se refere à Progressão, à Promoção e à Aceleração da Promoção nas Carreiras de Magistérios

Superior e de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Pessoal Docente da Universidade Federal de Uberlândia, via avaliação de desempenho. Disponível em <http://www.progep.ufu.br/sites/proreh.ufu.br/files/conteudo/legislacao/leg_atacondir-2017-3.pdf>. Download em 28/04/2022.

Apêndice 1. Atividades 19/07/2006 a 18/07/2008 – Relatório de avaliação docente

Relatório de atividades docente: Prof. Dr. Adevailton Bernardo dos Santos

Período: 19/07/2006 a 18/07/2008

Obs. As atividades didáticas no Campus Pontal da UFU iniciaram no 1º semestre de 2007.

Atividades semestre 02/2006 – período de 19/07/2006 a 18/01/2007			
Item	Descrição Atividade	Pontuação	Total
01	Implantação Campus Pontal/UFU e elaboração do projeto do Curso de Física – ausência de aulas	30 pontos/mês	120
36	Participação em eventos acadêmicos isolados e eventos sem apresentação de trabalho.	5 pontos/tema	5
82	Relatório final de projeto de ensino (PPP curso de Física – Facip) com financiamento externo ou interno.	20 pontos/relatório	20
85	Coordenação de projetos de ensino ou pesquisa com financiamento interno e registrado na PROPP. (PPP curso de Física – Facip)	15 pontos/semestre	15
85	Coordenação de projetos de ensino ou pesquisa com financiamento interno e registrado na PROPP. (implantação de laboratórios FACIP)	15 pontos/semestre	15
94	Membro de equipe de projetos de extensão com financiamento externo ou interno e sem remuneração complementar. “Criação e implementação de ambientes de formação docente em Biologia, Física e Química ‘in loco e virtual’”	5 pontos/semestre	5
149	Membro de Colegiado na UFU. (Colegiado do curso de física – FACIP)	5 pontos/Conselho/semestre	5
		TOTAL	185

Atividades semestre 01/2007 – período de 19/01/2007 a 18/07/2007			
Item	Descrição Atividade	Pontuação	Total
01	Aula teórica ou prática de disciplinas Graduação Informática – Administração Introdução a Ciência da Computação - Matemática	10 pontos/semestre por aula dada semanalmente	60
07	Aula Prática com mais de 9 alunos – Ciências exatas e da Terra Informática – Administração	1 ponto para cada grupo completo de 3 alunos acima de 9	10
07	Aula Prática com mais de 9 alunos – Ciências exatas e da Terra Introdução a Ciência da Computação - Matemática	1 ponto para cada grupo completo de 3 alunos acima de 9	5
29	Publicação de resumo em anais de reunião científica nacional XXX ENFMC	5 pontos/resumo	5
33	Apresentação de trabalho ou mostra documental em reunião científica nacional. XXX ENFMC	5 pontos/trabalho	5
34	Participação em painéis de debate ou mesas redondas em reuniões científicas promovidas por	15 pontos/tema	15

	associações ou sociedades científicas ou associações esportivas nacionais e internacionais. XXX ENFMC		
35	Palestras e conferências proferidas, minicursos ministrados, participação em mesas redondas ou em painéis de debate em reuniões científicas não promovidas por associações ou sociedades científicas: Oficina: aquecedor solar didático. Dia do químico – FACIP	5 pontos/tema limitado a 20 pontos/semestre	5
85	Coordenação de projetos de ensino ou pesquisa com financiamento interno e registrado na PROPP. (implantação de laboratórios FACIP)	15 pontos/semestre	15
94	Membro de equipe de projetos de extensão com financiamento externo ou interno e sem remuneração complementar. “Criação e implementação de ambientes de formação docente em Biologia, Física e Química ‘in loco e virtual’”	5 pontos/semestre	5
144	Membro de comissões externas à Unidade, nomeadas pela Administração Superior da UFU ou por órgãos da administração pública. Comissão Prefeitura Municipal de Ituiutaba – Programa de Aperfeiçoamento Profissional dos Servidores da Carreira de Magistério	10 pontos/semestre	10
147	Membro Conselho UFU – Conselho FACIP	5 pontos/Conselho/semestre	5
149	Membro de Colegiado na UFU. (Colegiado do curso de física – FACIP)	5 pontos/Conselho/semestre	5
		TOTAL	145

Atividades semestre 02/2007 – período de 19/07/2007 a 18/01/2008			
Item	Descrição Atividade	Pontuação	Total
01	Aula teórica ou prática de disciplinas Graduação (Física Experimental I – Química Geral – Introdução a Computação)	10 pontos/semestre por aula dada	100
07	Aula Prática com mais de 9 alunos – Ciências exatas e da Terra Física Experimental 1	1 ponto para cada grupo completo de 3 alunos acima de 9	3
07	Aula Prática com mais de 9 alunos – Ciências exatas e da Terra Introdução a Ciência da Computação	1 ponto para cada grupo completo de 3 alunos acima de 9	3
29	Publicação de resumo em anais de reunião científica nacional XXI ER SBQ 39º Congresso Brasileiro Farmacologia e Terapêutica Experimental	5 pontos/resumo	10
33	Apresentação de trabalho ou mostra documental em reunião científica nacional. XXI ER SBQ 39º Congresso Brasileiro Farmacologia e Terapêutica Experimental	5 pontos/trabalho	10
34	Participação em painéis de debate ou mesas redondas em reuniões científicas promovidas por associações ou sociedades científicas ou associações esportivas nacionais e internacionais.	15 pontos/tema	15

	XXX ENFMC		
35	Palestras e conferências proferidas, minicursos ministrados, participação em mesas redondas ou em painéis de debate em reuniões científicas não promovidas por associações ou sociedades científicas: Oficina: aquecedor solar didático. CIAFD/FINEP	5 pontos/tema limitado a 20 pontos/semestre	5
66	Membro de Comissão Organizadora de reuniões científicas, artísticas, culturais, técnicas e esportivas.	10 pontos/semestre	10
92	Coordenação de projetos de extensão com financiamento interno, registrado na PROEX e sem remuneração complementar.	15 pontos/semestre	15
94	Membro de equipe de projetos de extensão com financiamento externo ou interno e sem remuneração complementar. “Criação e implementação de ambientes de formação docente em Biologia, Física e Química ‘in loco e virtual’”	5 pontos/semestre	5
144	Membro de comissões externas à Unidade, nomeadas pela Administração Superior da UFU ou por órgãos da administração pública. Comissão Prefeitura Municipal de Ituiutaba – Programa de Aperfeiçoamento Profissional dos Servidores da Carreira de Magistério	10 pontos/semestre	10
149	Membro de Colegiado na UFU. (Colegiado do curso de física – FACIP)	5 pontos/Conselho/semestre	5
152	Membro de comissões internas da Unidade Acadêmica. O docente poderá pontuar sua participação em até quatro comissões por semestre, oficializadas por Ordem de Serviço ou Portaria.	2 pontos/comissão semestre	2
		TOTAL	193

Atividades semestre 01/2008 – período de 19/01/2008 a 18/07/2008			
Item	Descrição Atividade	Pontuação	Total
01	Aula teórica ou prática de disciplinas ministradas na Educação Básica (Física II – Física para biologia)	10 pontos/semestre por aula dada	100
35	Palestras e conferências proferidas, minicursos ministrados, participação em mesas redondas ou em painéis de debate em reuniões científicas não promovidas por associações ou sociedades científicas. NAPP	5 pontos/tema limitado a 20 pontos/semestre	5
65	Membro de Comissão Julgadora de projetos PEIC – Extensão	10 pontos/participação	10
85	Coordenação de projetos de ensino ou pesquisa com financiamento interno e registrado na PROPP. Chamada FINEP – Campi Regionais	15 pontos/semestre	15
92	Coordenação de projetos de extensão com financiamento interno, registrado na PROEX e sem remuneração complementar – Formação continuada de profissionais da educação – Escola Estadual Clovis Salgado	15 pontos/semestre	15
144	Membro de comissões externas à Unidade, nomeadas pela Administração Superior da UFU ou por órgãos da administração pública.	10 pontos/semestre	10

	Comissão Prefeitura Municipal de Ituiutaba – Programa de Aperfeiçoamento Profissional dos Servidores da Carreira de Magistério		
149	Membro de Colegiado na UFU. (Colegiado do curso de física – FACIP)	5 pontos/Conselho/semestre	5
		TOTAL	160

Quadro resumo

Período	Pontuação
1. semestre 02/2006 – período de 19/07/2006 a 18/01/2007	185
2. semestre 01/2007 – período de 19/01/2007 a 18/07/2007	145
3. semestre 02/2007 – período de 19/07/2007 a 18/01/2008	193
4. semestre 01/2008 – período de 19/01/2008 a 18/07/2008	160
Média	170,75

Apêndice 2. Atividades 19/07/2008 a 18/07/2010 – Relatório de avaliação docente

Relatório de atividades docente: Prof. Dr. Adevailton Bernardo dos Santos

Período: 19/07/2008 a 18/07/2010

Atividades semestre 02/2008 – período de 19/07/2008 a 18/01/2009			
Item	Descrição Atividade	Pontuação	Total
01	Aula teórica ou prática de disciplinas ministradas na Educação Básica (Biofísica, PIPE II, Metodologia Ens. Física)	10 pontos/semestre por aula dada semanalmente	100
12	Orientação de alunos da Educação Básica – PEIC – Ciência e cidadania no Ensino Médio – João Chrisostomo Abegão	4 pontos/aluno	4
27	Publicação de trabalho completo em anais de reunião científica nacional, com corpo de revisores (XI EPEF)	40 pontos/trabalho	40
29	Publicação de resumo em anais de reunião científica nacional, periódico ou boletim técnico (XI EPEF)	5 pontos/resumo	5
33	Apresentação de trabalho ou mostra documental em reunião científica nacional. (XI EPEF)	5 pontos/trabalho	5
33	Apresentação de trabalho ou mostra documental em reunião científica nacional. (5ª Semana Acadêmica)	5 pontos/trabalho	5
35	Palestras e conferências proferidas, minicursos ministrados, participação em mesas redondas ou em painéis de debate em reuniões científicas não promovidas por associações ou sociedades científicas: Palestra I seminário Cient. Biologia; Oficina I Simpósio Internacional Educação; Mesa Redonda I simpósio Internacional de Educação	5 pontos/tema limitado a 20 pontos/semestre	15
85	Coordenação de projetos de ensino ou pesquisa com financiamento interno e registrado na PROPP.	15 pontos/semestre	15
86	Coordenação de projetos de ensino ou pesquisa sem financiamento e registrado na PROPP.	10 pontos/semestre	10
92	Coordenação de projetos de extensão com financiamento interno, registrado na PROEX e sem remuneração complementar – PIEEX – Ciência e cidadania no Ensino Médio	15 pontos/semestre	15
94	Membro de equipe de projetos de extensão com financiamento externo ou interno e sem remuneração complementar. PIEEX (Revitalização de Laboratórios de Ciências)	5 pontos/semestre	5
152	Membro de comissões internas da Unidade Acadêmica. O docente poderá pontuar sua participação em até quatro comissões por semestre, oficializadas por Ordem de Serviço ou Portaria.	2 pontos/comissão/semester	2
		TOTAL	221

Atividades semestre 01/2009 – período de 19/01/2009 a 18/07/2009			
Item	Descrição Atividade	Pontuação	Total
01	Aula teórica ou prática de disciplinas ministradas na Educação Básica (Introdução ao ensino e aprendizado de física – diurno e noturno)	10 pontos/semestre	80

		por aula dada semanalmente	
20	Orientação de Monitores: É permitida a contagem até o limite de quatro semestres de orientação a um mesmo aluno. A monitoria deverá ser oficializada pelos órgãos competentes da UFU e aprovada pelo Conselho da Unidade. Somente serão pontuadas as atividades de orientação com duração igual ou superior a quatro meses. Deicielle Souza de Freitas e Tiago de Castro Bisaio	2 pontos/aluno	4
24	Artigo técnico-científico publicado em periódico indexado nacional. Serão pontuadas as publicações com número de páginas superior a dois, comprovadas por cópia da folha de rosto do meio de divulgação do artigo e da primeira página do mesmo. Adevailton Bernardo dos Santos. A FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: MOTIVAÇÃO E CIDADANIA. EM EXTENSÃO , Uberlândia, v. 8, n. 1, p. 60 – 71, jan./jul. 2009.	100 pontos/trabalho	100
35	Palestras e conferências proferidas, minicursos ministrados, participação em mesas redondas ou em painéis de debate em reuniões científicas não promovidas por associações ou sociedades científicas: Oficina XVIII Simpósio Nacional de Ensino de Física	5 pontos/tema limitado a 20 pontos/semestre	5
85	Coordenação de projetos de ensino ou pesquisa com financiamento interno e registrado na PROPP.	15 pontos/semestre	15
86	Coordenação de projetos de ensino ou pesquisa sem financiamento e registrado na PROPP.	10 pontos/semestre	10
89	Curso de extensão ministrado com aprovação do Conselho da Unidade e registrado na Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis – PROEX, sem remuneração complementar. “Curso de Atualização de Professores do Ensino Básico: Astronomia e Noções Correlatas”	1 ponto/hora-aula; limite de 40 pontos por semestre	40
94	Membro de equipe de projetos de extensão com financiamento externo ou interno e sem remuneração complementar. “Curso de Atualização de Professores do Ensino Básico: Astronomia e Noções Correlatas”.	5 pontos/semestre	5
152	Membro de comissões internas da Unidade Acadêmica. O docente poderá pontuar sua participação em até quatro comissões por semestre, oficializadas por Ordem de Serviço ou Portaria.	2 pontos/comissão/semester	4
		TOTAL	263

Atividades semestre 02/2009 – período de 19/07/2009 a 18/01/2010			
Item	Descrição Atividade	Pontuação	Total
01	Aula teórica ou prática de disciplinas ministradas na Educação Básica (Eletromagnetismo I – PIPE II)	10 pontos/semestre por aula dada	80
12	Orientação de alunos da Educação Básica PIBICjr – Ana Paula Camargo de Freitas PIBIC – Francineide Lopes de Araújo	4 pontos/aluno	8
23	Artigo técnico-científico publicado em periódico indexado internacional. Serão pontuadas as publicações com número de páginas superior a dois, comprovadas por cópia da folha de rosto do meio de divulgação do artigo e da primeira página do	120 pontos/trabalho	120

	mesmo. <i>Adevailton Bernardo dos Santos, Dulce Helena Siqueira Silva, Vanderlan da Silva Bolzani, Luciana Avila Santos, Tomé Mauro Schmidt and Oswaldo Baffa - Antioxidant Properties of Plant Extracts: an EPR and DFT Comparative Study of the Reaction with DPPH, TEMPOL and Spin Trap DMPO. J. Braz. Chem. Soc., Vol. 20, No. 8, 1483-1492, 2009.</i>		
35	Palestras e conferências proferidas, minicursos ministrados, participação em mesas redondas ou em painéis de debate em reuniões científicas não promovidas por associações ou sociedades científicas: Oficina: aquecedor solar didático. I Siminário Internacional de Educação do Pontal do Triângulo Mineiro	5 pontos/tema limitado a 20 pontos/semestre	5
66	Membro de Comissão Organizadora de reuniões científicas, artísticas, culturais, técnicas e esportivas. Serão pontuadas as participações comprovadas por declaração do Coordenador da Comissão Organizadora ou do Diretor da Unidade responsável pela organização do evento. I Seminário Internacional de Educação do Pontal do Triângulo Mineiro	10 pontos/semestre	10
85	Coordenação de projetos de ensino ou pesquisa com financiamento interno e registrado na PROPP.	15 pontos/semestre	15
86	Coordenação de projetos de ensino ou pesquisa sem financiamento e registrado na PROPP.	10 pontos/semestre	10
126	Banca de Concursos Públicos. IFET-TM – 24/agosto/2009 A atividade de membro efetivo será comprovada por documentação emitida pelo Diretor da Unidade ou pela Instituição Pública.	20 pontos/participação	20
144	Membro de comissões externas à Unidade, nomeadas pela Administração Superior da UFU ou por órgãos da administração pública. Serão consideradas as comissões nomeadas por Portarias das Pró-Reitorias, Reitoria e da administração pública. (comissão especial de transporte UFU)	10 pontos/participação/semestre	10
152	Membro de comissões internas da Unidade Acadêmica. O docente poderá pontuar sua participação em até quatro comissões por semestre, oficializadas por Ordem de Serviço ou Portaria.	2 pontos/comissão semestre	4
153	Substituições de docentes com cargo de direção, comprovadas por Portaria. (diretor da unidade: 144 dias). Pontuação: 70% da pontuação de referência: 124,6 pontos)	1/180 da pontuação do cargo/dia/semestre	99,7
		TOTAL	381,7

Atividades semestre 01/2010 – período de 19/01/2010 a 18/07/2010			
Item	Descrição Atividade	Pontuação	Total
01	Aula teórica ou prática de disciplinas ministradas na Educação Básica (Introdução ao Ensino e aprendizado de física – Física para biologia)	10 pontos/semestre por aula dada	90
12	Orientação de alunos da Educação Básica PIBICjr – Ana Paula Camargo de Freitas PIBIC – Francineide Lopes de Araújo	4 pontos/aluno	8
74	Membro titular de banca de Dissertação de Mestrado.	15 pontos/Participação	15

	Serão pontuadas as participações comprovadas por declaração fornecida pelo Coordenador de Curso de Pós-graduação.		
85	Coordenação de projetos de ensino ou pesquisa com financiamento interno e registrado na PROPP.	15 pontos/semestre	15
86	Coordenação de projetos de ensino ou pesquisa sem financiamento e registrado na PROPP.	10 pontos/semestre	10
92	Coordenação de projetos de extensão com financiamento interno, registrado na PROEX e sem remuneração complementar – Curso de Formação de professores Em Ensino de Física Moderna e Contemporânea	15 pontos/semestre	15
153	Substituições de docentes com cargo de direção, comprovadas por Portaria. (diretor da unidade: 120 dias). Pontuação: 70% da pontuação de referência: 124,6 pontos)	1/180 da pontuação do cargo/dia/semestre	83,1
		TOTAL	236,1

Quadro resumo

Período	Pontuação
5. semestre 02/2008 – período de 19/07/2008 a 18/01/2009	221
6. semestre 01/2009 – período de 19/01/2009 a 18/07/2009	263
7. semestre 02/2009 – período de 19/07/2009 a 18/01/2010	381,7
8. semestre 01/2010 – período de 19/01/2010 a 18/07/2010	236,1
Média	275,45

Apêndice 3. Atividades 19/07/2010 a 18/07/2012 – Relatório de avaliação docente

Relatório de atividades docente

Relatório de atividades docente: Prof. Dr. Adevailton Bernardo dos Santos

Período: 19/07/2010 a 18/07/2012

Atividades – semestre 02/2010 – período de 19/07/2010 a 18/01/2011			
Item	Descrição Atividade	Pontuação	Total
01	Aula teórica ou prática de disciplinas ministradas na Educação Básica 1. Biofísica – turmas DA – total 4 aulas/semana. 2. Física para biologia – turmas NA – total 4 aulas/semana.	10 pontos/semestre por aula dada semanalmente	80
02	Aula teórica ou prática para turmas adicionais da mesma disciplina 1. Biofísica – turmas DB – total 4 aulas/semana. 2. Física para biologia – turmas NB – total 4 aulas/semana.	10 pontos/semestre por aula dada semanalmente	80
07	Aula prática de Ciências Exatas e da Terra, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Engenharias e Ciências da Saúde (exceto Medicina, Enfermagem e Odontologia) para turmas com mais de 9 alunos, equivalente à turma padrão para este item. 1. Biofísica – turma DA 19 alunos – 3 pts e turma DB – 17 alunos – 2pts. 2. Física para biologia – turma NA 22 alunos – 4 pts e turma NB 7 alunos – 0 pts.	1 ponto para cada grupo completo de 3 alunos acima de 9	9
10	Número de alunos por disciplina incluída no item 01. $(36 \times 0,05 \times 4) + (29 \times 0,05 \times 4)$	0,05 ponto para cada aluno por aula dada/ Semana	13
11	Orientação de TCC1 turma GBL037 – Nicolas Fernandes Martins – curso de biologia	4 pontos/aluno	4
12	Orientação de PIBIC Amanda Ribeiro Santos	4 pontos/aluno	4
29	Publicação de resumo em anais de reunião científica nacional, periódico ou boletim técnico. Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia do resumo e da folha de rosto do meio de divulgação do resumo.	5 pontos/resumo	10

	<p>1. VII Encontro Regional da SBF – Estudo teórico de radicais livres e antioxidantes utilizando teoria funcional da densidade.</p> <p>2. X Encontro interno e XIV Seminário de Iniciação Científica – UFU – Estudo teórico de radicais livres e antioxidantes utilizando teoria funcional da densidade.</p>		
65	<p>Membro de Comissão Julgadora de eventos científicos, artísticos, culturais, esportivos, técnicos e de banca de qualificação para o exercício profissional. Serão pontuadas as participações comprovadas com certificado do evento.</p> <p>Comissão de avaliação – I Seminário: Os desafios da formação docente no âmbito do PIBID/UFU</p>	10 pontos/ participação	10
86	<p>Coordenação de projetos de ensino ou pesquisa sem financiamento e registrado na PROPP.</p> <p>“Desenvolvimento de Recursos Humanos e Propostas Pedagógicas para o Ensino de Física Moderna e Contemporânea”.</p>	10 pontos/semestre	10
89	<p>Curso de extensão ministrado com aprovação do Conselho da Unidade e registrado na Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis – PROEX, sem remuneração complementar. - Curso de Formação de professores em ensino de física Moderna e Contemporânea. (32h)</p>	1 ponto/ hora-aula; limite de 40 pontos por semestre	32
92	<p>Coordenação de projetos de extensão com financiamento interno, registrado na PROEX e sem remuneração complementar – PEIC – Curso de Formação de professores em ensino de física Moderna e Contemporânea.</p>	15 pontos/semestre	15
129	<p>Coordenação de laboratórios, Núcleos de Pesquisa, da Clínica Psicológica, da Clínica Odontológica, do Setor de Prática Desportiva e do Setor de Oficina Mecânica. Serão pontuadas as coordenações oficializadas por Ordem de Serviço ou Portaria do Diretor da Unidade, com duração superior a três meses.</p>	10 pontos/ Coordenadoria-curadoria/ Semestre	10
152	<p>Membro de comissões internas da Unidade Acadêmica.</p> <p>O docente poderá pontuar sua participação em até quatro comissões por semestre, oficializadas por Ordem de Serviço ou Portaria.</p> <p>Comissões de estágio Probatório: curso de física, curso de administração, curso de matemática, curso de química</p>	2 pontos/comissão/ semestre	8
		TOTAL	285

Atividades semestre 01/2011 – período de 19/01/2011 a 18/07/2011			
Item	Descrição Atividade	Pontuação	Total
01	Aula teórica ou prática de disciplinas ministradas na Educação Básica <ul style="list-style-type: none"> 1. Física para biologia – turmas DA – total 4 aulas/semana – disciplina dividida com prof. Emerson. 2. Biofísica – turmas NA – total 4 aulas/semana. 3. Métodos de Física experimental – 2 alunos – 4 aulas/semana – disciplina dividida com prof. Raul. 4. Tópicos de Física experimental – 2 alunos – 4 aulas/semana – disciplina dividida com prof. Raul. 5. Física experimental IV – turma I – 4 alunos – 2 aulas/semana. 6. Física experimental IV – turma N – 7 alunos – 2 aulas/semana. 	10 pontos/semestre por aula dada semanalmente	140
02	Aula teórica ou prática para turmas adicionais da mesma disciplina <ul style="list-style-type: none"> 3. Física para biologia – turmas DB – total 4 aulas/semana. 4. Biofísica – turmas NB – total 4 aulas/semana. 	10 pontos/semestre por aula dada semanalmente	80
07	Aula prática de Ciências Exatas e da Terra, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Engenharias e Ciências da Saúde (exceto Medicina, Enfermagem e Odontologia) para turmas com mais de 9 alunos, equivalente à turma padrão para este item. <ul style="list-style-type: none"> 1. Biofísica – turma NA 21 alunos – 4 pts e turma NB – 8 alunos – 0 pts. 2. Física para biologia – turma DA 22 alunos – 4 pts e turma DB 20 alunos – 3 pts. 	1 ponto para cada grupo completo de 3 alunos acima de 9	11
10	Número de alunos por disciplina incluída no item 01. $(42 \times 0,05 \times 4) + (29 \times 0,05 \times 4) + (2 \times 0,05 \times 4) + (2 \times 0,05 \times 4) + (4 \times 0,05 \times 2) + (7 \times 0,05 \times 2)$	0,05 ponto para cada aluno por aula dada/ Semana	16,1
11	Orientação de TCC2 turma GBL039 – Nicolas Fernandes Martins – curso de biologia Orientação de TCC1 – Francineide Lopes de Araújo – curso de física	4 pontos/aluno	8
12	Orientação de alunos da Educação Básica PIBICjr – Renata Franco de Medeiros PIBIC-EM – Jessie Divina Silva Rezende PIBIC-EM – Marco Aurelio Silva Marques	4 pontos/aluno	12
27	Publicação de trabalho completo em anais de reunião científica nacional, com corpo de revisores. Serão pontuadas as publicações com número de páginas superior a dois, comprovadas por cópia da folha de rosto do meio de divulgação do artigo e da primeira página do mesmo.	40 pontos/trabalho	80

	<ol style="list-style-type: none"> 1. XIX SNEF – Manaus – Princípio de equivalência no EM e o problema de elevadores 2. Encontro de Física 2011 – Princípio de equivalência no EM 		
29	<p>Publicação de resumo em anais de reunião científica nacional, periódico ou boletim técnico. Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia do resumo e da folha de rosto do meio de divulgação do resumo.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Encontro de Física 2011 – Density Functional Theory (DFT) comparative study of alanine and 2-methyl-alanine. 	5 pontos/resumo	5
33	<p>Apresentação de trabalho ou mostra documental em reunião científica nacional. Serão pontuados apenas os trabalhos apresentados pelo docente, comprovados por certificado assinado pelo Coordenador ou pelo Presidente do evento científico.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. XIX SNEF – Manaus – Princípio de equivalência no EM e o problema de elevadores 2. Encontro de Física 2011 – Princípio de equivalência no EM. 3. Encontro de Física 2011 – Density Functional Theory (DFT) comparative study of alanine and 2-methyl-alanine. 	5 pontos/trabalho	15
34	<p>Palestras e conferências proferidas, minicursos ministrados, participação em painéis de debate ou mesas redondas em reuniões científicas promovidas por associações ou sociedades científicas ou associações esportivas nacionais e internacionais.</p> <p>Somente serão pontuadas as participações devidamente comprovadas por certificado do evento científico.</p> <p>Coordenador da sessão ENSINO/APRENDIZAGEM/AVALIAÇÃO EM FÍSICA</p>	15 pontos/tema	15
65	<p>Membro de Comissão Julgadora de eventos científicos, artísticos, culturais, esportivos, técnicos e de banca de qualificação para o exercício profissional. Serão pontuadas as participações comprovadas com certificado do evento.</p> <p>XIX SNEF – Manaus</p>	10 pontos/participação	10
86	<p>Coordenação de projetos de ensino ou pesquisa sem financiamento e registrado na PROPP.</p> <p>“Desenvolvimento de Recursos Humanos e Propostas Pedagógicas para o Ensino de Física Moderna e Contemporânea”.</p>	10 pontos/semestre	10
91	<p>Coordenação de projetos de extensão com financiamento externo e sem remuneração complementar. Serão pontuadas as coordenações com duração igual ou superior a seis meses, comprovadas por documento de aprovação do projeto pelo órgão de fomento.</p>	30 pontos/semestre	30

1ª Mostra Ciência e Tecnologia de Ituiutaba			
129	Coordenação de laboratórios, Núcleos de Pesquisa, da Clínica Psicológica, da Clínica Odontológica, do Setor de Prática Desportiva e do Setor de Oficina Mecânica. Serão pontuadas as coordenações oficializadas por Ordem de Serviço ou Portaria do Diretor da Unidade, com duração superior a três meses.	10 pontos/ Coordenadoria- curadoria/ Semestre	10
144	Membro de comissões externas à Unidade, nomeadas pela Administração Superior da UFU ou por órgãos da administração pública. Serão consideradas as comissões nomeadas por Portarias das Pró-Reitorias, Reitoria e da administração pública. Prefeitura Municipal de Ituiutaba	10 pontos/ participação/ semestre	10
152	Membro de comissões internas da Unidade Acadêmica. O docente poderá pontuar sua participação em até quatro comissões por semestre, oficializadas por Ordem de Serviço ou Portaria. Comissões de estágio Probatório: curso de física, curso de administração, curso de matemática, curso de química	2 pontos/comissão/ semestre	8
		TOTAL	460,1

Atividades semestre 02/2011 – período de 19/07/2011 a 18/01/2012			
Item	Descrição Atividade	Pontuação	Total
01	Aula teórica ou prática de disciplinas ministradas na Educação Básica 1. Física experimental III – total 2 aulas/semana. 2. TCC1 – total 1 aulas/semana. 3. Métodos de física experimental – total 4 aulas/semana. 4. física I – total 4 aulas/semana.	10 pontos/semestre por aula dada	110
10	Número de alunos por disciplina incluída no item 01. $(4 \times 0,05 \times 2) + (4 \times 0,05 \times 1) + (4 \times 0,05 \times 4) + (32 \times 0,05 \times 4)$	0,05 ponto para cada aluno por aula dada/Semana	7,8
11	Orientação de TCC1 – Francineide Lopes de Araújo – curso de física	4 pontos/aluno	4
12	Orientação de alunos da Educação Básica PIBICjr – Renata Franco de Medeiros	4 pontos/aluno	12

	<p>PIBIC-EM – Jessie Divina Silva Rezende</p> <p>PIBIC-EM – Marco Aurelio Silva Marques</p>		
27	<p>Publicação de trabalho completo em anais de reunião científica nacional, com corpo de revisores. Serão pontuadas as publicações com número de páginas superior a dois, comprovadas por cópia da folha de rosto do meio de divulgação do artigo e da primeira página do mesmo.</p> <p>1. 5º Cong. Brasileiro de Extensão Universitária</p>	40 pontos/trabalho	40
34	<p>Palestras e conferências proferidas, minicursos ministrados, participação em painéis de debate ou mesas redondas em reuniões científicas promovidas por associações ou sociedades científicas ou associações esportivas nacionais e internacionais. Somente serão pontuadas as participações devidamente comprovadas por certificado do evento científico.</p> <p>Coordenador do Grupo de Discussão do II Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola.</p>	15 pontos/tema	15
66	<p>Membro de Comissão Organizadora de reuniões científicas, artísticas, culturais, técnicas e esportivas. Serão pontuadas as participações comprovadas por declaração do Coordenador da Comissão Organizadora ou do Diretor da Unidade responsável pela organização do evento.</p> <p>II Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola.</p>	10 pontos/semestre	10
66	<p>Membro de Comissão Organizadora de reuniões científicas, artísticas,</p> <p>culturais, técnicas e esportivas.</p> <p>Serão pontuadas as participações comprovadas por declaração do Coordenador da Comissão Organizadora ou do Diretor da Unidade responsável pela organização do evento.</p> <p>1ª Mostra de Ciência e Tecnologia de Ituiutaba</p>	10 pontos/Semestre	10
67	<p>Parecer <i>ad hoc</i> prestado a editoras, revistas especializadas e órgãos de fomento,</p> <p>comprovado por declaração da instituição solicitante, resguardado o sigilo e demais considerações éticas associadas a pareceres <i>ad hoc</i>.</p> <p>Revista EM EXTENSÃO</p>	5 pontos/parecer	5
71	<p>Membro titular de banca de defesa de projetos, estágio supervisionado e de</p> <p>monografias de graduação. Serão pontuadas as participações comprovadas por meio de declaração fornecida pelo Coordenador de Curso de Graduação ou pelo Diretor da Unidade.</p> <p>1. Nicolas Fernandes Martins</p> <p>2. Tássia de Souza Gonçalves</p>	4 pontos/participação	12

3. Francineide Lopes de Araujo			
86	Coordenação de projetos de ensino ou pesquisa sem financiamento e registrado na PROPP. “Desenvolvimento de Recursos Humanos e Propostas Pedagógicas para o Ensino de Física Moderna e Contemporânea”.	10 pontos/semestre	10
91	Coordenação de projetos de extensão com financiamento externo e sem remuneração complementar. Serão pontuadas as coordenações com duração igual ou superior a seis meses, comprovadas por documento de aprovação do projeto pelo órgão de fomento. 1ª Mostra Ciência e Tecnologia de Ituiutaba	30 pontos/semestre	30
129	Coordenação de laboratórios, Núcleos de Pesquisa, da Clínica Psicológica, da Clínica Odontológica, do Setor de Prática Desportiva e do Setor de Oficina Mecânica. Serão pontuadas as coordenações oficializadas por Ordem de Serviço ou Portaria do Diretor da Unidade, com duração superior a três meses.	10 pontos/ Coordenadoria- curadoria/ Semestre	10
144	Membro de comissões externas à Unidade, nomeadas pela Administração Superior da UFU ou por órgãos da administração pública. Serão consideradas as comissões nomeadas por Portarias das Pró-Reitorias, Reitoria e da administração pública. Prefeitura Municipal de Ituiutaba	10 pontos/ participação/ semestre	10
152	Membro de comissões internas da Unidade Acadêmica. O docente poderá pontuar sua participação em até quatro comissões por semestre, oficializadas por Ordem de Serviço ou Portaria. Comissões de estágio Probatório: curso de física e curso de administração	2 pontos/comissão/ semestre	4
		TOTAL	289,8

Atividades semestre 01/2012 – período de 19/01/2012 a 18/07/2012			
Item	Descrição Atividade	Pontuação	Total
01	Aula teórica ou prática de disciplinas ministradas na Educação Básica 1. Física experimental IV – total 2 aulas/semana. 2. TCC1 – total 1 aulas/semana. 3. Métodos pesquisa e tratamento de dados – total 4 aulas/semana. 4. física III – total 4 aulas/semana.		110

10	Número de alunos por disciplina incluída no item 01. $(2 \times 0,05 \times 2) + (8 \times 0,05 \times 1) + (29 \times 0,05 \times 4) + (34 \times 0,05 \times 4)$	0,05 ponto para cada aluno por aula dada/Semana	13,2
36	Palestras e conferências proferidas, minicursos ministrados, participação em mesas redondas ou em painéis de debate em eventos acadêmicos isolados e eventos sem apresentação de trabalho. 1. Palestra na FACIP – colóquios de física	5 pontos/tema limitado a 20 pontos/semestre	5
45	Editoração de livros, de anais de eventos, coleções, periódicos ou dossiês de periódicos. Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia da folha de rosto do meio de divulgação e da ficha catalográfica.	30 pontos/obra	30
86	Coordenação de projetos de ensino ou pesquisa sem financiamento e registrado na PROPP. “Desenvolvimento de Recursos Humanos e Propostas Pedagógicas para o Ensino de Física Moderna e Contemporânea”.	10 pontos/semestre	10
91	Coordenação de projetos de extensão com financiamento externo e sem remuneração complementar. Serão pontuadas as coordenações com duração igual ou superior a seis meses, comprovadas por documento de aprovação do projeto pelo órgão de fomento. 1ª Mostra Ciência e Tecnologia de Ituiutaba	30 pontos/semestre	30
91	Coordenação de projetos de extensão com financiamento externo e sem remuneração complementar. Serão pontuadas as coordenações com duração igual ou superior a seis meses, comprovadas por documento de aprovação do projeto pelo órgão de fomento. 2ª Mostra Ciência e Tecnologia de Ituiutaba	30 pontos/semestre	30
144	Membro de comissões externas à Unidade, nomeadas pela Administração Superior da UFU ou por órgãos da administração pública. Serão consideradas as comissões nomeadas por Portarias das Pró-Reitorias, Reitoria e da administração pública. Prefeitura Municipal de Ituiutaba	10 pontos/participação/semestre	10
152	Membro de comissões internas da Unidade Acadêmica. O docente poderá pontuar sua participação em até quatro comissões por	2 pontos/comissão/semestre	4

	semestre, oficializadas por Ordem de Serviço ou Portaria. Comissões de estágio Probatório: curso de física e curso de administração		
		TOTAL	242,2

Quadro resumo

Período	Pontuação
9. semestre 02/2010 – período de 19/07/2010 a 18/01/2011	285,0
10. semestre 01/2011 – período de 19/01/2011 a 18/07/2011	460,1
11. semestre 02/2011 – período de 19/07/2011 a 18/01/2012	289,8
12. semestre 01/2012 – período de 19/01/2012 a 18/07/2012	242,2
Média	319,3

Apêndice 4. Atividades 19/07/2012 a 18/07/2014 – Relatório de avaliação docente

Relatório de atividades docente

Prof. Dr. Adevailton Bernardo dos Santos – Período: 19/07/2012 a 18/07/2014

A1.1. Atividades de Ensino

Item 01: Aula teórica ou prática de disciplinas ministradas na modalidade presencial ou a distância, na Educação Básica, na Educação Profissional, em cursos de graduação ou pós-graduação stricto e lato sensu da UFU, aprovadas pelo Conselho da Unidade.

A comprovação será por cópia do diário de classe da disciplina ministrada.

1 ponto por hora-aula ministrada

Descrição Atividade	Pontuação
1) GFS036 – Trabalho de conclusão de curso 1 – 18 horas/aula (7 estudantes) – semestre 2012/1 Obs. Disciplina em semestre com atividades de paralisação devido a greve – 17/05/2012 a 17/09/2012 – As aulas contabilizadas correspondem as ministradas após o retorno as atividades – dia 18/09/2012 até o final do semestre 2012/1.	07
2) GFS054 – Métodos de pesquisa e tratamento de dados – 54 horas/aula (34 estudantes) – semestre 2012/1 Obs. Disciplina em semestre com atividades de paralisação devido a greve – 17/05/2012 a 17/09/2012 – As aulas contabilizadas correspondem as ministradas após o retorno as atividades – dia 18/09/2012 até o final do semestre 2012/1.	23
3) GFS073 – Física experimental IV – 36 horas/aula (2 estudantes) – semestre 2012/1 Obs. Disciplina em semestre com atividades de paralisação devido a greve – 17/05/2012 a 17/09/2012 – As aulas contabilizadas correspondem as ministradas após o retorno as atividades – dia 18/09/2012 até o final do semestre 2012/1.	14
4) GQI094 – Física III – 72 horas/aula (29 estudantes) – semestre 2012/1 Obs. Disciplina em semestre com atividades de paralisação devido a greve – 17/05/2012 a 17/09/2012 – As aulas contabilizadas correspondem as ministradas após o retorno as atividades – dia 18/09/2012 até o final do semestre 2012/1.	28
5) GFS036 – Trabalho de conclusão de curso 1 – 18 horas/aula (2 estudantes) – semestre 2012/2	18
6) GLB016 – Física para a biologia – aulas teóricas (NA e NB) (54 horas/aula) (35 estudantes) – semestre 2012/2	54
7) GLB016 – Física para a biologia – aulas práticas (NA) (18 horas/aula) (21 estudantes) – semestre 2012/2	18
8) GLB016 – Física para a biologia – aulas práticas (NB) (18 horas/aula) (14 estudantes) – semestre 2012/2	18

9) FACIP32205 – Física para a biologia – aulas teóricas (NA e NB) (54 horas/aula) (40 estudantes) – semestre 2012/2	54
10) FACIP32205 – Física para a biologia – aulas práticas (NA) (18 horas/aula) (21 estudantes) – semestre 2012/2	18
11) FACIP32205 – Física para a biologia – aulas práticas (NB) (18 horas/aula) (19 estudantes) – semestre 2012/2	18
12) PGECM05 – Física clássica – Turma única (72 horas/aula) (5 estudantes) – semestre 2013/2 – Disciplina dividida por 2 professores.	36
13) GEE021 – Mecânica Fundamental – Turmas UA e UB Teóricas (72 horas/aula) (60 estudantes) – semestre 2013/2. Obs: disciplina com 2 professores – Assumi as turmas a partir do dia 13/01/2014 após o fim do contrato de prof. Marcus Vinicius Venturini (prof. substituto) e o meu retorno as atividades após o afastamento para estágio pós-doutoral. Portaria em anexo. As aulas contabilizadas foram as ministradas após a data 13/01/2014.	36
14) GEE021 – Mecânica Fundamental – Turmas UB Prática (36 horas/aula) (29 estudantes) – semestre 2013/2. Obs: disciplina com 2 professores – Assumi as turmas a partir do dia 13/01/2014 após o fim do contrato de prof. Marcus Vinicius Venturini (prof. substituto) e o meu retorno as atividades após o afastamento para estágio pós-doutoral. Portaria em anexo. As aulas contabilizadas foram as ministradas após a data 13/01/2014.	16
15) GFC040 – Estágio supervisionado 2 – Turma F (192 horas/aula) (3 estudantes) – semestre 2014/1 Obs. Semestre em andamento: aulas contabilizadas proporcionalmente até dia 18/07/2014 (95 horas/aula em 192 horas/aula totais). Proporção de aulas teóricas utilizada: 30/160 conforme plano da disciplina.	18
16) INFIS39202 – Experimental de física I – Turma G (36 horas/aula) (26 estudantes) – semestre 2014/1 Obs. Semestre em andamento: aulas contabilizadas proporcionalmente até dia 18/07/2014 (16 horas/aula)	16
17) GFC026 – Projeto Integrado de Prática Educativa 5 – Turma F (54 horas/aula) (15 estudantes) – semestre 2014/1 Obs. Semestre em andamento: aulas contabilizadas proporcionalmente até dia 18/07/2014 (16 horas/aula)	24
TOTAL	416

Item 07: Aula teórica presencial para turmas com mais de 45 alunos, equivalente à turma padrão para este item.

A comprovação será por cópia do diário de classe da disciplina ministrada.

0,5 ponto para cada aluno acima de 45

Descrição Atividade	Pontuação
13) GEE021 – Mecânica Fundamental – Turmas UA e UB Teóricas (72 horas/aula) (60 estudantes) – semestre 2013/2.	7,5

Obs: disciplina com 2 professores – Assumi as turmas a partir do dia 13/01/2014 após o fim do contrato de prof. Marcus Vinicius Venturini (prof. substituto) e o meu retorno as atividades após o afastamento para estágio pós-doutoral. Portaria em anexo. As aulas contabilizadas foram as ministradas após a data 13/01/2014.	
TOTAL	7,5

Item 09: Aula prática presencial de Ciências Exatas e da Terra, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Engenharias e Ciências da Saúde para turmas com mais de 9 alunos.

0,5 ponto para cada aluno acima de 9

Descrição Atividade	Pontuação
7) GLB016 – Física para a biologia – aulas práticas (NA) (18 horas/aula) (21 estudantes) – semestre 2012/2	6
8) GLB016 – Física para a biologia – aulas práticas (NB) (18 horas/aula) (14 estudantes) – semestre 2012/2	2,5
9) FACIP32205 – Física para a biologia – aulas práticas (NA) (18 horas/aula) (21 estudantes) – semestre 2012/2	6
10) FACIP32205 – Física para a biologia – aulas práticas (NB) (18 horas/aula) (19 estudantes) – semestre 2012/2	5
14) GEE021 – Mecânica Fundamental – Turmas UB Prática (36 horas/aula) (29 estudantes) – semestre 2013/2. Obs: disciplina com 2 professores – Assumi as turmas a partir do dia 13/01/2014 após o fim do contrato de prof. Marcus Vinicius Venturini (prof. substituto) e o meu retorno as atividades após o afastamento para estágio pós-doutoral. Portaria em anexo. As aulas contabilizadas foram as ministradas após a data 13/01/2014.	10
16) INFIS39202 – Experimental de física I – Turma G (36 horas/aula) (26 estudantes) – semestre 2014/1 Obs. Semestre em andamento: aulas contabilizadas proporcionalmente até dia 18/07/2014 (16 horas/aula)	8,5
TOTAL	38

A1.2. Atividades de Orientação

Item 12: Orientação e ou supervisão de alunos de graduação e da educação profissional em atividades curriculares de ensino, **com** a presença do docente, desde que não pontuada nas Atividades de Ensino.

A comprovação deverá ser fornecida pela Coordenação do Curso na qual o aluno encontra-se matriculado.

0,4 ponto por hora de orientação

Descrição Atividade	Pontuação
15) GFC040 – Estágio supervisionado 2 – Turma F (192 horas/aula) (3 estudantes) – semestre 2014/1	3,8

Obs. Semestre em andamento: horas contabilizadas proporcionalmente até dia 18/07/2014 (95 horas/aula em 192 horas/aula totais). Proporção utilizada 10% da carga horária total.	
TOTAL	3,8

Item 13: Orientação e ou supervisão de alunos de graduação e da educação profissional em atividades curriculares de ensino, **sem** a presença do docente, desde que não pontuada nas Atividades de Ensino.

A comprovação deverá ser fornecida pela Coordenação do Curso na qual o aluno encontra-se matriculado.

4 pontos por aluno orientado por semestre (teto de 160 pontos)

Descrição Atividade	Pontuação
15) GFC040 – Estágio supervisionado 2 – Turma F (192 horas/aula) (3 estudantes) – semestre 2014/1	12
Obs. Semestre em andamento	
TOTAL	12

Item 14: Orientação de alunos da Educação Básica, da Educação Profissional ou da graduação em projetos de ensino, pesquisa e extensão com bolsa de Iniciação Científica (PBG, PEIC, PET, PIBIC, PIBID, OBEDUC, PINA, RENAFOR e similares) e de alunos da Educação Básica em atividades de Iniciação Científica com Bolsa na UFU (PIBIC EM).

A comprovação deverá ser pelo órgão de fomento do qual o aluno é bolsista.

1 ponto por aluno/mês completo de orientação

Descrição Atividade	Pontuação
16) Orientação PIBIC EM – Anderson Ferreira azevedo Filho – Março/2013 a fevereiro/2014	12
17) Orientação PIBIC EM – Lívia Maria Gomes Araújo – Março/2013 a fevereiro/2014	12
18) Orientação PIBID – Carmelita de Moraes Expedito – julho/2012 a maio/2013	11
18) Orientação PIBID – Jessica Azevedo Vieira – julho/2012 a maio/2013	11
TOTAL	46

Item 18: Orientação de Dissertação de Mestrado.

A comprovação deverá ser feita pela Coordenação do Programa de Pós-graduação no qual o aluno encontra-se matriculado.

2,5 ponto por aluno/mês completo de orientação

Descrição Atividade	Pontuação
19) Orientação PPGECEM – Vânia Cardoso da Silva Morais – Março/2013 a julho/2014	40
19) Orientação PPGECEM – Thainne Lopes de Souza – Março/2014 a julho/2014	10

TOTAL	50
-------	----

A1.3. Produção intelectual

Item 28: Artigo técnico-científico publicado em periódico indexado.

Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia da folha de rosto do meio de divulgação do artigo e da primeira página do mesmo.

150 pontos Por trabalho

Descrição Atividade	Pontuação
20) Santos, AB . Feiras de Ciência: Um incentivo para desenvolvimento da cultura científica. Revista Ciência em Extensão, v. 8, p. 156-166, 2012.	150
TOTAL	150

Item 30: Publicação de trabalho completo em anais de reunião científica, com corpo de revisores.

Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia da folha de rosto do meio de divulgação do artigo e da primeira página do mesmo.

60 pontos Por trabalho

Descrição Atividade	Pontuação
21) VIEIRA, J. A. ; Santos, AB . Feira de Ciências: Relato de um Trabalho Interdisciplinar. In: XX SNEF - Simpósio Nacional de Ensino de Física, 2013, São Paulo. XX SNEF - Simpósio Nacional de Ensino de Física, 2013.	60
22) Santos, Adevailton Bernardo dos ; NASCIMENTO, S. S. . FEIRAS DE CIÊNCIA: O EXEMPLO DE ITUIUTABA (MOCTI). In: III FETECMS - Feira de Tecnologias, Engenharias e Ciências de Mato Grosso do Sul, 2013, Campo Grande - MS. III FETEC MS 2013 - Caderno de Resumos + Relatos sobre Atividades Científicas na Educação Básica, 2013. v. único. p. 190-196.	60
23) EXPEDITO, C. M. ; SILVA, L. A. A. ; Santos, AB . Atividades Experimentais de Física no Ensino de Jovens e Adultos. In: III EMIE - Encontro Mineiro de Investigação Sobre a Escola, 2012, Ituiutaba. III EMIE - Encontro Mineiro de Investigação Sobre a Escola, 2012.	60
TOTAL	180

Item 31: Publicação de resumo expandido em anais de reunião científica.

Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia do resumo e da folha de rosto do meio de divulgação do resumo.

30 pontos Por trabalho

Descrição Atividade	Pontuação
---------------------	-----------

24) Santos, AB ; EXPEDITO, C. M. ; VIEIRA, J. A. . ANÁLISE DAS QUESTÕES DE FÍSICA DO ENEM 2012. In: IV Encontro Mineiro sobre Investigação na Escola, 2013, UBERLANDIA. IV EMIE, 2013.	30
TOTAL	30

Item 37: Apresentação de trabalho ou mostra documental em reunião científica.

Serão pontuados apenas os trabalhos apresentados pelo docente, comprovados por certificado assinado pelo Coordenador ou pelo Presidente do evento científico.

10 pontos Por trabalho

Descrição Atividade	Pontuação
25) VIEIRA, J. A. ; Santos, Adevailton Bernardo dos . Feira de Ciências: Relato de um Trabalho Interdisciplinar. 2013. (Apresentação de Trabalho/Congresso). XX SNEF	10
26) Santos, Adevailton Bernardo dos . II Mostra de Ciência e Tecnologia de Ituiutaba. 2013. (Apresentação de Trabalho/Outra). 11ª FEBRACE	10
27) Santos, AB ; EXPEDITO, C. M. ; VIEIRA, J. A. . ANÁLISE DAS QUESTÕES DE FÍSICA DO ENEM 2012. 2013. (Apresentação de Trabalho/Congresso). IV Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola.	10
28) Santos, Adevailton Bernardo dos . Atividades Experimentais de Física no Ensino de Jovens e Adultos. 2012. (Apresentação de Trabalho/Outra). III Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola.	10
TOTAL	40

Item 39: Palestras e conferências proferidas, minicursos ministrados, seminários, oficinas, participação em mesas redondas ou em painéis de debate em reuniões científicas não promovidas por associações ou sociedades científicas.

Somente serão pontuadas as participações devidamente comprovadas por certificado do evento.

10 pontos Por tema

Descrição Atividade	Pontuação
29) Santos, Adevailton Bernardo dos . Palestra MOCTI: Mostra de Ciência e Tecnologia de Ituiutaba. 2013. III FETECMS.	10
30) Santos, AB . Coordenador de Grupo de Discussão. 2013. IV Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola.	10
31) Santos, Adevailton Bernardo dos . Grupo de discussão sobre Ensino de Ciências. 2012. III Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola.	10
TOTAL	30

Item 40: Palestras e conferências proferidas, minicursos ministrados, seminários, oficinas, participação em mesas redondas ou em painéis de debate em eventos acadêmicos isolados e eventos sem apresentação de trabalho.

Somente serão pontuadas as participações devidamente comprovadas por certificado do evento.

5 pontos Por tema

Descrição Atividade	Pontuação
32) Santos, Adevalton Bernardo dos . CINE DICA – Cinema com Ciência e Arte	5
33) Santos, Adevalton Bernardo dos . Projeto de extensão – Física e Contextos	5
TOTAL	10

Item 48: Editoração de livros, de anais de eventos, coleções, periódicos ou dossiês de periódicos.

Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia da folha de rosto do meio de divulgação e da ficha catalográfica.

30 pontos Por obra

Descrição Atividade	Pontuação
34) Santos, Adevalton Bernardo dos (Org.) . II Mostra de Ciência e Tecnologia da Cidade de Ituiutaba - Anais. 1. ed. , 2012. v. 1. 140p .	30
35) Santos, Adevalton Bernardo dos (Org.) . III Mostra de Ciência e Tecnologia da Cidade de Ituiutaba - Anais. 1. ed. , 2013. v. 2. 232p .	30
TOTAL	60

Item 66: Membro de Comissão Julgadora ou Comissão Científica de eventos científicos, artísticos, culturais, esportivos ou técnicos.

Serão pontuadas as participações comprovadas com certificado do evento.

10 pontos Por participação

Descrição Atividade	Pontuação
36) Santos, Adevalton Bernardo dos. IV Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola.	10
37) Santos, Adevalton Bernardo dos. 14ª UFMGjovem.	10
38) Santos, Adevalton Bernardo dos. XIV Encontro de pesquisa em Ensino de Física.	10
39) Santos, Adevalton Bernardo dos. XX Simpósio nacional de Ensino de Física.	10
40) Santos, Adevalton Bernardo dos. III Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola.	10
TOTAL	50

Item 68: Membro de Comissão Organizadora de reuniões científicas, artísticas, culturais, técnicas e esportivas.

Serão pontuadas as participações comprovadas por declaração do Coordenador da Comissão Organizadora ou do Diretor da Unidade responsável pela organização do evento.

10 pontos Por participação

Descrição Atividade	Pontuação
41) Santos, Adevailton Bernardo dos. III MOCTI – Mostra de ciência e tecnologia de Ituiutaba.	10
42) Santos, Adevailton Bernardo dos. II MOCTI – Mostra de ciência e tecnologia de Ituiutaba.	10
43) Santos, Adevailton Bernardo dos. III Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola.	10
TOTAL	30

Item 69: Parecer ad hoc prestado a editoras, revistas especializadas e órgãos de fomento, comprovado por declaração da instituição solicitante, resguardado o sigilo e demais considerações éticas associadas a pareceres ad hoc..

10 pontos Por parecer

Descrição Atividade	Pontuação
44) Santos, Adevailton Bernardo dos. RELEA – Revista Latino-Americana de Educação em Astronomia.	10
45) Santos, Adevailton Bernardo dos. Informação Tecnológica.	10
TOTAL	20

Item 73: Membro titular de banca de defesa de projetos, estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso ou de monografias de graduação.

4 pontos Por participação

Descrição Atividade	Pontuação
46) Banca examinadora TCC – Leidiane Aparecida de Andrade Silva – “As Leis de Newton no Ensino Médio/EJA”	4
47) Banca examinadora TCC – Lucília Rafaela da Silva – “Fotofísica e propriedades espectroscópicas da ftalocianina de zinco revisada com o uso da mecânica quântica”	4
TOTAL	8

A1.4. Atividades de pesquisa

Item 86: Coordenação de projetos de ensino ou pesquisa com financiamento externo, aprovado pelo órgão de fomento, pelo Conselho da Unidade ou órgão superior.

Serão pontuadas as coordenações comprovadas por documento de aprovação do projeto pelo órgão de fomento e por declaração do Diretor da Unidade.

10 pontos Por mês completo

Descrição Atividade	Pontuação
---------------------	-----------

48) Feiras de Ciência: Instrumento de divulgação científica e tecnológica ou Incentivo ao desenvolvimento científico e tecnológico do país. Processo 480312/2013-3 – apoio financeiro CNPq – edital 14/2013 – Início 01/10/2013 Obs. Pontuação calculada até o mês 06/2014	90
TOTAL	90

A1.5 – Atividades de Extensão e Prestação de serviços

Item 92: Coordenação de projetos de extensão com financiamento externo, registrado na PROEX.

Serão pontuadas as coordenações comprovadas por documento de aprovação do projeto pelo órgão de fomento e número de registro junto à PROEX.

10 pontos Por mês completo

Descrição Atividade	Pontuação
49) Ciência e Cidadania no Ensino Básico – 1ª Mostra de Ciência e Tecnologia da cidade de Ituiutaba. Nº SIEX: 9126 Processo 552908/2011-8 – apoio financeiro CNPq – edital 25/2011 – Vigência 01/12/2010 a 30/11/2012 Obs: pontuação calculada a partir do mês 08/2012	40
50) 2ª Mostra de Ciência e Tecnologia de Ituiutaba (II MOCTI). Nº SIEX: 9924 Processo 552908/2011-8 – apoio financeiro CNPq – edital 25/2011 – Vigência 01/02/2012 a 30/01/2013 Obs: pontuação calculada a partir do mês 08/2012	170
51) III Mostra de Ciência e Tecnologia de Ituiutaba (III MOCTI). Nº SIEX: 11286 Processo 550935/2012-6 – apoio financeiro CNPq – edital 50/2012 – Vigência 01/01/2013 a 31/12/2014 Obs. Pontuação calculada até o mês 06/2014	160
52) IV Mostra de Ciência e Tecnologia de Ituiutaba (IV MOCTI). Nº SIEX: 12075 Processo 458937/2013-4 – apoio financeiro CNPq – edital 46/2013 – Vigência 01/11/2013 a 31/10/2015 Obs. Pontuação calculada até o mês 06/2014	80
TOTAL	450

A1.7 – Licenças, situações especiais, qualificação, atividades administrativas e representações.

Item 114: Afastamento integral para cursar pós-graduação em nível de Mestrado, Doutorado, Pós-doutorado ou para atuar como Professor Visitante em outra Instituição de Ensino Superior.

Aprovado pelo Conselho da Unidade e comprovado por ata da reunião que concedeu o afastamento ou declaração do Diretor e relatório aprovado pelo Conselho da Unidade.

1/730 Da pontuação de referência por dia de afastamento

Descrição Atividade	Pontuação
53) Afastamento concedido pela portaria R nº0712 de 09 de abril de 2013 – vigência 17/05/2013 a 17/05/2014. Retorno as atividades sem a conclusão do curso: portaria R nº0053 de 17 de janeiro de 2014 – retorno a partir do dia 17/12/2013. Obs: 214 dias de afastamento – pontuação de referência = 840	246
TOTAL	246

A1.8. Outras Atividades

Item 137: Banca de Processos Seletivos de alunos para pós-graduação stricto sensu e de alunos transferidos de outras instituições para a UFU.

A atividade será comprovada por documentação emitida pelo Diretor da Unidade ou pela Instituição Pública.

7 pontos Por participação

Descrição Atividade	Pontuação
54) Participação no processo seletivo par ingresso no PPGECEM 2014 – Edital PPGECEM 01/2013 Portaria PPGECEM Nº 2 de 13 de setembro de 2013	7
TOTAL	7

Item 148: Coordenação de Programa de Educação Continuada.

Serão pontuadas as atividades administrativas comprovadas por documentos de homologação do cargo.

4 pontos Por mês completo

Descrição Atividade	Pontuação
55) Coordenação do PACTO (Pacto Nacional pelo fortalecimento do Ensino Médio) em Minas Gerais. Portaria R Nº 415 de 02 de maio de 2014	8
TOTAL	8

Item 158: Membro de Comissão Permanente da Unidade.

Serão pontuadas as atividades comprovadas por portaria de nomeação da comissão pelo Diretor da Unidade.

2 pontos Por mês completo

Descrição Atividade	Pontuação
<p>56) Comissões internas de curso para avaliação de Estágio Probatório e Progressão dos docentes do curso de Administração e Ciências Contábeis.</p> <p>Comissões internas de curso para avaliação de Estágio Probatório e Progressão dos docentes do curso de Física.</p> <p>Nomeação: Portaria FACIP Nº 69 de 05 de setembro de 2011</p> <p>Exoneração: Portarias FACIP Nº 69 de 24 de junho de 2013 e Nº 136 de 19 de novembro de 2013</p> <p>Pontuação em 2 comissões, contabilizadas a partir do dia 18/07/2012 até a data da exoneração.</p>	54
TOTAL	54

Quadro resumo

Atividade	Pontuação total
A1.1. Atividades de Ensino	461,5
A1.2. Atividades de Orientação	111,8
A1.3. Produção intelectual	598,0
A1.4. Atividades de pesquisa	90,0
A1.5 – Atividades de Extensão e Prestação de serviços	450,0
A1.7 – Licenças, situações especiais, qualificação, atividades administrativas e representações.	246,0
A1.8. Outras Atividades	69,0
TOTAL GERAL	2026,3

Apêndice 5. Atividades 19/07/2014 a 18/07/2016 – Relatório de avaliação docente

Relatório de atividades docente

Prof. Dr. Adevailton Bernardo dos Santos – Período: 18/07/2014 a 18/07/2016

A1.1. Atividades de Ensino

Item 01: Aula teórica ou prática de disciplinas ministradas na modalidade presencial ou a distância, na Educação Básica, na Educação Profissional, em cursos de graduação ou pós-graduação stricto e lato sensu da UFU, aprovadas pelo Conselho da Unidade.

A comprovação será por cópia do diário de classe da disciplina ministrada.

1 ponto por hora-aula ministrada

Descrição Atividade	Pontuação
1) PGECM19 - Ensino de Ciências e Matemática em Espaços não Formais de Educação (Turma T1) – 36 horas/aula – dividido com a profa. Silvia Martins – semestre 2014/2	18
2) GFC027 - Introdução à Óptica (turma F) – 72 horas/aula – semestre 2014/2	72
3) GFC028- Laboratório de Óptica (turma F) – 18 horas/aula – semestre 2014/2	18
4) GFC021- Projeto Integrado de Prática Educativa 4 (turma F) – 54 horas/aula – semestre 2014/2	54
5) GFC013- Laboratório de Oscilações, Ondas e Termodinâmica (turma G) – 36 horas/aula (19 estudantes) – semestre 2015/1	36
6) GFC013- Laboratório de Oscilações, Ondas e Termodinâmica (turma F) – 36 horas/aula (25 estudantes) – semestre 2015/1	36
7) PGECM05 - Física Clássica (turma T1) – (72 horas/aula divididas com a profa. ANDREA ANTUNES PEREIRA) – semestre 2015/1	36
8) GFC040 - Estágio Supervisionado 2 (192 horas/aula – cálculo apenas da dimensão teórica) (4 estudantes) – semestre 2015/1	36
9) GFC021- Projeto Integrado de Prática Educativa 4 (turma F) – 54 horas/aula – semestre 2015/2	54
10) GFC027 - Introdução ao eletromagnetismo (turma F) – 108 horas/aula – semestre 2015/2	108
11) INFIS49031 - Física Experimental II (turmas UC) (36 horas/aula) (6 estudantes Engenharia aeronáutica; 7 estudantes engenharia mecatrônica; 11 estudantes engenharia mecânica – total 24 estudantes) – semestre 2015/2	36
12) GFC038 - Trabalho de Conclusão de Curso 1 (turma F) (72 horas/aula - cálculo apenas da dimensão teórica) – semestre 2016/1	18

13) GFC015 - Metodologia de Pesquisa – (turma F) (72 horas/aula) – semestre 2016/1.	72
14) GFC040 - Estágio Supervisionado 2 (192 horas/aula – cálculo apenas da dimensão teórica) (2 estudantes) – semestre 2016/1	36
TOTAL	630

Item 09: Aula prática presencial de Ciências Exatas e da Terra, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Engenharias e Ciências da Saúde para turmas com mais de 9 alunos.

0,5 ponto para cada aluno acima de 9

Descrição Atividade	Pontuação
15) comprovante 5) GFC013- Laboratório de Oscilações, Ondas e Termodinâmica (turma G) – 36 horas/aula (19 estudantes) – semestre 2015/1	5
16) comprovante 6) GFC013- Laboratório de Oscilações, Ondas e Termodinâmica (turma F) – 36 horas/aula (25 estudantes) – semestre 2015/1	8
17) comprovante 11) INFIS49031 - Física Experimental II (turmas UC) (36 horas/aula) (6 estudantes Engenharia aeronáutica; 7 estudantes engenharia mecatrônica; 11 estudantes engenharia mecânica – total 24 estudantes) – semestre 2015/2	7,5
TOTAL	20,5

A1.2. Atividades de Orientação

Item 12: Orientação e ou supervisão de alunos de graduação e da educação profissional em atividades curriculares de ensino, **com** a presença do docente, desde que não pontuada nas Atividades de Ensino.

A comprovação deverá ser fornecida pela Coordenação do Curso na qual o aluno encontra-se matriculado.

0,4 ponto por hora de orientação

Descrição Atividade	Pontuação
18) Comprovante 8) GFC040 - Estágio Supervisionado 2 (192 horas/aula – cálculo apenas da dimensão teórica) (4 estudantes) – semestre 2015/1 – proporção utilizada 20% da dimensão prática	26
19) Comprovante 14) GFC040 - Estágio Supervisionado 2 (192 horas/aula – cálculo apenas da dimensão teórica) (2 estudantes) – semestre 2016/1 – proporção utilizada 20% da dimensão prática	26
20) TCC2 – Wellington Gonçalves Fraga – Utilização do cinema como estratégia em ensino de Física: relato do caso do filme interestelar. Disciplina de 72h x 0,4	28,8
TOTAL	80,8

Item 13: Orientação e ou supervisão de alunos de graduação e da educação profissional em atividades curriculares de ensino, **sem** a presença do docente, desde que não pontuada nas Atividades de Ensino.

A comprovação deverá ser fornecida pela Coordenação do Curso na qual o aluno encontra-se matriculado.

4 pontos por aluno orientado por semestre (teto de 160 pontos)

Descrição Atividade	Pontuação
21) Comprovante 8) GFC040 - Estágio Supervisionado 2 (192 horas/aula – cálculo apenas da dimensão teórica) (4 estudantes) – semestre 2015/1	16
22) Comprovante 14) GFC040 - Estágio Supervisionado 2 (192 horas/aula – cálculo apenas da dimensão teórica) (2 estudantes) – semestre 2016/1	8
TOTAL	24

Item 14: Orientação de alunos da Educação Básica, da Educação Profissional ou da graduação em projetos de ensino, pesquisa e extensão com bolsa de Iniciação Científica (PBG, PEIC, PET, PIBIC, PIBID, OBEDUC, PINA, RENAFOR e similares) e de alunos da Educação Básica em atividades de Iniciação Científica com Bolsa na UFU (PIBIC EM).

A comprovação deverá ser pelo órgão de fomento do qual o aluno é bolsista.

1 ponto por aluno/mês completo de orientação

Descrição Atividade	Pontuação
23) Orientação PIBIC EM – MATHEUS HENRIQUE ALVES DA SILVA – 01/08/2014 à 31/12/2014	05
24) Orientação PIBIC EM – GABRIELA DO CARMO SILVA – 01/08/2014 à 31/12/2014	05
25) Orientação PIBIC/FAPEMIG – ALIXANDRE ELSQUEL SILVA RAMOS – 01/03/2016 à 18/07/2016 – em andamento	05
TOTAL	15

Item 18: Orientação de Dissertação de Mestrado.

A comprovação deverá ser feita pela Coordenação do Programa de Pós-graduação no qual o aluno encontra-se matriculado.

2,5 ponto por aluno/mês completo de orientação

Descrição Atividade	Pontuação
26) Orientação PPGECEM – Vânia Cardoso da Silva Morais – 18/07/2014 a 06/03/2015	22,5
27) Orientação PPGECEM – Thaianne Lopes de Souza – 18/07/2014 a 29/01/2016	47,5
28) Orientação PPGECEM – Yakyma de Matos Damasceno Franco – março/2015 a 18/07/2016	40
29) Orientação PPGECEM – Alessandra Dias Costa e Silva – março/2015 a 18/07/2016	40
30) Orientação PPGECEM – Antônio Pereira Siqueira Neto – março/2015 a 18/07/2016	40
TOTAL	190

A1.3. Produção intelectual

Item 28: Artigo técnico-científico publicado em periódico indexado.

Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia da folha de rosto do meio de divulgação do artigo e da primeira página do mesmo.

150 pontos Por trabalho

Descrição Atividade	Pontuação
31) Santos, Adevailton Bernardo dos; NASCIMENTO, S. S. . FEIRAS DE CIÊNCIA: O CASO DA MOSTRA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ITUIUTABA (MOCTI). Em Extensão (UFU. Impresso), v. 13, p. 95-102, 2014..	150
32) Morais, V. C. S.; Santos, A. B. IMPLICAÇÕES DO USO DE ATIVIDADES EXPERIMENTAIS NO ENSINO DE BIOLOGIA NA ESCOLA PÚBLICA. Revista Investigações em Ensino de Ciências (IENCI). V. 21, n.1, p. 166-181, 2016	150
TOTAL	300

Item 30: Publicação de trabalho completo em anais de reunião científica, com corpo de revisores.

Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia da folha de rosto do meio de divulgação do artigo e da primeira página do mesmo.

60 pontos Por trabalho

Descrição Atividade	Pontuação
33) Santos, Adevailton Bernardo dos; et al. . FÍSICA MODERNA E CONTEMPORÂNEA: RELATO DE ATIVIDADE DE PESQUISA COMO PRÁTICA PEDÁGICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES. In: XXI Simpósio Nacional Ensino de Física, 2015, Uberlândia. XXI SNEF, 2015.	60
34) Santos, AB; AUTH, M. A. ; EXPEDITO, C. M. ; VIEIRA, J. A. . Análise dos itens de física do ENEM por professores em formação inicial. In: X Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (X ENPEC), 2015, Águas de Lindóia. X Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (X ENPEC) - Anais, 2015.	60
35) SOUZA, T. L. ; Santos, AB . Atividade lúdica no ensino de física em uma escola particular. In: V Seminário de Formação de professores e II Conferência Internacional de Formação de Professores, 2015, Uberaba - MG. V Seminário de Formação de professores e II Conferência Internacional de Formação de Professores, 2015. p. 1566-1571.	60
36) SOUZA, T. L. ; Santos, AB . SIMULAÇÕES: ALTERNATIVAS METODOLÓGICAS NO ENSINO DE FÍSICA. In: VI Encontro Mineiro sobre Investigação na Escola, 2015, Uberaba - MG. VI Encontro Mineiro sobre Investigação na Escola, 2015	60
37) COSTA E SILVA, A. D. ; Santos, AB . SISTEMA TEGUMENTAR: UMA ABORDAGEM DINÂMICA. In: VI Encontro Mineiro sobre Investigação na Escola, 2015, Uberaba - MG. VI Encontro Mineiro sobre Investigação na Escola, 2015	60
38) SIQUEIRA NETO, A. P. ; Santos, AB . ATIVIDADE PARA ENSINO DE OSCILAÇÕES E ONDAS NO ENSINO FUNDAMENTAL. In: VI Encontro Mineiro	60

sobre Investigação na Escola, 2015. VI Encontro Mineiro sobre Investigação na Escola, 2015	
39) MORAIS, V. C. S. ; Santos, Adevalton Bernardo dos . ATIVIDADE EXPERIMENTAL DE MICROBIOLOGIA NO ENSINO DE BIOLOGIA COM MATERIAL ALTERNATIVO. In: V EMIE - Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola, 2014, Uberlândia. V EMIE - Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola, 2014	60
40) SOUZA, T. L. ; Santos, Adevalton Bernardo dos . PERSPECTIVAS SOBRE FEIRA DE CIÊNCIAS. In: V EMIE - Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola, 2014, Uberlândia. V EMIE - V Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola, 2014.	60
TOTAL	480

Item 31: Publicação de resumo expandido em anais de reunião científica.

Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia do resumo e da folha de rosto do meio de divulgação do resumo.

30 pontos Por trabalho

Descrição Atividade	Pontuação
41) Santos, Adevalton Bernardo dos; et al. . Seleção de conteúdos no ensino de física relato de atividade de pesquisa como prática pedagógica na formação inicial de professores. In: 67ª Reunião Anual da SBPC, 2015, São Carlos. 67ª Reunião Anual da SBPC, 2015.	30
42) Santos, Adevalton Bernardo dos; NASCIMENTO, S. S. . Energia como tema em projetos de Feiras de Ciências. In: 67ª Reunião Anual da SBPC, 2015, São Carlos. 67ª Reunião Anual da SBPC, 2015.	30
TOTAL	60

Item 32: Publicação de resumo em anais de reunião científica.

Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia do resumo e da folha de rosto do meio de divulgação específico de resumo.

15 pontos Por trabalho

Descrição Atividade	Pontuação
43) Santos, AB; AUTH, M. A. ; VIEIRA, J. A. ; EXPEDITO, C. M. . Física no Exame Nacional Ensino Médio (ENEM). In: 2d International Congress of Science Education, 2014, Foz do Iguaçu (PR). Journal of Science Education - Proceedings of the 2d International Congress of Science Education, 2014. V. 15. P. 157-158.	15
44) MORAIS, V. C. S. ; Santos, AB . Experimental activities in science teaching: dengue in school reality. In: 2d International Congress of Science Education, 2014, Foz do Iguaçu (PR). Journal of Science Education - Proceedings of the 2d International Congress of Science Education, 2014. v. 15. p. 88-88.	15
45) Santos, AB. Science fairs as an instrument of scientific culture. In: 2d International Congress of Science Education, 2014, Foz do Iguaçu (PR). Journal of Science	15

Education - Proceedings of the 2d International Congress of Science Education, 2014. v. 15. p. 159-159.	
46) SOUZA, T. L. ; Santos, AB . Inclusion in science teaching: report of an activity with low vision student. In: 2d International Congress of Science Education, 2014, Foz do Iguaçu (PR). Journal of Science Education - Proceedings of the 2d International Congress of Science Education, 2014. v. 15. p. 229-229.	15
TOTAL	60

Item 37: Apresentação de trabalho ou mostra documental em reunião científica.

Serão pontuados apenas os trabalhos apresentados pelo docente, comprovados por certificado assinado pelo Coordenador ou pelo Presidente do evento científico.

10 pontos Por trabalho

Descrição Atividade	Pontuação
47) Santos, Adevalton Bernardo dos; et al. . FÍSICA MODERNA E CONTEMPORÂNEA: RELATO DE ATIVIDADE DE PESQUISA COMO PRÁTICA PEDÁGICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES. 2015. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).. XXI SNEF	10
48) (certificado 34) Santos, AB; AUTH, M. A. ; EXPEDITO, C. M. ; VIEIRA, J. A. . Análise dos itens de física do ENEM por professores em formação inicial. In: X Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (X ENPEC), 2015	10
49) Santos, Adevalton Bernardo dos; NASCIMENTO, S. S. . Energia como tema em projetos de Feiras de Ciências. 2015. 67ª Reunião SBPC	10
50) Santos, Adevalton Bernardo dos; et al. . Seleção de conteúdos no ensino de física - relato de atividade de pesquisa como prática pedagógica na formação inicial de professores. 2015. (Apresentação de Trabalho/Outra). 67ª Reunião SBPC.	10
51) MORAIS, V. C. S. ; Santos, AB . Experimental activities in science teaching: dengue in school reality. 2014. (Apresentação de Trabalho/Congresso). 2d International Congress of Science Education	10
52) Santos, AB. Science fairs as an instrument of scientific culture. 2014. (Apresentação de Trabalho/Congresso). 2d International Congress of Science Education	10
53) SOUZA, T. L. ; Santos, AB . Inclusion in science teaching: report of an activity with low vision student. 2014. (Apresentação de Trabalho/Congresso). 2d International Congress of Science Education	10
TOTAL	70

Item 38: Palestras e conferências proferidas, minicursos ministrados, seminários, oficinas, participação em painéis de debate ou mesas redondas em reuniões científicas promovidas por associações ou sociedades científicas ou associações esportivas nacionais e internacionais.

15 pontos Por tema

Descrição Atividade	Pontuação
---------------------	-----------

54) Santos, Adevalton Bernardo dos. Coordenação Palestra P03 - A OLIMPÍADA BRASILEIRA DE FÍSICA E O ENSINO DE FÍSICA NOS NÍVEIS FUNDAMENTAIS E MÉDIO – XXI SNEF.	15
55) Santos, Adevalton Bernardo dos. Coordenação Sessão04 – Formação de professores e prática docente – XXI SNEF.	15
TOTAL	30

Item 39: Palestras e conferências proferidas, minicursos ministrados, seminários, oficinas, participação em mesas redondas ou em painéis de debate em reuniões científicas não promovidas por associações ou sociedades científicas.

Somente serão pontuadas as participações devidamente comprovadas por certificado do evento.

10 pontos Por tema

Descrição Atividade	Pontuação
56) Santos, Adevalton Bernardo dos. Palestra “Mestrado profissional: o que diz o documento da CAPES”. Workshop do mestrado profissional: avanços e desafios.	10
57) Santos, Adevalton Bernardo dos. Palestra “Projetos de pesquisa na Educação básica”. XX Ciência Viva.	10
58) Santos, Adevalton Bernardo dos. Coordenador de Grupo de discussão. V Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola.	10
TOTAL	30

Item 40: Palestras e conferências proferidas, minicursos ministrados, seminários, oficinas, participação em mesas redondas ou em painéis de debate em eventos acadêmicos isolados e eventos sem apresentação de trabalho.

Somente serão pontuadas as participações devidamente comprovadas por certificado do evento.

5 pontos Por tema

Descrição Atividade	Pontuação
59) Santos, Adevalton Bernardo dos. Palestra “Ciência Viva”. Lançamento da SNCT em Uberlândia.	5
60) Santos, Adevalton Bernardo dos. Mesa redonda – Licenciaturas: perspectiva para a formação de professores na UFU.	5
61) Santos, Adevalton Bernardo dos. Mediador da 11ª Roda de Conversa: “currículo da Educação Básica em debate”.	5
TOTAL	15

Item 48: Editoração de livros, de anais de eventos, coleções, periódicos ou dossiês de periódicos.

Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia da folha de rosto do meio de divulgação e da ficha catalográfica.

30 pontos Por obra

Descrição Atividade	Pontuação
62) Santos, Adevalton Bernardo dos (Org.) . IV Mostra de Ciência e Tecnologia da Cidade de Ituiutaba - Anais. 1. ed. , 2014. 131p .	30
TOTAL	30

Item 66: Membro de Comissão Julgadora ou Comissão Científica de eventos científicos, artísticos, culturais, esportivos ou técnicos.

Serão pontuadas as participações comprovadas com certificado do evento.

10 pontos Por participação

Descrição Atividade	Pontuação
63) Santos, Adevalton Bernardo dos. XIX SNEF	10
64) Santos, Adevalton Bernardo dos. V Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola	10
65) Membro de Comissão julgadora Edital PROGRAD nº 001/2015. Nomeação portaria PROGRAD 004 de 11 de setembro de 2015	10
TOTAL	30

Item 68: Membro de Comissão Organizadora de reuniões científicas, artísticas, culturais, técnicas e esportivas.

Serão pontuadas as participações comprovadas por declaração do Coordenador da Comissão Organizadora ou do Diretor da Unidade responsável pela organização do evento.

10 pontos Por participação

Descrição Atividade	Pontuação
66) Santos, Adevalton Bernardo dos. XIX SNEF.	10
TOTAL	10

Item 69: Parecer ad hoc prestado a editoras, revistas especializadas e órgãos de fomento, comprovado por declaração da instituição solicitante, resguardado o sigilo e demais considerações éticas associadas a pareceres ad hoc..

10 pontos Por parecer

Descrição Atividade	Pontuação
67) Santos, Adevalton Bernardo dos. Revista Contexto e Educação – UNIJUI – ISSN 2179-1309.	10
TOTAL	10

Item 70: Coordenação de Comissão Organizadora de reuniões científicas, artísticas, culturais, técnicas e esportivas, promovidas por instituições, associações ou sociedades científicas ou artístico-culturais, comprovada por declaração da instituição solicitante.

15 pontos Por participação

Descrição Atividade	Pontuação
68) Santos, Adevailton Bernardo dos. XIX Ciência Viva.	15
69) Santos, Adevailton Bernardo dos. IV MOCTI – Mostra de ciência e tecnologia de Ituiutaba.	15
70) Santos, Adevailton Bernardo dos. XX Ciência Viva.	15
71) Santos, Adevailton Bernardo dos. PACTO NACIONAL PELO FORTALECIMENTO DO ENSINO MÉDIO	15
72) Santos, Adevailton Bernardo dos. Metodologia de Pesquisa e Orientação de Projetos de Iniciação Científica na escola Básica	15
TOTAL	75

Item 73: Membro titular de banca de defesa de projetos, estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso ou de monografias de graduação.

4 pontos Por participação

Descrição Atividade	Pontuação
73) Banca examinadora TCC – Lucas Régis Domingues Araújo – “Desenvolvimento de Sistema experimental baseado em espectroscopia óptica para caracterização da fantomas biológicos”	4
74) Banca examinadora TCC – Pedro Felipe Maestri – “Dos planetas anões as galáxias: ampliando as ações da astronomia na trilha do sistema solar”	4
75) Banca examinadora TCC – Juliana Dias de Moraes – “O CRV como ferramenta de apoio ao ensino de física nos anos finais do ensino fundamental”	4
76) Banca examinadora TCC – Luismar Barbosa da Cruz Júnior – “Concepções dos alunos concluintes e egressos do Ensino Médio sobre os conteúdos de cinemática e dinâmica”	4
77) (certificado 20) Banca examinadora TCC – Wellington Gonçalves Fraga – “Utilização do cinema como estratégia em ensino de Física: relato do caso do filme interestelar”	4
TOTAL	20

Item 75: Membro titular de banca de exame de qualificação de Mestrado ou Doutorado.

Serão pontuadas as participações comprovadas por declaração fornecida pelo Coordenador de Programa de Pósgraduação.

10 pontos Por participação

Descrição Atividade	Pontuação
78) Banca de qualificação de mestrado – Vânia Cardoso de Silva Morais – “Atividades experimentais como ferramentas motivacionais no ensino de biologia”	10

79) Banca de qualificação de mestrado – Enilson Araújo da Silva – “Temas de astronomia e astrofísica como suporte para ensino de física do nível médio”	10
80) Banca de qualificação de mestrado – Lorena Barbosa Rodrigues – “Ensino investigativo por meio da experimentação remota: um estudo das transformações de energia”	10
81) Banca de qualificação de mestrado – Thainne Lopes de Souza – “Concepções dos professores da Educação básica sobre feiras de ciência”	10
82) Banca de qualificação de mestrado – Priscila Franco Dias – “O tema água no ensino de ciências: uma proposta didático pedagógica elaborada com base nos 3 momentos pedagógicos”	10
83) Banca de qualificação de mestrado – Ricardo Oliveira Hakime – “Transposição didática para o conceito de laser no ensino médio”	10
TOTAL	60

Item 76: Membro titular de banca de Dissertação de Mestrado.

Serão pontuadas as participações comprovadas por declaração fornecida pelo Coordenador de Programa de Pósgraduação.

15 pontos Por participação

Descrição Atividade	Pontuação
84) Banca de Dissertação de Mestrado – Vânia Cardoso de Silva Moraes – “Atividades experimentais como ferramentas motivacionais no ensino de biologia”	15
85) Banca de Dissertação de Mestrado – Thainne Lopes de Souza – “Concepções dos professores da Educação básica sobre feiras de ciência”	15
86) Banca de qualificação de mestrado – Ricardo Oliveira Hakime – “Transposição didática para o conceito de laser no ensino médio”	15
TOTAL	45

A1.4. Atividades de pesquisa

Item 86: Coordenação de projetos de ensino ou pesquisa com financiamento externo, aprovado pelo órgão de fomento, pelo Conselho da Unidade ou órgão superior.

Serão pontuadas as coordenações comprovadas por documento de aprovação do projeto pelo órgão de fomento e por declaração do Diretor da Unidade.

10 pontos Por mês completo

Descrição Atividade	Pontuação
---------------------	-----------

87) Feiras de Ciência: Instrumento de divulgação científica e tecnológica ou Incentivo ao desenvolvimento científico e tecnológico do país. Processo 480312/2013-3 – apoio financeiro CNPq – edital 14/2013 – Início 01/10/2013 Obs. Pontuação calculada até o mês 07/2014 a 07/2016	240
TOTAL	240

A1.5 – Atividades de Extensão e Prestação de serviços

Item 92: Coordenação de projetos de extensão com financiamento externo, registrado na PROEX.

Serão pontuadas as coordenações comprovadas por documento de aprovação do projeto pelo órgão de fomento e número de registro junto à PROEX.

10 pontos Por mês completo

Descrição Atividade	Pontuação
88) Pacto Nacional para o Fortalecimento do Ensino Médio no Estado de Minas Gerais – Portaria R 415 de 02 de maio de 2014 – Financiamento MEC – período de 07/2014 a 07/2015	120
89) IV Mostra de Ciência e Tecnologia de Ituiutaba (IV MOCTI). Nº SIEX: 12075 Processo 458937/2013-4 – apoio financeiro CNPq – edital 46/2013 – Vigência 01/11/2013 a 31/10/2015 Obs: pontuação calculada a partir do mês 07/2014 a 10/2015	160
90) III Mostra de Ciência e Tecnologia de Ituiutaba (III MOCTI). Nº SIEX: 11286 Processo 550935/2012-6 – apoio financeiro CNPq – edital 50/2012 – Vigência 01/01/2013 a 31/12/2014 Obs. Pontuação calculada a partir do mês 07/2014 a 12/2014	60
TOTAL	360

Item 93: Coordenação de projetos de extensão com financiamento interno, registrado na PROEX.

Serão pontuadas as coordenações comprovadas por documento de aprovação do projeto pelo órgão de fomento e número de registro junto à PROEX..

5 pontos Por mês completo

Descrição Atividade	Pontuação
91) XIX Ciência Viva – Financiamento DICA – Semana Nacional Ciência e Tecnologia – período de 09/2014 a 11/2014 - Nº SIEX: 12075	15
92) XX Ciência Viva – Financiamento DICA – Semana Nacional Ciência e Tecnologia – período de 09/2015 a 11/2015 - Nº SIEX: 13350	15

93) Ações Formativas – ações efetivas de formação para ingresso em universidades Federais por meio do ENEM - Vigência 01/08/2015 a 31/01/2016	30
94) Curso: Metodologia de Pesquisa e Orientação de Projetos de Iniciação científica na escola – Financiamento DICA – Semana Nacional Ciência e Tecnologia - - Nº SIEX: 12000 - período 07/2014 a 08/2014	10
TOTAL	70

A1.8. Outras Atividades

Item 136: Banca de Processos Seletivos.

Serão pontuadas as participações em processos seletivos de docentes com contrato temporário de trabalho de Universidades, de funcionários de Fundações Universitárias Públicas. A atividade será comprovada por documentação emitida pelo Diretor da Unidade ou pela Instituição Pública.

20 pontos Por participação

Descrição Atividade	Pontuação
95) Presidente da comissão julgadora Edital nº 019/2015 da Universidade Federal de Uberlândia para processo seletivo simplificado para Professor Substituto do Instituto de Física PORTARIA INFIS No 17 de 13 de março de 2015	20
TOTAL	20

Item 137: Banca de Processos Seletivos de alunos para pós-graduação stricto sensu e de alunos transferidos de outras instituições para a UFU.

A atividade será comprovada por documentação emitida pelo Diretor da Unidade ou pela Instituição Pública.

7 pontos Por participação

Descrição Atividade	Pontuação
96) Participação no processo seletivo par ingresso no PPGECM 2015 – Edital PPGECM 01/2014 Portaria PPGECM Nº 18 de 17 de outubro de 2014	7
TOTAL	7

Item 142: Participação nos cursos do Programa de Formação Docente da UFU.

Serão pontuados os Cursos com o mínimo de 40 horas, comprovado por declaração da Diretoria de Ensino (DIREN)..

0,2 pontos por hora

Descrição Atividade	Pontuação
97) I Curso de Formação para professores formadores – PROFORMA (52h)	10,4

98) III Curso de Docência Universitária (40h)	8,0
TOTAL	18,4

Item 158: Membro de Comissão Permanente da Unidade.

Serão pontuadas as atividades comprovadas por portaria de nomeação da comissão pelo Diretor da Unidade.

2 pontos Por mês completo

Descrição Atividade	Pontuação
99) Comissão de avaliação de desempenho docente – INFIS Nomeação: Portaria INFIS Nº 18 de 16 de junho de 2014.	48
TOTAL	48

Item 159: Membro de Colegiado ou Conselho das Unidades Especiais de Ensino, de Curso de Graduação ou de Programa de Pós-graduação.

Serão pontuadas as atividades administrativas comprovadas por documento de homologação do cargo ou por declaração do Diretor da Unidade.

2 pontos Por mês completo

Descrição Atividade	Pontuação
100) Colegiado do curso de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Matemática Nomeação: Portaria FACIP Nº 98 de 09 de dezembro de 2014.	40
TOTAL	40

Item 160: Membro de Núcleo Docente Estruturante (NDE) de Curso de Graduação.

Serão pontuadas as atividades administrativas comprovadas por documento de homologação do cargo ou por declaração do Diretor da Unidade..

2 pontos Por mês completo

Descrição Atividade	Pontuação
101) NDE curso de Licenciatura em Física Nomeação: Portaria INFIS Nº 52 de 27 de novembro de 2014.	40
TOTAL	40

Item 163: Membro de comissões internas de Unidade.

A pontuação deve ser comprovada por Ordem de Serviço ou Portaria.

2 pontos por comissão

Descrição Atividade	Pontuação
---------------------	-----------

102) Comissão eleitoral para coordenador do curso de Licenciatura em Física Nomeação: Portaria INFIS N° 35 de 18 de agosto de 2014.	2
103) Comissão para revisão do PPP do curso de Bacharelado em Física Médica Nomeação: Portaria CFMED N° 02 de 21 de outubro de 2014.	2
TOTAL	4

Quadro resumo

Atividade	Pontuação total
A1.1. Atividades de Ensino	650,5
A1.2. Atividades de Orientação	309,8
A1.3. Produção intelectual	1325,0
A1.4. Atividades de pesquisa	240,0
A1.5 – Atividades de Extensão e Prestação de serviços	430,0
A1.7 – Licenças, situações especiais, qualificação, atividades administrativas e representações.	0,0
A1.8. Outras Atividades	177,4
TOTAL GERAL	3132,7

Apêndice 6. Atividades 19/07/2016 a 18/07/2018 – Relatório de avaliação docente

Relatório de atividades docente

Prof. Dr. Adevailton Bernardo dos Santos – Período: 19/07/2016 a 19/04/2018

A1.1. Atividades de Ensino

Item 01: Aula teórica ou prática de disciplinas ministradas na modalidade presencial ou a distância, na Educação Básica, na Educação Profissional, em cursos de graduação ou pós-graduação stricto e lato sensu da UFU, aprovadas pelo Conselho da Unidade.

A comprovação será por cópia do diário de classe da disciplina ministrada.

1 ponto por hora-aula ministrada

Descrição Atividade	Pontuação
1) GFC038-Trabalho de Conclusão de Curso 1 – 16 horas/aula – 11 estudantes – semestre 2016/2	16
2) GFC021-Projeto Integrado de Prática Educativa 4 – 51 horas/aula – 29 estudantes – semestre 2016/2	51
3) GFC017-Introdução ao Eletromagnetismo – 106 horas/aula – 40 estudantes – semestre 2016/2	106
4) PGECM05 - Física Clássica – 72 horas/aula – 02 estudantes – semestre 2016/2	72
5) GFC015-Metodologia de Pesquisa – 72 horas/aula – 28 estudantes – semestre 2017/1	72
6) GFC040-Estágio Supervisionado 2 – 72 horas/aula – 06 estudantes – semestre 2017/1	72
7) GFC038-Trabalho de Conclusão de Curso 1 – 17 horas/aula – 07 estudantes – semestre 2017/2	17
8) PGECM20 - Tópicos Especiais em Ensino de Ciências – 72 horas/aula - 14 estudantes – semestre 2017/2	72
9) GFC017 - Introdução ao Eletromagnetismo – 72 horas/aula - 31 estudantes – semestre 2017/2	102
10) GFC038-Trabalho de Conclusão de Curso 1 – 06 horas/aula (até 19/04/2018) – 12 estudantes – semestre 2018/1	06
11) GFC015 - Metodologia de Pesquisa – 24 horas/aula (até 19/04/2018) – 34 estudantes – semestre 2018/1	24
12) GFC040-Estágio Supervisionado 2 – 24 horas/aula (até 19/04/2018) – 08 estudantes – semestre 2018/1	24
TOTAL	634

A1.2. Atividades de Orientação

Item 14: Orientação e ou supervisão de alunos de graduação e da educação profissional em atividades curriculares de ensino, sem a presença do docente, desde que não pontuada nas Atividades de Ensino.

A comprovação deverá ser fornecida pela Coordenação do Curso na qual o aluno encontra-se matriculado.

1 ponto Por aluno/Mês completo

Descrição Atividade	Pontuação
13) (Comprovante 6) GFC040-Estágio Supervisionado 2 – 06 estudantes x 4meses – semestre 2017/1	24
14) (Comprovante 12) GFC040-Estágio Supervisionado 2 – 08 estudantes x 1mes – semestre 2018/1	08
15) TCC – Alixandre Elsquel Silva Ramos – Feiras de Ciência: Instrumento de divulgação científica ou incentivo ao Desenvolvimento Tecnológico do País. (Considerando 12 meses de orientação – TCC1 e TCC2)	12
TOTAL	44

Item 15: Orientação de alunos da Educação Básica, da Educação Profissional ou da graduação em projetos de ensino ou extensão ou pesquisa com bolsa (Ex.: PBG, PEIC, PET, PIBIC, PIBID, OBEDUC, PINA, RENAFOR e similares) e de alunos da Educação Básica em atividades de Iniciação científica com Bolsa na UFU (Ex.: PIBIC EM).

A comprovação deverá ser pelo órgão de fomento ou Pró Reitorias do qual o aluno é bolsista.

1 ponto Por aluno/Mês completo

Descrição Atividade	Pontuação
16) Orientação de PIBIC – TAYNNAH ALVES CARNEIRO e KASMYAH KARLLA ALVES SILVA – 12 meses x 2 estudantes	24
TOTAL	24

Item 16: Orientação de alunos da Educação Básica, da Educação Profissional ou da graduação em Programas de ensino ou extensão ou pesquisa sem bolsa de Iniciação Científica (Ex.: PIVIC).

A comprovação deverá ser pelo órgão de fomento do qual o aluno é bolsista.

1 ponto por aluno/mês completo de orientação

Descrição Atividade	Pontuação
17) Orientação – ALIXANDRE ELSQUEL SILVA RAMOS – Considerando 7 meses – início na data e interstício 19/07/2016 até 18/02/2017 (7 meses completos)	07
TOTAL	07

Item 19: Orientação de Dissertação de Mestrado.

A comprovação deverá ser feita pela Coordenação do Programa de Pós-graduação no qual o aluno encontra-se matriculado.

2,5 ponto por aluno/mês completo de orientação

Descrição Atividade	Pontuação
18) Orientação PPGECCM – Yakyma de Matos Damasceno Franco – 19/07/2016 a 18/06/2017	27,5
19) Orientação PPGECCM – Alessandra Dias Costa e Silva – 19/07/2016 a 18/08/2017	32,5
20) Orientação PPGECCM – Antônio Pereira Siqueira Neto – 19/07/2016 a 18/09/2017	35
21) Orientação PPGECCM – João Marcus Neres da Silva – 19/07/2017 a 18/04/2018	22,5
TOTAL	117,5

A1.3. Produção intelectual

Item 28: Artigo técnico-científico publicado em periódico indexado.

Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia da folha de rosto do meio de divulgação do artigo e da primeira página do mesmo.

150 pontos Por trabalho

Descrição Atividade	Pontuação
22) Santos, Adevailton Bernardo dos; Anti-ulcerogenic Action Mechanism of Maytenus ilicifolia Detected by mRNA RT-PCR and Free Radical Scavenging Activity Evaluated by ESR. American Journal of Health Research, v. 5, p. 57-64, 2017.	150
23) Ações Formativas Integradas (AFIN): resultados e desafios do curso preparatório para ingresso no ensino superior na Universidade Federal de Uberlândia. REVISTA DE EDUCAÇÃO POPULAR, v. 16, p. 122-138, 2018.	150
24) Sequência didática para as séries iniciais: água no ambiente. Revista Brasileira de Educação Básica, v. 2, n. 5, p. 01, 2017	150
TOTAL	450

Item 31: Publicação de trabalho completo em anais de reunião científica, com corpo de revisores.

Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia da folha de rosto do meio de divulgação do artigo e da primeira página do mesmo.

60 pontos Por trabalho

Descrição Atividade	Pontuação
25) PERCEPÇÕES E OPINIÕES DOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS QUANTO AO ENSINO DE ASTRONOMIA. In: XXII Simpósio Nacional de Ensino de Física - SNEF 2017, 2017, São Carlos. XXII Simpósio Nacional de Ensino de Física - SNEF 2017, 2017. v. 1. p. 01.	60
26) ESTUDO DA ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. In: XXII Simpósio Nacional de Ensino de Física - SNEF 2017, 2017, São Carlos. XXII Simpósio Nacional de Ensino de Física ? SNEF 2017, 2017. v. 1. p. 01.	60
27) SEQUÊNCIA DIDÁTICA: SEXUALIDADE E AFETIVIDADE. In: IV Encontro Regional de Ensino de Biologia, 2017, Uberlândia. Anais do IV EREBIO, 2017. v. 1. p. 580-587.	60

28) USO DE QUESTÕES DESAFIADORAS EM SALA DE AULA NO ENSINO DE FÍSICA. In: VIII Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola, 2017, Uberlândia. Anais do VIII Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola, 2017. v. 8. p. 1-6.	60
29) RELATO SOBRE CONFEÇÕES DE VÍDEO PARA FINS DE ENSINO E APRENDIZAGEM. In: VIII Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola, 2017, Uberlândia. Anais do VIII Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola, 2017. v. 8. p. 1-8.	60
30) PIBID: Reflexões sobre atividades iniciais. In: VIII Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola, 2017, Uberlândia. Anais do VIII Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola, 2017. v. 8. p. 1-7.	60
31) A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA O FUTURO LICENCIANDO NA CONSOLIDAÇÃO DA TEORIA PRÁTICA. In: VII Encontro Mineiro sobre Investigação na Escola, 2016, Uberlândia. VII Encontro Mineiro sobre Investigação na Escola, 2016.	60
32) O ENSINO DOS SISTEMAS DE NUTRIÇÃO (DIGESTÓRIO E RESPIRATÓRIO) NAS SÉRIES INICIAIS. In: VII Encontro Mineiro sobre Investigação na Escola, 2016, Uberlândia. VII Encontro Mineiro sobre Investigação na Escola, 2016.	60
33) VIABILIDADE DO USO DE TIC PARA O ENSINO DE VETORES E LEIS DE NEWTON. In: VII Encontro Mineiro sobre Investigação na Escola, 2016. VII Encontro Mineiro sobre Investigação na Escola, 2016.	60
TOTAL	540

Item 32: Publicação de resumo expandido em anais de reunião científica.

Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia do resumo e da folha de rosto do meio de divulgação do resumo.

30 pontos Por trabalho

Descrição Atividade	Pontuação
34) A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO DO BOLSISTA PIBID. In: VIII Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola, 2017, Uberlândia. Anais do VIII Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola, 2017. v. 8. p. 1-4.	30
35) A INTEGRAÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO. In: VII Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola, 2016, Uberlândia – MG. VII Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola, 2016.	30
36) APLICAÇÃO EXPERIMENTAL DO PÊNULO SIMPLES E ANÁLISE DO SEU MOVIMENTO NO SOFTWARE TRACKER: UMA PROPOSTA DE ATIVIDADE DO PIBID PARA O ENSINO MÉDIO. In: VII Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola, 2016, Uberlândia. VII Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola, 2016.	30
TOTAL	90

Item 33: Publicação de resumo em anais de reunião científica.

Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia do resumo e da folha de rosto do meio de divulgação específico de resumo.

20 pontos Por trabalho

Descrição Atividade	Pontuação
---------------------	-----------

37. Resumos publicados na X Semana da Física (4 resumos)	80
37.1) CAMPOS, G. A. P. S. ; SIQUEIRA NETO, A. P. ; ARAUJO, K. B. ; SILVA, M. F. E. ; ARAUJO, W. S. ; Santos, AB . Uso de questões desafiadoras em sala de aula no ensino de física. In: X Semana da Física, 2017, Uberlândia. X Semana da Física - Livro de resumos, 2017. v. 1. p. 23-23.	
37.2) ARAUJO, W. S. ; SILVA, M. F. E. ; ARAUJO, K. B. ; CAMPOS, G. A. P. S. ; SIQUEIRA NETO, A. P. ; Santos, AB . A importância da monitoria na formação do bolsista (PIBID). In: X Semana da Física, 2017, Uberlândia. X Semana da Física - Livro de resumos, 2017. v. 1. p. 24.	
37.3) ARAUJO, K. B. ; ARAUJO, W. S. ; SIQUEIRA NETO, A. P. ; CAMPOS, G. A. P. S. ; SILVA, M. F. E. ; Santos, AB . Relato sobre confecções de vídeo para fins de ensino e aprendizagem. In: X Semana da Física, 2017, Uberlândia. X Semana da Física - livro de resumos, 2017. v. 1. p. 40.	
37.4) SILVA, M. F. E. ; CAMPOS, G. A. P. S. ; ARAUJO, K. B. ; ARAUJO, W. S. ; SIQUEIRA NETO, A. P. ; Santos, AB . O PIBID: Reflexões sobre atividades iniciais. In: X Semana da Física, 2017, Uberlândia. X Semana da Física - Livro de resumos, 2017. v. 1. p. 72.	
38. Resumos publicados na IX Semana da Física (3 resumos)	60
38.1) Santos, AB; MELO, R. S. . PERCEPÇÕES E OPINIÕES DOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS QUANTO AO ENSINO DE ASTRONOMIA. In: IX Semana da Física, 2016, Uberlândia. Livro de Resumos IX SEFIS, 2016. p. 74-74.	
38.2) Santos, AB; RAMOS, A. E. S. ; CAMPOS, G. A. P. S. ; NICODEMIO, K. L. N. O. ; NICODEMIO, R. ; ARAUJO, W. S. . APLICAÇÃO EXPERIMENTAL DO PÊNDULO SIMPLES E ANÁLISE DO SEU MOVIMENTO NO SOFTWARE TRACKER: UMA PROPOSTA DE ATIVIDADE DO PIBID PARA O ENSINO MÉDIO. In: IX Semana da Física, 2016, Uberlândia. Livro de Resumos IX SEFIS, 2016. p. 79-79.	
38.3) Santos, AB; RAMOS, A. E. S. ; CAMPOS, G. A. P. S. ; NICODEMIO, K. L. N. O. ; NICODEMIO, R. ; ARAUJO, W. S. . A INTEGRAÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO. In: IX Semana da Física, 2016, Uberlândia. Livro de Resumos IX SEFIS, 2016. p. 81-81.	
TOTAL	140

Item 40: Palestras e conferências proferidas, minicursos ministrados, seminários, oficinas, participação em mesas redondas ou em painéis de debate em reuniões científicas não promovidas por associações ou sociedades científicas.

Somente serão pontuadas as participações devidamente comprovadas por certificado do evento.

10 pontos Por tema

Descrição Atividade	Pontuação
39) mediador na Roda de Conversa: “Aprendizagens” no VI SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DO PIBID/UFU: “O PIBID na formação de professores: impactos e perspectivas”.	10
40) Ministrante do(a) Palestra, Projetos de pesquisa na Escola Básica, no(s) dia(s) 12/08/2016, como parte das atividades do(a) Lançamento da XXI Feira Ciência Viva.	10
41) Ministrante do(a) palestrante, Projetos de pesquisa na escola básica, no(s) dia(s) 17/11/2016, como parte das atividades do(a) XXI Ciência Viva	10
42) Ministrante do(a) Mediador, Formação Docente e Contexto Escolar, no(s) dia(s) 30 de setembro de 2016, como parte das atividades do(a) VII Encontro Mineiro sobre Investigação na Escola	10

43) Coordenador(a) de Grupo de Discussão do(a) VII Encontro Mineiro sobre Investigação na Escola , promovido(a) pelo(a) Faculdade de Ciências Integradas do Pontal (FACIP) da Universidade Federal de Uberlândia, realizado(a) no período de 30/09/2016 a 01/10/2016	10
44) Ministrante do(a) Mediador, Mediador, no(s) dia(s) 29/09/2017, como parte das atividades do(a) VIII Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola.	10
TOTAL	60

Item 69: Membro de Comissão Julgadora ou Comissão Científica de eventos científicos, artísticos, culturais, esportivos ou técnicos.

Serão pontuadas as participações comprovadas com certificado do evento.

10 pontos Por participação

Descrição Atividade	Pontuação
45) Comissão científica do IV SMEQ	10
46) Membro do(a) Comissão Científica do(a) VIII Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola	10
47) Membro do(a) Comissão Científica do(a) VII Encontro Mineiro sobre Investigação na Escola	10
TOTAL	30

Item 72: Parecer ad hoc prestado a editoras, revistas especializadas e órgãos de fomento, comprovado por declaração da instituição solicitante, resguardado o sigilo e demais considerações éticas associadas a pareceres ad hoc..

10 pontos Por parecer

Descrição Atividade	Pontuação
48) Revista de Educação Popular (ISSN 1678-5622 e 1982-7660 [online])	10
49) revista Em Extensão (ISSN: 1982-7687/1982-7687 [online])	10
TOTAL	20

Item 73: Coordenação de Comissão Organizadora de reuniões científicas, artísticas, culturais, técnicas e esportivas, promovidas por instituições, associações ou sociedades científicas ou artístico-culturais, comprovada por declaração da instituição solicitante.

15 pontos Por participação

Descrição Atividade	Pontuação
50) Presidente do(a) Comissão Organizadora do(a) XXII Ciência Viva.	15
51) Presidente do(a) Comissão Organizadora do(a) XXI Ciência Viva.	15
TOTAL	30

Item 76: Membro titular de banca de defesa de projetos, estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso ou de monografias de graduação.

4 pontos Por participação

Descrição Atividade	Pontuação
52) Banca examinadora TCC – Leonardo Batista Neto – “Mostra itinerante do Museu DICA”	4
53) Banca examinadora TCC – Heloisa Fernanda Francisco Batista – “A inclusão de estudantes com deficiências na educação básica”	4
54) (comprovante 17) Banca examinadora TCC – Aليxandre Elsqnel Silva Ramos – “Feiras de ciências: instrumento de divulgação científica”	4
TOTAL	12

Item 78: Membro titular de banca de exame de qualificação de Mestrado ou Doutorado.

Serão pontuadas as participações comprovadas por declaração fornecida pelo Coordenador de Programa de Pósgraduação.

10 pontos Por participação

Descrição Atividade	Pontuação
55) Banca de qualificação de mestrado – Alessandra Dias Costa e Silva, matrícula 11512ECM005	10
56) Banca de qualificação de mestrado – Antônio Pereira Siqueira Neto, matrícula 11512ECM002	10
57) Banca de qualificação de mestrado – Renato José Fernandes, matrícula 11512ECM003	10
58) Banca de qualificação de mestrado – Sibeله Honda Batista, matrícula 11612ECM015	10
Documento SEI 0365563 – processo 23117.019299/2018-00	
TOTAL	40

Item 79: Membro titular de banca de Dissertação de Mestrado.

Serão pontuadas as participações comprovadas por declaração fornecida pelo Coordenador de Programa de Pósgraduação.

15 pontos Por participação

Descrição Atividade	Pontuação
59) Banca defesa de Dissertação da aluna Jéssica Priscilla Martins e Silva, matrícula 11512ECM004, com o trabalho intitulado: “TRABALHO DE PROJETOS COM O JOGO DIGITAL NO ENSINO DE ONDULATÓRIA: UMA PRESPECTIVA DOS ESTUDANTES COMO COAUTORES”	15
60) Banca defesa de Dissertação da aluna Alessandra Dias Costa e Silva, matrícula número 11512ECM005, com o trabalho intitulado: “SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE CIÊNCIAS PARA AS SÉRIES INICIAIS: A ÁGUA NO AMBIENTE”,	15
61) Banca defesa de Dissertação do aluno Antônio Pereira Siqueira Neto, matrícula 11512ECM002, com o trabalho intitulado: “SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA ENSINO E APRENDIZAGEM DE	15

OSCILAÇÕES E ONDAS POR MEIO DO ESTUDO DO TELEFONE CELULAR COM ENFOQUE CTSA”	
62) Banca Examinadora como membro titular da defesa de Dissertação de Mestrado da aluna Silvana Aparecida Gonçalves da Mota, matrícula número 11412ECM016, com o trabalho intitulado “A FEIRA CIÊNCIA VIVA E OS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA”	15
63) banca defesa de Dissertação do aluno Renato José Fernandes, matrícula 11512ECM003, com o trabalho intitulado: “SEQUÊNCIA DIDÁTICA NA FÍSICA ESCOLAR: RÁDIO DE GALENA E O ENSINO DE ONDAS E ELETROMAGNETISMO” Documento SEI 0326859 - Processo nº 23117.012722/2018-32	15
TOTAL	75

A1.4. ATIVIDADES DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA

Item 89: Coordenação de projetos de ensino ou extensão ou pesquisa com financiamento externo, aprovado pelo órgão de fomento, pelo Conselho da Unidade ou órgão superior.

Serão pontuadas as coordenações comprovadas por documento de aprovação do projeto pelo órgão de fomento e por declaração do Diretor da Unidade.

10 pontos Por mês completo

Descrição Atividade	Pontuação
64) Feiras de Ciência: Instrumento de divulgação científica e tecnológica ou Incentivo ao desenvolvimento científico e tecnológico do país. Processo 480312/2013-3 – apoio financeiro CNPq – edital 14/2013 – Início 09/11/2013 (36 meses) Obs. Pontuação calculada de 19/07/2016 a 19/10/2016 (fim do projeto em 08/11/2016)	30
65) XXI Ciência Viva. Nº SIEX: 14499 Processo 405360/2015-0 – apoio financeiro CNPq – edital 46/2013 – Vigência 01/01/2016 a 31/12/2017 Obs: pontuação calculada a partir 19/07/2016 a 19/12/2017	170
66) XXII Ciência Viva. Nº SIEX: 15605 Processo 442559/2016-0 – apoio financeiro CNPq – edital 46/2013 – Vigência 01/12/2016 a 30/11/2018 Obs: pontuação calculada a partir 01/12/2016 a 30/06/2018	190
67) VII Encontro Mineiro sobre Investigação na Escola. Nº SIEX: 14458 Auxílio Nº 1047/2016, Processo Nº 88881.121767/2016-01, Programa PAEP, Vigência de 01/07/2016 à 31/12/2016 Obs: pontuação calculada a partir 19/07/2016 a 18/12/2016	50
TOTAL	440

Item 90: Coordenação de projetos de ensino ou extensão ou pesquisa com financiamento interno e registrado em Pró-Reitoria.

Serão pontuadas as coordenações, comprovadas por documento de aprovação do projeto pela respectiva Pró-Reitoria.

5 pontos Por mês completo

Descrição Atividade	Pontuação
68) XXIII Ciência Viva. Nº SIEX: 15650 Vigência 01/02/2018 a 30/11/2018 Obs: pontuação calculada a partir 01/02/2018 a 30/06/2018	20
69) INTERDISCIPLINARIDADE EM CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA. Nº SIEX: 14585 Vigência 01/09/2016 a 30/08/2017 Obs: pontuação calculada a partir 01/09/2016 a 30/08/2017	55
70) Coordenador do(a) Ações Formativas – ações efetivas de formação para ingresso em Universidades Federais por meio do ENEM promovido(a) pelo(a) Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) da Universidade Federal de Uberlândia, realizado(a) no período de 01/01/2016 a 31/12/2016. Nº SIEX: 15794 Obs: pontuação calculada a partir 19/07/2016 a 18/12/2016	25
TOTAL	100

Item 91: Coordenação de projetos de ensino ou extensão ou pesquisa sem financiamento e registrado em Pró-Reitoria.

Serão pontuadas as coordenações, comprovadas por documento de aprovação do projeto pela respectiva Pró-Reitoria.

3 pontos Por mês completo

Descrição Atividade	Pontuação
71) VIII Encontro Mineiro sobre Investigação na Escola – Nº SIEX: 15758	9
72) Coordenador do(a) Curso "Metodologia de Pesquisa e Orientação de Projetos de Iniciação Científica na escola básica" promovido(a) pelo(a) Instituto de Física (INFIS) da Universidade Federal de Uberlândia, vinculado ao programa 'Diversão com Ciência e Arte - Museu Dica UFU', realizado(a) no período de 01/04/2016 a 30/11/2016 Nº SIEX: 14528 Obs. pontuação calculada a partir 19/07/2016 a 18/12/2016	15
TOTAL	24

Item 94: Curso de extensão, presencial ou a distância, ministrado com aprovação do Conselho da Unidade e registrado na PROEX.

Serão pontuadas as atividades comprovadas por declaração da Direção da Unidade e número de registro junto à PROEX.

1 ponto Por hora-aula

Descrição Atividade	Pontuação
73) Ministrante do(a) Curso, Curso de Metodologia de Pesquisa, no(s) dia(s) 01/08/2016 a 15/09/2016, com carga horária de 20 horas. Nº SIEX: 15758	20
TOTAL	20

A1.6 - ATIVIDADES DE GESTÃO

Item 116: Coordenador de Curso de Graduação ou de Curso de Pós-graduação stricto sensu.

Serão pontuadas as atividades administrativas comprovadas por documento de homologação do cargo.

1/1000 Da pontuação de referência por dia

Descrição Atividade	Pontuação
74) Coordenador do Curso de Pós-graduação stricto sensu Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática. (início em 01 de setembro de 2016) PORTARIA R Nº 1041, DE 03 DE OUTUBRO DE 2016 Obs. pontuação calculada a partir 01/09/2016 a 19/04/2018 – 598 dias – Pontuação de referência:920	550
TOTAL	550

Item 149: Membro de comissões externas à Unidade, nomeadas pela Administração Superior da UFU ou por órgãos da administração pública.

Serão consideradas as comissões nomeadas por Portarias das Pró-Reitorias, Reitoria e da administração pública.

2 pontos Por mês completo

Descrição Atividade	Pontuação
74) Comissão para atualização constante e aprimoramento dos processos de avaliação adotados na realização do Processo Seletivo de Ingresso ao Ensino Superior. PORTARIA SEI REITO Nº 511, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2017	06
TOTAL	06

Item 155: Membro de NDE - Núcleo Docente Estruturante de Curso de Graduação.

Serão pontuadas as atividades administrativas comprovadas por documento de homologação do cargo ou por declaração do Diretor da Unidade.

2 pontos Por mês completo

Descrição Atividade	Pontuação
75) NDE Licenciatura em física PORTARIA INFIS Nº 52, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2014 PORTARIA SEI DIRINFIS Nº 21, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2017	48
76) NDE Física Médica PORTARIA INFIS Nº 29, DE 17 DE JUNHO DE 2017	20
TOTAL	68

Quadro resumo

Atividade	Pontuação total
A1.1. Atividades de Ensino	634
A1.2. Atividades de Orientação	192,5
A1.3. Produção intelectual	1487
A1.4. Atividades de ensino, extensão e pesquisa	584
A1.6. Atividades de gestão	624
TOTAL GERAL	3521,5

Apêndice 7. Atividades 19/07/2018 a 18/07/2020 – Relatório de avaliação docente

Relatório de atividades docente

Prof. Dr. Adevailton Bernardo dos Santos – Período: 18/07/2018 a 20/04/2020

A1.1. Atividades de Ensino

Item 01: Aula teórica ou prática de disciplinas ministradas na modalidade presencial ou a distância, na Educação Básica, na Educação Profissional, em cursos de graduação ou pós-graduação stricto e lato sensu da UFU, aprovadas pelo Conselho da Unidade.

A comprovação será por cópia do diário de classe da disciplina ministrada.

1 ponto por hora-aula ministrada

Descrição Atividade	Pontuação
01) GFC038 - Trabalho de Conclusão de Curso 1 – 18 horas/aula – 11 estudantes – semestre 2018/2	18
02) GFC009 - Projeto Integrado de Prática Educativa 2 – 54 horas/aula – 39 estudantes – semestre 2018/2	54
03) GFC017 - Introdução ao Eletromagnetismo – 108 horas/aula – 35 estudantes – semestre 2018/2	108
04) GFC038 - Trabalho de Conclusão de Curso 1 – 18 horas/aula – 12 estudantes – semestre 2019/1	18
05) PGECM20A - Tópicos Especiais em Ensino de Ciências: Ênfase em Metodologia de Pesquisa – 72 horas/aula – 17 estudantes – semestre 2019/1 – Dividido com profa. Alessandra	36
06) GFC015 - Metodologia de Pesquisa – 72 horas/aula – 35 estudantes – semestre 2019/1	72
07) GFC040 - Estágio Supervisionado 2 – 72 horas/aula – 12 estudantes – semestre 2019/1	72
08) GFC038 - Trabalho de Conclusão de Curso 1 – 18 horas/aula – 10 estudantes – semestre 2019/2	18
09) GFC021 - Projeto Integrado de Prática Educativa 4 – 54 horas/aula - 24 estudantes – semestre 2019/2	54
10) INFIS39005 – Física Básica I – 108 horas/aula – 58 estudantes – semestre 2019/2	108
TOTAL	558

A1.2. Atividades de Orientação

Item 13: Orientação e ou supervisão de alunos de graduação e da educação profissional em atividades curriculares de ensino realizadas no campo de estágio, com a presença do docente, desde que não pontuada nas Atividades de Ensino.

A comprovação deverá ser fornecida pela Coordenação do Curso na qual o aluno encontra-se matriculado.

0,4 ponto por hora de orientação

Descrição Atividade	Pontuação
11) (Comprovante 07) GFC040 - Estágio Supervisionado 2 – 12 estudantes – 72 horas – semestre 2019/1	28,8
TOTAL	28,8

Item 14: Orientação e ou supervisão de alunos de graduação e da educação profissional em atividades curriculares de ensino, sem a presença do docente, desde que não pontuada nas Atividades de Ensino.

A comprovação deverá ser fornecida pela Coordenação do Curso na qual o aluno encontra-se matriculado.

1 ponto Por aluno/Mês completo

Descrição Atividade	Pontuação
12) TCC – Henrique Delmont Zanzoti de Sousa – “ Sequência didática para o Ensino de Energia Elétrica no Ensino Médio ”. (Considerando 12 meses de orientação – TCC1 e TCC2)	12
13) TCC – Guilherme Brilhante Guimarães – “ Estudo teórico de novos compostos utilizando DFT para a dosimetria de radiação por EPR ”. (Considerando 12 meses de orientação – TCC1 e TCC2)	12
TOTAL	24

Item 15: Orientação de alunos da Educação Básica, da Educação Profissional ou da graduação em projetos de ensino ou extensão ou pesquisa com bolsa (Ex.: PBG, PEIC, PET, PIBIC, PIBID, OBEDUC, PINA, RENAFOR e similares) e de alunos da Educação Básica em atividades de Iniciação científica com Bolsa na UFU (Ex.: PIBIC EM).

A comprovação deverá ser pelo órgão de fomento ou Pró Reitorias do qual o aluno é bolsista.

1 ponto Por aluno/Mês completo

Descrição Atividade	Pontuação
14) Orientação de mediadores bolsistas no museu Dica (coordenação Dica de 13/12/2018 a 23/10/2019)	84
Ísis de Fátima Nogueira Porto 096.084.746-47 Bolsista 01/08/2019 31/01/2020 – 2 meses	
Frederico Nonato Nepomuceno 704.956.311-08 Bolsista 01/07/2019 31/12/2019 – 3 meses	
Serena Brasileiro Natto Bueno 446.211.398-51 Bolsista 01/05/2019 30/10/2019 – 5 meses	

Lucas Soares Sousa 144.292.346-63 Bolsista 01/05/2019 31/10/2019 – 5 meses	
Mariana Silva Borges 119.263.306-76 Bolsista 01/05/2019 31/10/2019 – 5 meses	
Jennifer Kelly Macedo da Silva 019.842.566-02 Bolsista 01/05/2019 31/10/2019 – 5 meses	
Ana Paula Américo Ferreira 116.132.096-22 Bolsista 01/03/2019 30/08/2019 – 6 meses	
Ísis de Fátima Nogueira Porto 096.084.746-47 Bolsista 01/02/2019 31/07/2019 – 6 meses	
Arthur Estevam Ramos 098.610.016-11 Bolsista 01/01/2019 30/06/2019 – 6 meses	
Jennifer Kelly Macedo da Silva 019.842.566-02 Bolsista 01/11/2018 30/04/2019 – 6 meses	
Mariana Silva Borges 119.263.306-76 Bolsista 01/11/2018 30/04/2019 – 5 meses	
Gabriela Buzo 126.255.606-65 Bolsista 01/11/2018 30/04/2019 – 5 meses	
Karina Rodrigues Santos da Silva 439.251.668-74 Bolsista 01/11/2018 30/04/2019 – 5 meses	
Lucas Soares Sousa 144.292.346-63 Bolsista 01/11/2018 30/04/2019 – 5 meses	
Serena Brasileiro Natto Bueno 446.211.398-51 Bolsista 01/11/2018 30/04/2019 – 5 meses	
Winnie Liliane Defino Gomes 400.560.598-25 Bolsista 01/11/2018 30/04/2019 – 5 meses	
Isabela Cardoso Ferreira 143.167.916-05 Bolsista 01/11/2018 30/04/2019 – 5 meses	
15) Orientação de bolsistas PIBID – agosto/2018 a janeiro/2020 – 18 meses – 12 bolsistas 12 x 18 = 216	216
16) Orientação bolsista de extensão – Manoel Corrêa Paula de Carvalho Palhares – 04/2018 a 12/2018 – calculado a partir de mês 08/2018 (5 meses)	5
17) Orientação bolsista de extensão – Ana Júlia Andrade – 08/2018 a 12/2018 – calculado a partir de mês 08/2018 (5 meses)	5
TOTAL	310

Item 16: Orientação de alunos da Educação Básica, da Educação Profissional ou da graduação em Programas de ensino ou extensão ou pesquisa sem bolsa de Iniciação Científica (Ex.: PIVIC).

A comprovação deverá ser pelo órgão de fomento do qual o aluno é bolsista.

1 ponto por aluno/mês completo de orientação

Descrição Atividade	Pontuação
18) Orientação IC voluntário – Guilherme Brilhante Guimarães (PIVIC) – 11/2018 até 10/2019 (12 meses completos)	12
19) Orientação extensão voluntário – Ysla Demétrio (PEIC) - 08/2018 a 12/2018 – calculado a partir de mês 08/2018 (5 meses)	5
TOTAL	19

Item 19: Orientação de Dissertação de Mestrado.

A comprovação deverá ser feita pela Coordenação do Programa de Pós-graduação no qual o aluno encontra-se matriculado.

2,5 ponto por aluno/mês completo de orientação

Descrição Atividade	Pontuação
20) Orientação PPGECEM (Mestrado Profissional) João Marcus Neres da Silva – 19/07/2018 a 22/02/2020 (19 meses) Alexandra Caroline Barbosa da Costa Ramos – 10/03/2019 até 18/04/2020 (13 meses) Total de 32 meses x 2,5 = 80	80
TOTAL	80

Item 25: Orientação de Monitores e Tutores de EAD

A monitoria deverá ser comprovada pela Coordenação do Curso..

0,5 ponto Por aluno/mês completo

Descrição Atividade	Pontuação
20.1) Orientação monitoria – disciplina de Introdução ao magnetismo – semestre 02/2018 (04 meses)	2
TOTAL	2

A1.3. Produção intelectual

Item 28: Artigo técnico-científico publicado em periódico indexado.

Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia da folha de rosto do meio de divulgação do artigo e da primeira página do mesmo.

150 pontos Por trabalho

Descrição Atividade	Pontuação
21) Santos, AB. Educar pela pesquisa na formação inicial de professores. REVISTA INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, v. 6, p. e020013, 2019. (Qualis B1 – Ensino)	150
22) SILVA, K. K. A. ; CARNEIRO, T. A. ; Santos, AB . CONCEPÇÕES DE ALUNOS SOBRE A FÍSICA DO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO COMPARATIVO. REVISTA BRASILEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, v. 6, p. 46-67, 2019. (Qualis B2 – Ensino)	150
TOTAL	300

Item 31: Publicação de trabalho completo em anais de reunião científica, com corpo de revisores.

Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia da folha de rosto do meio de divulgação do artigo e da primeira página do mesmo.

60 pontos Por trabalho

Descrição Atividade	Pontuação
23) SILVA, J. M. N. ; Santos, AB . CONCEITOS CIENTÍFICOS, CONSTRUÇÃO E MANIPULAÇÃO DO EXPERIMENTO SOMBRAS COLORIDAS. In: XXIII Simpósio Nacional do Ensino de Física (SNEF), 2019, Salvador. XXIII Simpósio Nacional do Ensino de Física (SNEF) - Atas, 2019. p. 1-7.	60
24) DRUMOND, S. A. C. ; Santos, AB ; BRONZI, M. A. ; SOUSA, R. F. C. ; GLEHN, E. P. V. . SUDOKU LITERÁRIO. In: X Encontro Mineiro sobre Investigação na Escola, 2019, Uberlândia. X Encontro Mineiro sobre Investigação na Escola - Anais, 2019. v. 1. p. 1-6.	60
25) NOGUEIRA, G. D. ; SILVA, V. R. ; CARDOSO, J. R. ; ARAUJO, B. P. ; RODRIGUES, B. E. A. ; RODRIGUES, J. P. V. ; SOUSA, R. F. C. ; BRONZI, M. A. ; Santos, AB . IMPORTÂNCIA DOS ESPAÇOS NÃO-FORMAIS DE APRENDIZADO NA FORMAÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO. In: X Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola, 2019, Uberlândia. X Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola - Anais, 2019. v. 1. p. 1-6.	60
26) RODRIGUES, S. M. ; ARAUJO, B. P. ; SILVA, V. R. ; NOGUEIRA, G. D. ; RODRIGUES, J. P. V. ; Santos, AB ; BRONZI, M. A. ; SOUSA, R. F. C. . OBSERVAÇÃO DE AULAS VISANDO A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES. In: X Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola, 2019, Uberlândia. X Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola - Anais, 2019. v. 1. p. 1-8.	60
27) RODRIGUES, S. M. ; RODRIGUES, B. E. A. ; CARDOSO, J. R. ; ARAUJO, B. P. ; NOGUEIRA, G. D. ; SILVA, V. R. ; RODRIGUES, J. P. V. ; Santos, AB ; BRONZI, M. A. ; SOUSA, R. F. C. . A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA. In: X Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola, 2019, Uberlândia. X Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola - anais, 2019. v. 1. p. 1-6.	60
28) CARDOSO, J. R. ; Santos, AB ; BRONZI, M. A. ; SOUSA, R. F. C. ; SILVA, J. J. B. ; MELO, J. S. . ORIENTAÇÃO E PESQUISA: A IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO BÁSICO E NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES. In: X Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola, 2019, Uberlândia. X Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola - Anais, 2019. v. 1. p. 1-6.	60
29) GARCIA, D. ; DUTRA, R. A. P. ; FARIA, I. P. ; KURASHIMA, K. H. ; CRUZ, M. S. ; LAZARETTI, V. F. ; ALMEIDA, J. F. S. ; AZEVEDO, W. D. ; Santos, AB ; MARTINS, F. A. . OBSERVAÇÕES DE AULAS COMO ATIVIDADE DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES. In: X Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola, 2019, Uberlândia. X Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola - Anais, 2019. v. 1. p. 1-9.	60
30) ALMEIDA, J. F. S. ; FARIA, I. P. ; GARCIA, D. ; KURASHIMA, K. H. ; CRUZ, M. S. ; DUTRA, R. A. P. ; LAZARETTI, V. F. ; AZEVEDO, W. D. ; Santos, AB ; MARTINS, F. A. . O USO DO TRACKER PELOS ALUNOS DE PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO. In: X Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola, 2019, Uberlândia. X Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola - Anais, 2019. v. 1. p. 1-7.	60
31) CRUZ, M. S. ; LAZARETTI, V. F. ; GARCIA, D. ; DUTRA, R. A. P. ; FARIA, I. P. ; KURASHIMA, K. H. ; ALMEIDA, J. F. S. ; AZEVEDO, W. D. ; MARTINS, F. A. ; Santos, AB . PHET COLORADO: UMA FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE FÍSICA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO. In: X Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola, 2019, Uberlândia. X Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola - Anais, 2019. v. 1. p. 1-8.	60
32) KURASHIMA, K. H. ; GARCIA, D. ; AZEVEDO, W. D. ; FARIA, I. P. ; CRUZ, M. S. ; DUTRA, R. A. P. ; LAZARETTI, V. F. ; ALMEIDA, J. F. S. ; MARTINS, F. A. ; Santos, AB . X Encontro	60

Mineiro Sobre Investigação na Escola. In: X Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola, 2019, Uberlândia. X Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola - Anais, 2019. v. 1. p. 1-8	
33) Santos, AB; SILVA, J. M. N. . ENSINO E APRENDIZAGEM DE CONCEITOS DE FÍSICA A PARTIR DE DEMONSTRAÇÕES EXPERIMENTAIS. In: IX Encontro Mineiro sobre Investigação na Escola, 2018, Uberlândia. IX Encontro Mineiro sobre Investigação na Escola, 2018. v. 1. p. 1	60
34) COSTANTINI, B. ; SANTOS, J. ; CASTRO, R. ; ODASHIMA, M. M. ; Santos, AB . EXPERIMENTAÇÃO INVESTIGATIVA NO ENSINO DE FÍSICA. In: IX Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola, 2018, Uberlândia. IX Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola, 2018. v. 1. p. 1	60
TOTAL	720

Item 32: Publicação de resumo expandido em anais de reunião científica.

Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia do resumo e da folha de rosto do meio de divulgação do resumo.

30 pontos Por trabalho

Descrição Atividade	Pontuação
35) Santos, AB; MARTINS, F. A. ; DUTRA, R. A. P. . EXPERIÊNCIAS PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA. In: XII Encontro Internacional de Formação de Professores/as e Estágio Curricular Supervisionado - EIFORPECS, 2019, Uberlândia. XII Encontro Internacional de Formação de Professores/as e Estágio Curricular Supervisionado - EIFORPECS, 2019. v. 1. p. 1-1.	30
36) Santos, AB; MARTINS, F. A. ; CRUZ, M. S. . PIBID: UM RELATO SOBRE AS EXPERIÊNCIAS E SABERES CONSTRUÍDOS. In: XII Encontro Internacional de Formação de Professores/as e Estágio Curricular Supervisionado - EIFORPECS, 2019, Uberlândia. XII Encontro Internacional de Formação de Professores/as e Estágio Curricular Supervisionado - EIFORPECS, 2019. v. 1. p. 1-1	30
37) Santos, AB; RODRIGUES, J. P. V. ; BRONZI, M. A. ; SOUSA, R. F. C. . EXPERIÊNCIAS COM O PROGRAMA PIBID. In: XII Encontro Internacional de Formação de Professores/as e Estágio Curricular Supervisionado - EIFORPECS, 2019, Uberlândia. XII Encontro Internacional de Formação de Professores/as e Estágio Curricular Supervisionado - EIFORPECS, 2019. v. 1. p. 1-1	30
38) Santos, AB; BRONZI, M. A. ; SOUSA, R. F. C. ; F. FILHO, W. N. . RELATO COM FOCO NA DOCÊNCIA. In: XII Encontro Internacional de Formação de Professores/as e Estágio Curricular Supervisionado - EIFORPECS, 2019, Uberlândia. XII Encontro Internacional de Formação de Professores/as e Estágio Curricular Supervisionado - EIFORPECS, 2019. v. 1. p. 1-1	30
39) RODRIGUES, B. E. A. ; Santos, AB ; BRONZI, M. A. ; SOUSA, R. F. C. . FORMAÇÃO DE PROFESSORES MEDIANTE A ORIENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS E EXPERIÊNCIAS COMPARTILHADAS. In: XII Encontro Internacional de Formação de Professores/as e Estágio Curricular Supervisionado - EIFORPECS, 2019, Uberlândia. XII Encontro Internacional de Formação de Professores/as e Estágio Curricular Supervisionado - EIFORPECS, 2019. v. 1. p. 1-1	30
40) CARDOSO, J. R. ; Santos, AB ; BRONZI, M. A. ; SOUSA, R. F. C. . RELATO: PESQUISA E ORIENTAÇÃO NO ENSINO BÁSICO. In: XII Encontro Internacional de Formação de Professores/as e Estágio Curricular Supervisionado - EIFORPECS, 2019, Uberlândia. XII Encontro Internacional de Formação de Professores/as e Estágio Curricular Supervisionado - EIFORPECS, 2019. v. 1. p. 1-1	30
41) SILVA, V. R. ; Santos, AB ; BRONZI, M. A. ; SOUSA, R. F. C. . RELATO: ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA. In: XII Encontro Internacional de Formação de	30

Professores/as e Estágio Curricular Supervisionado - EIFORPECS, 2019. XII Encontro Internacional de Formação de Professores/as e Estágio Curricular Supervisionado - EIFORPECS, 2019. v. 1. p. 1-1.	
42) NOGUEIRA, G. D. ; Santos, AB ; BRONZI, M. A. ; SOUSA, R. F. C. . ATIVIDADES DO PIBID PARA A SUPERAÇÃO DA DISTÂNCIA ENTRE O ESPAÇO DE FORMAÇÃO E O EXERCÍCIO PROFISSIONAL. In: XII Encontro Internacional de Formação de Professores/as e Estágio Curricular Supervisionado - EIFORPECS, 2019, Uberlândia. XII Encontro Internacional de Formação de Professores/as e Estágio Curricular Supervisionado - EIFORPECS, 2019. v. 1. p. 1-1.	30
43) GARCIA, D. ; Santos, AB ; MARTINS, F. A. . PIBID SUBPROJETO DE FÍSICA: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS E IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES. In: XII Encontro Internacional de Formação de Professores/as e Estágio Curricular Supervisionado - EIFORPECS, 2019, Uberlândia. XII Encontro Internacional de Formação de Professores/as e Estágio Curricular Supervisionado - EIFORPECS, 2019. v. 1. p. 1-1.	30
44) KURASHIMA, K. H. ; Santos, AB ; MARTINS, F. A. . PIBID SUBPROJETO DE FÍSICA/MATEMÁTICA: VIVÊNCIAS E SUAS REFLEXÕES. In: XII Encontro Internacional de Formação de Professores/as e Estágio Curricular Supervisionado - EIFORPECS, 2019, Uberlândia. XII Encontro Internacional de Formação de Professores/as e Estágio Curricular Supervisionado - EIFORPECS, 2019. v. 1. p. 1-1.	30
45) ARAUJO, B. P. ; Santos, AB ; BRONZI, M. A. ; SOUSA, R. F. C. . O PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES. In: XII Encontro Internacional de Formação de Professores/as e Estágio Curricular Supervisionado - EIFORPECS, 2019, Uberlândia. XII Encontro Internacional de Formação de Professores/as e Estágio Curricular Supervisionado - EIFORPECS, 2019. v. 1. p. 1-1	30
46) ALMEIDA, J. F. S. ; Santos, AB ; MARTINS, F. A. . PIBID: EXPERIÊNCIAS NOS ANOS INICIAIS DE FORMAÇÃO. In: XII Encontro Internacional de Formação de Professores/as e Estágio Curricular Supervisionado - EIFORPECS, 2019, Uberlândia. XII Encontro Internacional de Formação de Professores/as e Estágio Curricular Supervisionado - EIFORPECS, 2019. v. 1. p. 1-1	30
TOTAL	360

Item 40: Palestras e conferências proferidas, minicursos ministrados, seminários, oficinas, participação em mesas redondas ou em painéis de debate em reuniões científicas não promovidas por associações ou sociedades científicas.

Somente serão pontuadas as participações devidamente comprovadas por certificado do evento.

10 pontos Por tema

Descrição Atividade	Pontuação
47) Palestra, Metodologias de Pesquisa na Educação Básica, no(s) dia(s) 28/06/2018, como parte das atividades do(a) 1º Encontro de Pesquisadores Mirins da Eseba - Metodologias de Pesquisa na Educação Básica , promovido(a) pelo(a) Escola de Educação Básica (ESEBA).	10
48) Palestra 'O papel da Universidade e a BNCC: perspectivas de formação', no(s) dia(s) 24/09/2018, como parte das atividades do(a) Seminário BNCC, promovido(a) pelo(a) Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da Universidade Federal de Uberlândia.	10
49) Ministrante do(a) Palestrante, Debate sobre a Física do filme Interestelar, no(s) dia(s) 24/08/2019,	10

como parte das atividades do(a) Cine DICA - "Interstellar", promovido(a) pelo(a) Instituto de Física (INFIS) da Universidade Federal de Uberlândia	
50) Ministrante do(a) Roda de Conversa, Eixo 4: Práticas Educativas na Formação, no(s) dia(s) 27/11/2019, como parte das atividades do(a) XII ENCONTRO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO - EIFORPECS: "O QUE ELA QUER DA GENTE É CORAGEM"., promovido(a) pelo(a) Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal de Uberlândia,	10
51) Ministrou a oficina “BNCC: Oportunidades e Desafios, para a equipe de professores de Ciências da Natureza e Suas Tecnologias”, na EE. Segismundo Pereira, nos dias 5 e 6 de fevereiro de 2020	10
52) Coordenador(a) de Grupo de Discussão do(a) X Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola, promovido(a) pelo(a) Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal (ICENP) da Universidade Federal de Uberlândia, vinculado ao programa 'Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID', realizado(a) no período de 13/09/2019 a 14/09/2019.	10
TOTAL	60

Item 42: Participação em palestras, conferências, minicursos, seminários, oficinas, mesas redondas ou em painéis de debate em eventos da área do docente, sem apresentação de trabalho.

Somente serão pontuadas as participações devidamente comprovadas por certificado do evento

3 pontos Por tema

Descrição Atividade	Pontuação
53) participou do(a) Diálogos PIBID e RP: Formação de professores no contexto da cultura digital promovido(a) pelo(a) Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da Universidade Federal de Uberlândia, vinculado ao programa 'Residência Pedagógica', realizado(a) no período de 10/05/2019.	03
54) participou do(a) Roda de Conversa: Planejamento e Avaliação promovido(a) pelo(a) Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da Universidade Federal de Uberlândia, vinculado ao programa 'Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID', realizado(a) no período de 22/03/2019.	03
55) participou do(a) Diálogos PIBID – RP: Estágios supervisionados nos Cursos de Licenciatura da UFU promovido(a) pelo(a) Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da Universidade Federal de Uberlândia, vinculado ao programa 'Residência Pedagógica', realizado(a) no período de 26/04/2019	03
56) participou do(a) XII ENCONTRO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO - EIFORPECS: "O QUE ELA QUER DA GENTE É CORAGEM". promovido(a) pelo(a) Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal de Uberlândia, realizado(a) no período de 26/11/2019 a 28/11/2019	03
57) participou do(a) A Formação Docente em Foco promovido(a) pelo(a) Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da Universidade Federal de Uberlândia, vinculado ao programa 'Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID', realizado(a) no período de 31/05/2019	03
58) participou do XV Seminário dos Coordenadores da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, nos dias 19 e 20 de setembro de 2018, realizado no Auditório do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC	03

59) participou do 1º Encontro nacional de Popularização da Ciência – MCTIC – Brasília – 3 a 5 de novembro 2019	03
TOTAL	21

Item 69: Membro de Comissão Julgadora ou Comissão Científica de eventos científicos, artísticos, culturais, esportivos ou técnicos.

Serão pontuadas as participações comprovadas com certificado do evento.

10 pontos Por participação

Descrição Atividade	Pontuação
60) Comissão Científica do(a) IX Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola	10
61) Comissão Científica do(a) X Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola	10
62) Comissão Científica do(a) XII ENCONTRO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO - EIFORPECS: "O QUE ELA QUER DA GENTE É CORAGEM"	10
63) avaliador(a) de trabalhos no I Encontro Mineiro de Ensino de Física (I EMEFis), realizado pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro de 22 a 25 de Outubro de 2019, na cidade de Uberaba - MG	10
64) Avaliador(a) do(a) Comissão Avaliadora do(a) XXIII Ciência Viva, promovido(a) pelo(a) Instituto de Física (INFIS) da Universidade Federal de Uberlândia, vinculado ao programa 'Diversão com Ciência e Arte - Museu Dica UFU', realizado(a) no período de 12/11/2018 a 13/11/2018	10
TOTAL	50

Item 71: Membro de Comissão Organizadora de reuniões científicas, artísticas, culturais, técnicas e esportivas.

Serão pontuadas as participações comprovadas por declaração do Coordenador da Comissão Organizadora ou do Diretor da Unidade responsável pela organização do evento.

10 pontos por participação

Descrição Atividade	Pontuação
65) Membro do(a) Comissão Organizadora do(a) XII SEMANA DA FÍSICA, promovido(a) pelo(a) Instituto de Física (INFIS) da Universidade Federal de Uberlândia, realizado(a) no período de 09/09/2019 a 12/09/2019	10
TOTAL	10

Item 72: Parecer ad hoc prestado a editoras, revistas especializadas e órgãos de fomento, comprovado por declaração da instituição solicitante, resguardado o sigilo e demais considerações éticas associadas a pareceres ad hoc..

10 pontos Por parecer

Descrição Atividade	Pontuação
66) parecer para o artigo ID 53236, submetido à Revista de Educação Popular (ISSN 1678-5622 e 1982-7660 [online]) 66) parecer para o artigo ID 43354, submetido à Revista de Educação Popular (ISSN 1678-5622 e 1982-7660 [online]) v. 18, n. 1, jan.-abr. 2019.	20
67) parecer sobre o texto registrado no OJS sob o ID 448625 submetido à revista Em Extensão (ISSN: 1982-7687/1982-7687 [online]), v. 18, n. 2, jul.-dez. 2019.	10
68) parecer sobre o texto registrado no OJS sob o ID 50253 submetido à revista Em Extensão (ISSN: 1982-7687/1982-7687 [online]), v. 18, n. 2, jul.-dez. 2019.	10
69) parecer sobre o texto registrado no OJS sob o ID 50562 submetido à revista Em Extensão (ISSN: 1982-7687/1982-7687 [online]), v. 18, n. 2, jul.-dez. 2019.	10
TOTAL	50

Item 73: Coordenação de Comissão Organizadora de reuniões científicas, artísticas, culturais, técnicas e esportivas, promovidas por instituições, associações ou sociedades científicas ou artístico-culturais, comprovada por declaração da instituição solicitante.

15 pontos Por participação

Descrição Atividade	Pontuação
70) Presidente do(a) Comissão Organizadora do(a) Brincando e Aprendendo 2018: Ciência para a Redução das Desigualdades, promovido(a) pelo(a) Instituto de Física (INFIS) da Universidade Federal de Uberlândia, vinculado ao programa 'Diversão com Ciência e Arte - Museu Dica UFU', realizado(a) no período de 10/08/2018 a 19/11/2018	15
71) Coordenador do(a) Comissão Organizadora do(a) XXIII Ciência Viva, promovido(a) pelo(a) Instituto de Física (INFIS) da Universidade Federal de Uberlândia, vinculado ao programa 'PEIC 2018', realizado(a) no período de 01/03/2018 a 31/12/2018	15
72) Presidente do(a) comissão organizadora do(a) XXIV Ciência Viva, promovido(a) pelo(a) Instituto de Física (INFIS) da Universidade Federal de Uberlândia, vinculado ao programa 'Diversão com Ciência e Arte - Museu Dica UFU', realizado(a) no período de 01/04/2019 a 30/12/2019	15
73) Presidente do(a) Comissão Organizadora do(a) Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - SNCT:	15

Ciência para a redução das desigualdades, promovido(a) pelo(a) Instituto de Física (INFIS) da Universidade Federal de Uberlândia, vinculado ao programa 'PROGRAMA PIAEV 2018 (EDITAL SEI PROEXC N. 43/2018)', realizado(a) no período de 01/09/2018 a 01/12/2018	
74) Presidente do(a) comissão organizadora do(a) Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT : Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o Desenvolvimento Sustentável , promovido(a) pelo(a) Instituto de Física (INFIS) da Universidade Federal de Uberlândia, vinculado ao programa 'PROGRAMA PIAEV 2019 (EDITAL SEI PROEXC N. 95/2018) - LINHA 1', realizado(a) no período de 01/08/2019 a 30/11/2019	15
TOTAL	75

Item 76: Membro titular de banca de defesa de projetos, estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso ou de monografias de graduação.

4 pontos Por participação

Descrição Atividade	Pontuação
75) Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “Física Moderna e Contemporânea em Exposição: Reflexões sobre os desafios da comunicação de temas abstratos da Física em um museu de ciências” apresentado pelo estudante João Vitor Crisóstomo da Costa, matrícula 11511FIS205, em 10 de julho de 2019 no auditório do Bloco 1X	4
76) membro titular da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “Ensaios de docência na Residência Pedagógica: relato de atividades experimentais e investigativas” apresentado pelo discente Guilherme Staciarini Neto, matrícula 11711FIS267, em 18 de dezembro de 2019	4
77) Banca examinadora TCC – Kassy Fernades – “O livro didático como suporte para o ensino de física: uma proposta para o tema radiação ultravioleta”	4
78) Banca examinadora TCC – amanda Cristina Mendes – “O ensino de ciências para crianças com Síndrome de Down”	4
79) comprovante 12) TCC – Henrique Delmont Zanzoti de Sousa – “ Sequência didática para o Ensino de Energia Elétrica no Ensino Médio ”.	4
80) comprovante 13) TCC – Guilherme Brilhante Guimarães – “ Estudo teórico de novos compostos utilizando DFT para a dosimetria de radiação por EPR ”.	4
TOTAL	24

Item 78: Membro titular de banca de exame de qualificação de Mestrado ou Doutorado.

Serão pontuadas as participações comprovadas por declaração fornecida pelo Coordenador de Programa de Pósgraduação.

10 pontos Por participação

Descrição Atividade	Pontuação
---------------------	-----------

81) Banca de qualificação de mestrado – Severina Rodrigues de Lima, matrícula 11612ECM014	10
82) Banca de qualificação de mestrado – Pedro Felipe Maestri , matrícula: 11712ECM015	10
83) Banca de qualificação de mestrado – João Marcus Neres da Silva, matrícula 11712ECM010	10
84) Banca de qualificação de mestrado – Jeferson Junio Batista Silva, matrícula 11812ECM012	10
TOTAL	40

Item 79: Membro titular de banca de Dissertação de Mestrado.

Serão pontuadas as participações comprovadas por declaração fornecida pelo Coordenador de Programa de Pósgraduação.

15 pontos Por participação

Descrição Atividade	Pontuação
85) Banca defesa de Dissertação da aluna Severina Rodrigues de Lima Matrícula: 11612ECM014, com o trabalho intitulado: “O SITE DO MUSEU DICA: O ESPAÇO DO PROFESSOR COMO UMA TENTATIVA DE AMPLIAR A RELAÇÃO ENTRE O MUSEU E OS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA”	15
86) Banca defesa de Dissertação da aluna João Marcus Neres, matrícula número 11712ECM010, com o trabalho intitulado: “EXPOSIÇÃO ITINERANTE DE FÍSICA: IMPLICAÇÕES NA MOTIVAÇÃO DOS ESTUDANTES”,	15
87) Banca defesa de Dissertação do aluno Pedro Felipe Mestri, matrícula 11512ECM015, com o trabalho intitulado: “O PROF. ROBERTO SILVESTRE E A DIVULGAÇÃO DA ASTRONOMIA: INSPIRANDO A POPULAÇÃO DE UBERLÂNDIA HÁ MAIS DE DUAS DÉCADAS”	15
TOTAL	45

Item 87: Relatório final de ensino ou extensão ou pesquisa com financiamento externo ou interno.

Os relatórios elaborados pelos discentes não deverão ser pontuados. Serão pontuados os relatórios comprovadamente submetidos e aprovados pelo órgão de fomento..

20 pontos por relatório

Descrição Atividade	Pontuação
88) Relatório XXIII Ciência Viva – Edital PEIC 035/UFU/PROEXC/2017 – Valor 13.250,00	20
89) Relatório SNCT 2018 – Número CNPq 440252/2018-0 – valor 20.000,00	20
90) Relatório XXII Ciência Viva – Número CNPq 442559/2016-0 – valor 13.000,00	20
TOTAL	60

Item 88: Relatório final de ensino ou extensão ou pesquisa sem financiamento, com registro em Pró-Reitoria.

Os relatórios elaborados pelos discentes não deverão ser pontuados. Serão pontuados os relatórios comprovadamente submetidos e aprovados pela respectiva Pró-Reitoria.

10 pontos por relatório

Descrição Atividade	Pontuação
91) Relatório Brincando e Aprendendo 2018– Número SIEX 18095 – Sem financiamento	10
92) Relatório Exposição itinerante de física nas escolas públicas e particulares da região de Janaúba/MG – Número SIEX 18596 – sem financiamento	10
TOTAL	20

A1.4. ATIVIDADES DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA

Item 89: Coordenação de projetos de ensino ou extensão ou pesquisa com financiamento externo, aprovado pelo órgão de fomento, pelo Conselho da Unidade ou órgão superior.

Serão pontuadas as coordenações comprovadas por documento de aprovação do projeto pelo órgão de fomento e por declaração do Diretor da Unidade.

10 pontos Por mês completo

/Descrição Atividade	Pontuação
93) Comprovante 90) XXII Ciência Viva. Nº SIEX: 15605 Processo 442559/2016-0 – apoio financeiro CNPq – edital 46/2013 – Vigência 01/12/2016 a 30/11/2018 Obs: pontuação calculada a partir 01/07/2018 a 30/11/2018	50
94) XXIV Ciência Viva. Nº SIEX: 20943 Processo 439887/2018-6 – apoio financeiro CNPq – edital 46/2013 – Valor 5.000,00 – Vigência 04/12/2018 a 31/12/2020 Obs: pontuação calculada a partir 04/12/2018 a 04/07/2020	200
95) PIBID – Coordenador de área – Física - Vigência 01/08/2018 a 30/01/2020 Obs: pontuação calculada a partir 01/08/2018 a 30/01/2020	180

96) Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - SNCT: Ciência para a redução das desigualdades. Nº SIEX: 17602 – PIAEV Processo 439887/2018-6 – apoio financeiro CNPq – Valor 18.800,00 – Vigência 31/08/2018 a 31/08/2019 Obs: pontuação calculada a partir 31/08/2018 a 31/08/2019	120
97) Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - SNCT: Diversidade e Riqueza para o desenvolvimento Sustentável. Nº SIEX: 18073 – PIAEV Processo 441529/2019-4 – apoio financeiro CNPq – Valor 17.000,00 – Vigência 05/10/2019 a 31/07/2020 Obs: pontuação calculada a partir 05/10/2019 a 05/07/2020	90
98) II FICP – FEIRA DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO PONTAL TRIÂNGULO MINEIRO Processo 441779/2019-0 – apoio financeiro CNPq – Valor 15.000,00 – Vigência 07/01/2020 a 31/01/2021 Obs: pontuação calculada a partir 07/01/2020 a 07/07/2020	60
TOTAL	700

Item 90: Coordenação de projetos de ensino ou extensão ou pesquisa com financiamento interno e registrado em Pró-Reitoria.

Serão pontuadas as coordenações, comprovadas por documento de aprovação do projeto pela respectiva Pró-Reitoria.

5 pontos Por mês completo

Descrição Atividade	Pontuação
99) comprovante 88) Relatório XXIII Ciência Viva – Edital PEIC 035/UFU/PROEXC/2017 – Valor 13.250,00 – Vigência 01/03/2018 a 31/12/2018 - Nº SIEX: 15650 Obs. Pontuação calculada de 01/07/2018 a 31/12/2018	30
TOTAL	30

Item 91: Coordenação de projetos de ensino ou extensão ou pesquisa sem financiamento e registrado em Pró-Reitoria.

Serão pontuadas as coordenações, comprovadas por documento de aprovação do projeto pela respectiva Pró-Reitoria.

3 pontos Por mês completo

Descrição Atividade	Pontuação
100) IX Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola promovido(a) pelo(a) Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal (ICENP) da Universidade Federal de Uberlândia, vinculado ao programa 'PROGRAMA PIAEV 2018 (EDITAL SEI PROEXC N. 43/2018)' – Nº SIEX: 17561	9

101) X Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola promovido(a) pelo(a) Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal (ICENP) da Universidade Federal de Uberlândia, vinculado ao programa 'Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID' - Nº SIEX: 19444	9
102) Coordenador do(a) Brincando e Aprendendo 2018: Ciência para a Redução das Desigualdades promovido(a) pelo(a) Instituto de Física (INFIS) da Universidade Federal de Uberlândia, vinculado ao programa 'Diversão com Ciência e Arte - Museu Dica UFU', realizado(a) no período de 10/08/2018 a 19/11/2018	9
103) Coordenador do(a) Exposição itinerante de física na escolas públicas e particulares da região de Janaúba/MG promovido(a) pelo(a) Instituto de Física (INFIS) da Universidade Federal de Uberlândia, vinculado ao programa 'Diversão com Ciência e Arte - Museu Dica UFU', realizado(a) no período de 12/07/2018 a 12/09/2019	42
TOTAL	69

Item 95: Coordenação de organização de eventos de ensino e ou extensão abertos à comunidade

Serão pontuadas as participações comprovadas por declaração do Diretor da Unidade Acadêmica e número de registro junto à PROEX.

5 pontos por evento Limitado a 60 pontos

Descrição Atividade	Pontuação
104) Workshop de Lançamento da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia promovido(a) pelo(a) Instituto de Física (INFIS) da Universidade Federal de Uberlândia Nº SIEX: 18062	05
105) Percepção pública da ciência e tecnologia no Brasil promovido(a) pelo(a) Instituto de Física (INFIS) da Universidade Federal de Uberlândia Nº SIEX: 21287	05
TOTAL	10

A1.6 - ATIVIDADES DE GESTÃO

Item 116: Coordenador de Residência Uniprofissional e Multiprofissional, de Curso de Graduação ou de Curso de Pós-graduação stricto sensu ou da Educação Profissional, ou do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos ou Animais, ou Coordenador da Comissão de Biossegurança, ou Presidente da CPPD ou CIARSC, ou Coordenador da COPSIA, ou Coordenadores de Museus.

Serão pontuadas as atividades administrativas comprovadas por documento de homologação do cargo.

1/1000 Da pontuação de referência por dia

Descrição Atividade	Pontuação
---------------------	-----------

106) Coordenador do Curso de Pós-graduação stricto sensu Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática. (período de 01/09/2016 a 06/09/2018) PORTARIA R Nº 1041, DE 03 DE OUTUBRO DE 2016 e R Nº 849 de 05 de setembro de 2018 Obs. pontuação calculada a partir 19/07/2018 a 06/09/2018 – 49 dias – Pontuação de referência: 960	47
107) Presidente do conselho curador do Museu Dica (coordenador) PORTARIA SEI DIRINFIS Nº 79, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2018 Período: 13/12/2018 a 23/10/2019 – 314 dias – pontuação de referência: 960	301
TOTAL	348

Item 134: Banca de Processos Seletivos de docentes. Serão pontuadas as participações em processos seletivos de docentes com contrato temporário de trabalho de Universidades, de funcionários de Fundações Universitárias Públicas. A atividade de membro efetivo será comprovada por documentação emitida pelo Diretor da Unidade ou pela Instituição Pública.

20 pontos por participação

Descrição Atividade	Pontuação
108) Comissão Julgadora do Processo Seletivo Simplificado para contratação de Professor Substituto para o Instituto de Física. PORTARIA SEI DIRINFIS Nº 74, DE 05 DE DEZEMBRO DE 2018	20
TOTAL	20

Item 135: Banca de Processos Seletivos de discentes.

7 pontos por participação

Descrição Atividade	Pontuação
109) bancas de elaboração e de correção das provas para o Processo Seletivo PPGECM. PORTARIA SEI PPGECM Nº 37, DE 01 DE OUTUBRO DE 2018	7
110) bancas de elaboração e de correção das provas para o Processo Seletivo PPGECM. PORTARIA PPGECM Nº 26, DE 31 DE OUTUBRO DE 2019	7
TOTAL	14

Item 149: Membro de comissões externas à Unidade, nomeadas pela Administração Superior da UFU ou por órgãos da administração pública.

Serão consideradas as comissões nomeadas por Portarias das Pró-Reitorias, Reitoria e da administração pública.

2 pontos Por mês completo

Descrição Atividade	Pontuação
111) Comissão para atualização constante e aprimoramento dos processos de avaliação adotados na realização do Processo Seletivo de Ingresso ao Ensino Superior. (6 meses) PORTARIA SEI REITO Nº 1272, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2018	12
TOTAL	12

Item 151: Coordenação de estruturas criadas na Unidade, de acordo com o Regimento Interno da mesma.

Serão pontuadas as atividades comprovadas por documento de homologação do cargo ou declaração do Diretor da Unidade. Serão limitadas as participações em até três cargos por semestre.

2 pontos por mês completo

Descrição Atividade	Pontuação
112) Coordenação de extensão do INFIS (a partir do dia 05/07/2019) DECISÃO ADMINISTRATIVA CONINFIS Nº 27/2019 (12 meses)	24
TOTAL	24

Item 152: Membro de Conselhos na UFU.

Serão consideradas as comissões nomeadas por Portarias das Pró-Reitorias, Reitoria e da administração pública.

1 pontos por mês completo

Descrição Atividade	Pontuação
113) comprovante 112) Conselho INFIS – representante da coordenação de extensão do INFIS (a partir do dia 05/07/2019) DECISÃO ADMINISTRATIVA CONINFIS Nº 27/2019 (12 meses)	12
TOTAL	12

Item 153: Membro de Comissão Permanente da Unidade.

Serão pontuadas as atividades comprovadas por Portaria de nomeação da comissão pelo Diretor da Unidade.

2 pontos por mês completo

Descrição Atividade	Pontuação
114) comprovante 107) Membro Conselho Curador do Museu Diversão com Ciência e Arte (Museu Dica) A partir do dia 02/07/2018 a 13/12/2018 PORTARIA SEI DIRINFIS Nº 35, DE 02 DE JULHO DE 2018 (5 meses)	10
115) comprovante 107) Membro Conselho Curador do Museu Diversão com Ciência e Arte (Museu Dica) A partir do dia 23/10/2019 a presente data PORTARIA DIRINFIS Nº 55, DE 23 DE OUTUBRO DE 2019 (9 meses)	18
TOTAL	28

Item 155: Membro de NDE - Núcleo Docente Estruturante de Curso de Graduação.

Serão pontuadas as atividades administrativas comprovadas por documento de homologação do cargo ou por declaração do Diretor da Unidade.

2 pontos por mês completo

Descrição Atividade	Pontuação
116) NDE Licenciatura em física PORTARIA INFIS Nº 52, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2014 PORTARIA SEI DIRINFIS Nº 21, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2017	48
117) NDE Física Médica PORTARIA INFIS Nº 29, DE 17 DE JUNHO DE 2017	48
TOTAL	96

Item 158: Membro de comissões internas de Unidade. A pontuação deve ser comprovada por Ordem de Serviço ou Portaria.

2 pontos por comissão

Descrição Atividade	Pontuação
118) Comissão Interna com a finalidade de oferecer subsídios à Pró-Reitoria de Graduação para atualização constante e aprimoramento dos processos de avaliação adotados na realização do Processo Seletivo.	2

PORTARIA DIRINFIS Nº 23, DE 28 DE MAIO DE 2019 (5 meses)	
119) Comissão de Sindicância e Inquérito, nos termos do Regimento Geral da UFU, para apuração de infração disciplinar PORTARIA CFMAT Nº 10, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2019	2
TOTAL	4

Item 162: Parecer emitido em conselhos das Unidades.

A participação será comprovada por documento emitido pelo Diretor da Unidade.

5 pontos por parecer

Descrição Atividade	Pontuação
118) Parecer PORTARIA DIRINFIS Nº 65, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2019	5
TOTAL	5

Quadro resumo

Atividade	Pontuação total
A1.1. Atividades de Ensino	558
A1.2. Atividades de Orientação	463,8
A1.3. Produção intelectual	1835
A1.4. Atividades de ensino, extensão e pesquisa	809
A1.6. Atividades de gestão	563
TOTAL GERAL	4228,8

Apêndice 8. Atividades 19/07/2020 a 18/07/2022 – Relatório de avaliação docente

Relatório de atividades docente

Prof. Dr. Adevailton Bernardo dos Santos – Período: 18/07/2020 a 20/06/2022

A1.1. Atividades de Ensino

Item 01: Aula teórica ou prática de disciplinas ministradas na modalidade presencial ou a distância, na Educação Básica, na Educação Profissional, em cursos de graduação ou pós-graduação stricto e lato sensu da UFU, aprovadas pelo Conselho da Unidade.

A comprovação será por cópia do diário de classe da disciplina ministrada.

1 ponto por hora-aula ministrada

Descrição Atividade	Pontuação
01) PGECM20A-Tópicos Especiais em Ensino de Ciências: Ênfase em Metodologia de Pesquisa – 72 horas/aula – 17 estudantes – 11/08/2020 a 14/12/2020 – Disciplina dividida com a profa. Alessandra Riposati – 1º per. Especial (pandemia Covid-19)	36
02) INFIS39042 - Projetos Interdisciplinares – 72 horas/aula – 14 estudantes – 10/08/2020 a 10/10/2020 – 1º per. Especial (pandemia Covid-19)	72
03) GFC021-Projeto Integrado de Prática Educativa 4 – 72 horas/aula – 5 estudantes – 22/10/2020 a 23/12/2020 – 2º per. Especial (Pandemia Covid-19)	72
04) GFC023-Metodologia Ensino de Física 2 – 72 horas/aula – 26 estudantes – 01/03/2021 a 19/06/2021 – 1º semestre/2020	72
05) GFC040-Estágio Supervisionado 2 – 72 horas/aula com a presença do professor – 10 estudantes – 01/03/2021 a 19/06/2021 – 1º semestre/2020	72
06) GFC038 - Trabalho de Conclusão de Curso 1 – 13 horas/aula – 11 estudantes – 12/07/2021 a 06/11/2021 - 2º semestre 2020	13
07) GFC013-Laboratório de Oscilações, Ondas e Termodinâmica – 36 horas/aula – 04 estudantes – 12/07/2021 a 06/11/2021 – 2º semestre 2020	36
08) INFIS39005 - Física Básica I – 108 horas/aula – 60 estudantes – 12/07/2021 a 06/11/2021 – 2º semestre 2020	108
09) INFIS31501-PROINTER IV - Docência e o Currículo – 72 horas/aula - 21 estudantes – 29/11/2021 a 02/04/2022 - 1º semestre 2021	72
10) GFC034-Introdução ao Estágio Supervisionado – 72 horas/aula com a presença do professor – 08 estudantes – 29/11/2021 a 02/04/2022 - 1º semestre 2021	72
11) PGECM06 – Física Moderna e contemporânea - 52 horas/aula – 03 estudantes – 18/03/2022 a 17/06/2022 - 1º semestre 2022	52
12) INFIS39005-Física Básica I - 38 horas/aula – 55 estudantes – 03/05/2022 a 14/06/2022 - 2º semestre 2021 (atraso pandemia)	38
13) INFIS31604-Metodologias para o Ensino de Física - 28 horas/aula – 22 estudantes – 04/05/2022 a 15/06/2022 - 2º semestre 2021 (atraso pandemia)	28

TOTAL	743
-------	-----

A1.2. Atividades de Orientação

Item 14: Orientação e ou supervisão de alunos de graduação e da educação profissional em atividades curriculares de ensino, sem a presença do docente, desde que não pontuada nas Atividades de Ensino.

Ex.: Estágio Supervisionado, Estágio Profissionalizante, Monografia de Graduação ou Trabalho de Conclusão de Curso de graduação e similares.

1 ponto Por aluno/Mês completo (teto de 160 pontos)

Descrição Atividade	Pontuação
14) GFC040-Estágio Supervisionado 2 – 72 horas/aula com a presença do professor – 10 estudantes – 01/03/2021 a 19/06/2021 – 1º semestre/2020 - (3 meses x 1 pt x 10 estudantes = 30pts)	30
15) GFC034-Introdução ao Estágio Supervisionado – 72 horas/aula com a presença do professor – 08 estudantes – 29/11/2021 a 02/04/2022 - 1º semestre 2021 - (4 meses x 1 pt x 08 estudantes = 32pts)	32
16) TCC “MHS em vídeo análise através do Tracker: sistema massa mola vertical sob ação da gravidade.” do(a) discente Rogério Nicodemio, matrícula 11421FIS203 (TCC1 e TCC2 – 12 meses)	12
17) TCC intitulado “Ensino de Física para estudantes autistas” do(a) discente Taylor Jeferson Alves Rodrigues Corrêa, matrícula 11511FIS227 (TCC2 – 05 meses)	05
18) TCC intitulado “A física nas séries iniciais do Ensino Fundamental: a importância, desafios e oportunidade pela BNCC ALUNO” do(a) discente Charles Diego da Cunha, matrícula 11211FIS231 (TCC2 – 05 meses)	05
19) TCC intitulado “Desempenho no ENADE: comparação do curso de Física Licenciatura da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) com outras instituições do Brasil” do(a) discente Iacopo Urbano Galvão, matrícula 11211FIS248 (TCC2 – 05 meses)	05
TOTAL	89

Item 15: Orientação de alunos da Educação Básica, da Educação Profissional ou da graduação em projetos de ensino ou extensão ou pesquisa com bolsa (Ex.: PBG, PEIC, PET, PIBIC, PIBID, OBEDUC, PINA, RENAFOR e similares) e de alunos da Educação Básica em atividades de Iniciação científica com Bolsa na UFU (Ex.: PIBIC EM).

A comprovação deverá ser pelo órgão de fomento ou Pró Reitorias do qual o aluno é bolsista.

1 ponto Por aluno/Mês completo

Descrição Atividade	Pontuação
20) Orientação de bolsistas PIBID (coordenação sub-projeto física/matemática outubro/2020 a março/2022	166
1. Igor Henrique Messias Silva Bernardes Outubro de 2020 Março de 2022 – 18 meses	
2. Leonardo Neia Thomaz da Silva Outubro de 2020 Março de 2022 – 18 meses	
3. Máisa Poiani Outubro de 2020 Março de 2022 – 18 meses	

4. Paulo David Rodrigues Borges Outubro de 2020 Março de 2022 – 18 meses	
5. Ruth Ellen Martins Santos Almeida Outubro de 2020 Março de 2022 – 18 meses	
6. Victor Von Glehn Mateus Outubro de 2020 Março de 2022 – 18 meses	
7. Ananery Lopes Ribeiro Outubro de 2021 Março de 2022 - 06 meses	
8. Kennedy Martins de Souza Outubro de 2020 Março de 2022 – 18 meses	
9. Ana Luiza Ferreira Sobrinho Abril de 2021 Março de 2022 – 12 meses	
10. Rafael de Sousa Silveira Maio de 2021 Setembro de 2021 – 05 meses	
11. Camila Valdomiro Mariano Outubro de 2020 Março de 2021 – 06 meses	
12. Matheus Henrique Santos de Queiroz Outubro de 2020 Novembro de 2020 – 02 meses	
13. Matheus Vieira de Faria Nunes Outubro de 2020 Junho de 2021 – 09 meses	
21) Orientação 02 bolsistas PIBIC – Luan Rafael Pereira Santos e Samara Oliveira Avelar – 01/08/2020 a 31/07/2021 – (2 x 12 meses)	24
21) Orientação 02 bolsistas PIBIC – André Luiz Nunes Batista Júnior e Agnes Alves de Oliveira Barbosa– 01/08/2021 a 31/07/2022 – (contabilizado até mês 06/2022 - 2 x 09 meses)	20
TOTAL	210

Item 19: Orientação de Dissertação de Mestrado.

A comprovação deverá ser feita pela Coordenação do Programa de Pós-graduação no qual o aluno encontra-se

matriculado.

2,5 ponto por aluno/mês completo de orientação

Descrição Atividade	Pontuação
22) Orientação PPGECEM (Mestrado Profissional)	200
Alexandra Caroline Barbosa da Costa Ramos - 11912ECM001 - 15/04/2019 a 26/01/2022 (contabilizado de 07/2020 a 01/2022 = 19 meses)	
Ana Paula Moreira Villela - 12012ECM006 - 27/05/2020 até a presente data (contabilizado de 07/2020 a 06/2022 = 24 meses)	
Maria Tânia Gomes Lima - 12012ECM015 - 27/05/2020 até a presente data (contabilizado de 07/2020 a 06/2022 = 24 meses)	
Ruth Rezende Mati as Alexandre - 12112ECM020 - 02/03/2021 a 07/03/2022 (contabilizado de 03/2021 a 02/2022 = 12 meses)	
Kassya Fernandes Silva - 12212ECM007 - 07/03/2022 até a presente data (contabilizado de 03/2022 a 04/2022 = 01 meses)	
Total de 80 meses x 2,5 = 200	
TOTAL	200

A1.3. Produção intelectual

Item 29: Artigo técnico-científico publicado em periódico indexado.

Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia da folha de rosto do meio de divulgação do artigo e da

primeira página do mesmo.

150 pontos Por trabalho

Descrição Atividade	Pontuação
23) Neto, A.; Santos, AB. Ensino de física por meio do telefone celular. Teoria e Prática da educação , v. 23, n. 3, p. 96-114, set-dez/2020. (Qualis B1 – Ensino)	150
24) Silva, J. M. N. ; Santos, AB . Exposição Itinerante de Física: efeitos na motivação dos estudantes de Janaúba (MG). Em extensão , v. 20, n. 1, p. 162-178, jan-jun/2021. (Qualis B3 – Ensino)	150
TOTAL	300

Item 31: Publicação de trabalho completo em anais de reunião científica, com corpo de revisores.

Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia da folha de rosto do meio de divulgação do artigo e da

primeira página do mesmo.

60 pontos Por trabalho

Descrição Atividade	Pontuação
25 – dois comprovantes – publicação e comissão científica) Costa Ramos, A. C. B.; Santos, AB . O ENSINO DE CIÊNCIAS NO CONTEXTO DOS/AS EDUCADORES/AS DOS ANOS INICIAIS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES. In: XI Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola, nov. 2020, p. 37-43.	60
26.1) Sobrinho, A. L. F.; Silveira, R. S.; Masson, B. M.; Santos, AB. METODOLOGIA INVESTIGATIVA NA CRIAÇÃO DE UMA ESCALA TERMOMÉTRICA. In: XII Encontro Mineiro sobre Investigação na Escola, ago.2021, XII Encontro Mineiro sobre Investigação na Escola - Anais, 2021. p. 1-9. (comprovante comissão científica – arquivo “23 a 28_comprovante XXII Encontro_comitê científico.pdf”)	60
26.2) Mateus, V. V. G; Silva, L. N. T.; Masson, B. M.; Santos, AB. METODOLOGIA INVESTIGATIVA PARA ESTUDO DE RADARES E DO PROBLEMA DE EXCESSO DE VELOCIDADE. In: XII Encontro Mineiro sobre Investigação na Escola, ago.2021, XII Encontro Mineiro sobre Investigação na Escola - Anais, 2021. p. 1-9. (comprovante comissão científica – arquivo “26 a 28_comprovante XXII Encontro_comitê científico.pdf”)	60
26.3) Costa, A. C. B.; Santos, AB. O CERRADO: PRÁTICAS DE ENSINO NO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL. In: XII Encontro Mineiro sobre Investigação na Escola, ago.2021, XII Encontro Mineiro sobre Investigação na Escola - Anais, 2021. p. 1-11. (comprovante comissão científica – arquivo “26 a 28_comprovante XXII Encontro_comitê científico.pdf”)	60
26.4) Poiani, M.; Bernardes, I. H. M. S.; Souza, K. M.; Masson, B. M.; Santos, AB. O USO DA REDE SOCIAL INSTAGRAM COMO AUXÍLIO NOS ESTUDOS E NA COMUNICAÇÃO COM ALUNOS. In: XII Encontro Mineiro sobre Investigação na Escola, ago.2021, XII Encontro Mineiro sobre	60

Investigação na Escola - Anais, 2021. p. 1-8. (comprovante comissão científica – arquivo “26 a 28_comprovante XXII Encontro_comitê científico.pdf”)	
27) Masson, B. M.; Santos, AB. ENSINO REMOTO EM 2020/2021: DIFICULDADES E APRENDIZADOS. In: XII Encontro Mineiro sobre Investigação na Escola, ago.2021, XII Encontro Mineiro sobre Investigação na Escola - Anais, 2021. p. 1-6. (comprovante comissão científica – arquivo “26 a 28_comprovante XXII Encontro_comitê científico.pdf”)	60
28) Almeida, R. E. M. S.; Borges, P. D. R.; Masson, B. M.; Santos, AB. EXPERIÊNCIA COM A PLATAFORMA KAHOOT COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA. In: XII Encontro Mineiro sobre Investigação na Escola, ago.2021, XII Encontro Mineiro sobre Investigação na Escola - Anais, 2021. p. 1-7. (comprovante comissão científica – arquivo “26 a 28_comprovante XXII Encontro_comitê científico.pdf”)	60
29) Ferreira, A. L.; Lopes, A.; Masson, B. M.; Santos, AB. ESTUDO DE ONDAS ELETROMAGNÉTICAS POR MEIO DA METODOLOGIA INVESTIGATIVA. In: IX Seminário Institucional do PIBID, mar.2022, p. 1-10. (comprovante comissão científica – arquivo “29 a 32 comprovante IX sem PIBID_comissão_científico.pdf”)	60
30) Poiani, M.; Bernardes, I. H. M. S.; Masson, B. M.; Santos, AB. A FÍSICA DOS SUPER-HERÓIS COMO EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL. In: IX Seminário Institucional do PIBID, mar.2022, p. 1-7. (comprovante comissão científica – arquivo “29 a 32 comprovante IX sem PIBID_comissão_científico.pdf”)	60
31) Mateus, V. V. G; Silva, L. N. T.; Masson, B. M.; Santos, AB. METODOLOGIA INVESTIGATIVA NO ESTUDO DE COLISÕES. In: IX Seminário Institucional do PIBID, mar.2022, p. 1-9. (comprovante comissão científica – arquivo “29 a 32 comprovante IX sem PIBID_comissão_científico.pdf”)	60
32) Almeida, R. E. M. S.; Borges, P. D. R.; Masson, B. M.; Santos, AB. DESENVOLVIMENTO DE UMA AULA DE REVISÃO DE FÍSICA PARA AUXÍLIO NA PROVA DO ENEM. In: IX Seminário Institucional do PIBID, mar.2022, p. 1-9. (comprovante comissão científica – arquivo “29 a 32 comprovante IX sem PIBID_comissão_científico.pdf”)	60
TOTAL	660

Item 40: Palestras e conferências proferidas, minicursos ministrados, seminários, oficinas, participação em mesas redondas ou em painéis de debate em reuniões científicas não promovidas por associações ou sociedades científicas.

Somente serão pontuadas as participações devidamente comprovadas por certificado do evento.

10 pontos Por tema

Descrição Atividade	Pontuação
33) Coordenador(a) de Grupo de Discussão da atividade de extensão XI Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola, promovido(a) pelo(a) Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal (ICENP) da Universidade Federal de Uberlândia, realizado(a) no período de 06/11/2020 a 07/11/2020, sob a coordenação do(a) Milton Antonio Auth, com carga horária de 5 horas.	10
34) Ministrante do(a) Comunicação Oral, Roda de Conversa Os Destinos da FICP, no(s) dia(s) 31/10/2020, como parte das atividades do(a) II FICP - Feira de iniciação científica do Pontal do Triângulo Mineiro, promovido(a) pelo(a) Instituto de Física (INFIS) da Universidade Federal de Uberlândia, vinculado ao programa 'Diversão com Ciência e Arte - Museu Dica UFU', realizado(a) no	10

período de 01/03/2020 a 01/12/2020, sob a coordenação do(a) Adevailton Bernardo dos Santos, com carga horária de 5 horas.	
35.1) Ministrante do(a) Palestra, Mesa redonda de Professores que atuam em Feiras de Ciências, no(s) dia(s) 21/10/2021, como parte das atividades do(a) III FICP - Feira de iniciação científica do Pontal do Triângulo Mineiro, promovido(a) pelo(a) Instituto de Física (INFIS) da Universidade Federal de Uberlândia, vinculado ao programa 'Diversão com Ciência e Arte - Museu Dica UFU', realizado(a) no período de 01/02/2021 a 31/12/2021, sob a coordenação do(a) Adevailton Bernardo dos Santos, com carga horária de 10 horas..	10
35.2) Ministrante do(a) Comunicação Oral, Mesa redonda de Professores que atuam em Feiras de Ciências, no(s) dia(s) 30/10/2020, como parte das atividades do(a) II FICP - Feira de iniciação científica do Pontal do Triângulo Mineiro, promovido(a) pelo(a) Instituto de Física (INFIS) da Universidade Federal de Uberlândia, vinculado ao programa 'Diversão com Ciência e Arte - Museu Dica UFU', realizado(a) no período de 01/03/2020 a 01/12/2020, sob a coordenação do(a) Adevailton Bernardo dos Santos, com carga horária de 5 horas.	10
36) Coordenador de Grupo de Discussão da atividade de extensão XII Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola do PPGECM, em parceria com II Seminário Institucional da Residência Pedagógica e VIII Seminário Institucional do PIBID, promovido(a) pelo(a) Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal (ICENP) da Universidade Federal de Uberlândia, realizado(a) no período de 20/08/2021 a 21/08/2021, sob a coordenação do(a) Milton Antonio Auth, com carga horária de 3 horas.	10
TOTAL	50

Item 42: Participação em palestras, conferências, minicursos, seminários, oficinas, mesas redondas ou em painéis de debate em eventos da área do docente, sem apresentação de trabalho.

Somente serão pontuadas as participações devidamente comprovadas por certificado do evento

3 pontos Por tema

Descrição Atividade	Pontuação
37) atividade de extensão Mesa Redonda PIBID e RP: histórico, resistências e novos atravessamentos na formação docente - Abertura dos programas PIBID e Residência Pedagógica promovido(a) pelo(a) Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da Universidade Federal de Uberlândia, vinculado ao programa 'Programa Virtual de Formação - PROVIFOR', realizado(a) no período de 11/11/2020, sob a coordenação do(a) GUILHERME SARAMAGO DE OLIVEIRA, com carga horária de 3 horas.	03
38) atividade de extensão Mesa Redonda Compreendendo a nova proposta curricular do Estado de Minas Gerais para o Ensino Médio promovido(a) pelo(a) Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da Universidade Federal de Uberlândia, vinculado ao programa 'Programa Virtual de Formação - PROVIFOR', realizado(a) no período de 26/05/2021, sob a coordenação do(a) ILMÉRIO REIS DA SILVA, com carga horária de 2 horas.	03
TOTAL	06

Item 69: Membro de Comissão Julgadora ou Comissão Científica de eventos científicos, artísticos, culturais, esportivos ou técnicos.

Serão pontuadas as participações comprovadas com certificado do evento.

10 pontos Por participação

Descrição Atividade	Pontuação
39.1) Avaliador(a) do(a) Comissão Avaliadora da atividade de extensão III FICP - Feira de iniciação científica do Pontal do Triângulo Mineiro	10
39.2) Comissão Avaliadora da atividade de extensão II FICP - Feira de iniciação científica do Pontal do Triângulo Mineiro	10
40) Comissão Científica da atividade de extensão XI Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola	10
41) Comissão Científica da atividade de extensão XII Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola do PPGECEM, em parceria com II Seminário Institucional da Residência Pedagógica e VIII Seminário Institucional do PIBID	10
42) PARECERISTA, do IX SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID e III SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA	10
TOTAL	50

Item 71: Membro de Comissão Organizadora de reuniões científicas, artísticas, culturais, técnicas e esportivas.

Serão pontuadas as participações comprovadas por declaração do Coordenador da Comissão Organizadora ou do Diretor da Unidade responsável pela organização do evento.

10 pontos por participação

Descrição Atividade	Pontuação
43.1) Comissão Organizadora da atividade de extensão III FICP - Feira de iniciação científica do Pontal do Triângulo Mineiro	10
43.2) Comissão Organizadora da atividade de extensão XI Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola	10
TOTAL	20

Item 72: Parecer ad hoc prestado a editoras, revistas especializadas e órgãos de fomento, comprovado por declaração da

instituição solicitante, resguardado o sigilo e demais considerações éticas associadas a pareceres ad hoc..

10 pontos Por parecer

Descrição Atividade	Pontuação
44) parecer Edital 04/2020 PIBIC-CNPq	10
45) parecer para o artigo ID 60020, submetido à Revista de Educação Popular (ISSN 1678-5622 e 1982-7660 [online]), v. 20, n. 2, maio-ago. 2021.	10
TOTAL	20

Item 73: Coordenação de Comissão Organizadora de reuniões científicas, artísticas, culturais, técnicas e esportivas,

promovidas por instituições, associações ou sociedades científicas ou artístico-culturais, comprovada por declaração da instituição solicitante.

15 pontos Por participação

Descrição Atividade	Pontuação
46) Presidente do(a) comissão organizadora da atividade de extensão XXV Ciência Viva, promovido(a) pelo(a) Instituto de Física (INFIS) da Universidade Federal de Uberlândia, vinculado ao programa 'Diversão com Ciência e Arte - Museu Dica UFU', realizado(a) no período de 01/02/2020 a 31/12/2020, sob a coordenação do(a) Adevailton Bernardo dos Santos, com carga horária de 80 horas	15
47) Presidente do(a) comissão organizadora da atividade de extensão Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT : Inteligência Artificial, promovido(a) pelo(a) Instituto de Física (INFIS) da Universidade Federal de Uberlândia, vinculado ao programa 'Diversão com Ciência e Arte - Museu Dica UFU', realizado(a) no período de 01/06/2020 a 30/04/2021, sob a coordenação do(a) Adevailton Bernardo dos Santos, com carga horária de 80 horas.	15
TOTAL	30

Item 76: Membro titular de banca de defesa de projetos, estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso ou de monografias de graduação.

4 pontos Por participação

Descrição Atividade	Pontuação
48) Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “Ensino de Física para estudantes autistas” e participou na qualidade de membro titular da banca examinadora do(a) discente Taylor Jeferson Alves Rodrigues Corrêa, matrícula 11511FIS227, em 04 de dezembro de 2020	4
49) Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “Acessibilidade em Museus de Ciências: Um Olhar para os Museus da UFU” apresentado pelo(a) discente Heidie da Silva Torres, matrícula 11611FIS231, em 15 de dezembro de 2020	4
50) Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “Desempenho no ENADE: comparação do curso de Física Licenciatura da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) com outras instituições do Brasil” e participou na qualidade de membro titular da banca examinadora do(a) discente Iacopo Urbano Galvão, Matrícula 11211FIS248, em 18 de dezembro de 2020	4
51) Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “A física nas séries iniciais do Ensino Fundamental: a importância, desafios e oportunidade pela BNCC ALUNO” e participou na qualidade de membro titular da banca examinadora do(a) discente Charles Diego da Cunha, matrícula 11211FIS231, em 21 de dezembro de 2020	4
52) Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “MHS em vídeo análise através do Tracker: sistema massa mola vertical sob ação da gravidade.” e participou na qualidade de membro titular da banca examinadora do(a) discente Rogério Nicodemio, matrícula 11421FIS203, em 16/06/2021	4
53) Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “Proposta de Diretrizes para Elaboração de um Material Didático Visual para Estudantes Surdos” e participou na qualidade de membro titular da banca examinadora do(a) discente Jair de Oliveira Pereira Neto, matrícula 11711FIS210, em 05/04/2022	4
TOTAL	24

Item 78: Membro titular de banca de exame de qualificação de Mestrado ou Doutorado.

Serão pontuadas as participações comprovadas por declaração fornecida pelo Coordenador de Programa de Pósgraduação.

10 pontos Por participação

Descrição Atividade	Pontuação
54) Banca de qualificação de mestrado – Bruno Felix Costantin Júnior, matrícula 12012ECM008, relativo ao trabalho intitulado “Ensino Híbrido: Uma proposta CTSA para o Ensino de Física Nuclear”, realizada dia 25/02/2022	10
55.1) Banca de qualificação de mestrado – Alexandra Caroline Barbosa da Costa Ramos, matrícula 11912ECM001, com o trabalho “ABORDAGEM CTSA PARA DISCUSSÃO DO TEMA CERRADO: A VISÃO DE PROFESSORES(AS) DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL”, realizada dia 30/04/2021	10
55.2) Banca de Qualificação mestrado da discente Ana Paula Moreira Villela, matrícula 12012ECM006, com o trabalho intitulado: “ABORDAGEM CTSA: ESTUDO DE POSSIBILIDADES NA PRÁTICA DOCENTE”, realizada dia 09/05/2022 às 09h00min	10
55.3) Banca de Qualificação mestrado da discente Maria Tânia Gomes Lima, matrícula 12012ECM015, com o trabalho intitulado: “O USO DE TEMAS GERADORES E TEATRO DO OPRIMIDO COMO METODOLOGIA PARA ENSINO EM TURMAS DE EJA”, realizada dia 20/05/2022 às 14h00min.	10
55.4) Banca de Qualificação mestrado da discente Marici Anne Costa e Silva, matrícula 12012ECM016, com o trabalho intitulado: “Diversidade Cultural no Ensino de Ciências: contribuições de origem africana”, realizada dia 31/05/2022 às 10h00min.	10
TOTAL	50

Item 79: Membro titular de banca de Dissertação de Mestrado.

Serão pontuadas as participações comprovadas por declaração fornecida pelo Coordenador de Programa de Pósgraduação.

15 pontos Por participação

Descrição Atividade	Pontuação
56) Defesa da dissertação do discente Jeferson Junio Batista Silva, matrícula 11812ECM012, com o trabalho intitulado: “Iniciação Científica Júnior: uma proposta de atividade de aprendizagem”, realizada dia 16/04/2021	15
57) banca de Defesa de Dissertação de Mestrado da discente Alexandra Caroline Barbosa da Costa Ramos, matrícula 11912ECM001, com o trabalho intitulado: “ABORDAGEM CTSA PARA DISCUSSÃO DO TEMA CERRADO: A VISÃO DE PROFESSORES(AS) DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL”, realizada dia 26/01/2022	15
TOTAL	30

Item 87: Relatório final de ensino ou extensão ou pesquisa com financiamento externo ou interno.

Os relatórios elaborados pelos discentes não deverão ser pontuados. Serão pontuados os relatórios comprovadamente submetidos e aprovados pelo órgão de fomento..

20 pontos por relatório

Descrição Atividade	Pontuação
58) Relatório técnico e prestação de contas referentes ao processo 552908/2011-8 (24/10/2021) Mostra Ciência e Tecnologia de Ituiutaba. (Cópia da página CNPq no arquivo “58 a 61_comprovante CNPq.pdf”)	20
59) Relatório técnico e prestação de contas referentes ao processo 439887/2018-6 (04/02/2021) Feira Ciência Viva - 2019. (Cópia da página CNPq no arquivo “58 a 61_comprovante CNPq.pdf”)	20
60.1) Relatório técnico e prestação de contas referentes ao processo 441529/2019-4 (16/10/2020) - SNCT - 2019. (Cópia da página CNPq no arquivo “58 a 61_comprovante CNPq.pdf”)	20
60.2) Relatório técnico e prestação de contas referentes ao processo 441779/2019-0 (30/05/2022) - FICP. (Cópia da página CNPq no arquivo “58 a 61_comprovante CNPq.pdf”)	20
61) Relatório técnico e prestação de contas referentes ao processo 440596/2020-3 (23/11/2021) - SNCT - 2020. (Cópia da página CNPq no arquivo “58 a 61_comprovante CNPq.pdf”)	20
61.1) Relatório técnico e prestação de contas referentes ao processo PAEP 1329/2018 Processo: 88881.194672/2018-01	20
TOTAL	120

Item 88: Relatório final de ensino ou extensão ou pesquisa sem financiamento, com registro em Pró-Reitoria.

Os relatórios elaborados pelos discentes não deverão ser pontuados. Serão pontuados os relatórios comprovadamente submetidos e aprovados pela respectiva Pró-Reitoria.

10 pontos por relatório

Descrição Atividade	Pontuação
62) Relatório ação 22781 - XXV Ciência Viva – Relatório projeto SIEX nº 3089 - Deferida pela Unidade em 26/01/2021 (comprovante no arquivo “62 a 67_comprovante relat SIEX.pdf”)	10
63) Relatório ação 22782 - Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT: Inteligência Artificial Relatório projeto SIEX nº 3088 - Deferida pela Unidade em 26/01/2021 (comprovante no arquivo “62 a 67_comprovante relat SIEX.pdf”)	10
64) Relatório ação 22783 - II FICP - Feira de iniciação científica do Pontal do Triângulo Mineiro – Relatório Projeto SIEX nº 3090 - Deferida pela Unidade em 26/01/2021 (comprovante no arquivo “62 a 67_comprovante relat SIEX.pdf”)	10
65) Relatório ação 25051 - Jornada de Feiras de Ciências e Iniciação Científica na Educação Básica – Relatório Evento SIEX nº 3622 - Deferida pela Unidade em 19/10/2021 (comprovante no arquivo “62 a 67_comprovante relat SIEX.pdf”)	10
66) Relatório ação 25052 - XXVI Ciência Viva – Relatório Projeto SIEX nº 3970 - Deferida pela Unidade em 10/12/2021 (comprovante no arquivo “62 a 67_comprovante relat SIEX.pdf”)	10
67) Relatório ação 25145 - III FICP - Feira de iniciação científica do Pontal do Triângulo Mineiro – Relatório Projeto SIEX nº 3971 - Deferida pela Unidade 10/12/2021 (comprovante no arquivo “62 a 67_comprovante relat SIEX.pdf”)	10
TOTAL	60

A1.4. ATIVIDADES DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA

Item 89: Coordenação de projetos de ensino ou extensão ou pesquisa com financiamento externo, aprovado pelo órgão de fomento, pelo Conselho da Unidade ou órgão superior.

Serão pontuadas as coordenações comprovadas por documento de aprovação do projeto pelo órgão de fomento

e por declaração do Diretor da Unidade.

10 pontos Por mês completo

Descrição Atividade	Pontuação
68) XXIV Ciência Viva. Nº SIEX: 20943 Processo 439887/2018-6 – apoio financeiro CNPq (R\$ 5.000,00) – Vigência 04/12/2018 a 31/12/2020 Obs: pontuação calculada a partir 19/07/2020 a 31/12/2020	50
69) II FICP - FEIRA DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO PONTAL TRIÂNGULO MINEIRO. Nº SIEX: 22783 Processo 441779/2019-0 – apoio financeiro CNPq – Valor R\$ 27.000,00 – Vigência 07/01/2020 a 30/11/2021 Obs: pontuação calculada a partir 19/07/2020 a 30/11/2021	160
70) Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2020 - SNCT: Inteligência artificial Processo 440596/2020-3 – apoio financeiro CNPq – Valor R\$ 20.000,00 – Vigência 20/10/2020 a 31/07/2021(9 meses)	90
71) XXVII Ciência Viva. Nº SIEX: (em avaliação) Processo 423694/2021-9 – apoio financeiro CNPq – Valor R\$ 26.700,00 – Vigência 08/12/2021 a 31/12/2023 Obs: pontuação calculada a partir 08/12/2021 a 30/04/2022	50
72) PIBID – Coordenador de área – Física - Vigência out/2020 a março/2022 (18 meses)	180
TOTAL	530

Item 91: Coordenação de projetos de ensino ou extensão ou pesquisa sem financiamento e registrado em Pró-Reitoria.

Serão pontuadas as coordenações, comprovadas por documento de aprovação do projeto pela respectiva Pró-Reitoria.

3 pontos Por mês completo

Descrição Atividade	Pontuação
73) Coordenador da atividade de extensão XXV Ciência Viva promovido(a) pelo(a) Instituto de Física	15

(INFIS) da Universidade Federal de Uberlândia, vinculado ao programa 'Diversão com Ciência e Arte – Museu Dica UFU', realizado(a) no período de 01/02/2020 a 31/12/2020, com carga horária de 80 horas. – Nº SIEX: 22781 Obs: pontuação calculada a partir 19/07/2020 a 31/12/2020	
74.1) Coordenador da atividade de extensão III FICP - Feira de iniciação científica do Pontal do Triângulo Mineiro promovido(a) pelo(a) Instituto de Física (INFIS) da Universidade Federal de Uberlândia, vinculado ao programa 'Diversão com Ciência e Arte - Museu Dica UFU', realizado(a) no período de 01/02/2021 a 31/12/2021,	33
74.2) Coordenador da atividade de extensão XXVI Ciência Viva promovido(a) pelo(a) Instituto de Física (INFIS) da Universidade Federal de Uberlândia, vinculado ao programa 'Diversão com Ciência e Arte – Museu Dica UFU', realizado(a) no período de 01/07/2021 a 31/12/2021, com carga horária de 160 horas.	18
75) Coordenador do(a) projeto pesquisa: Estudo teórico-experimental para o desenvolvimento de novos materiais para dosimetria de radiação por EPR, com período de 03/2020 a 02/2023 com registro na PROPP/UFU Obs: pontuação calculada a partir 19/07/2020 a 30/05/2022	66
76) Coordenador do(a) projeto pesquisa: Concepções dos professores e estudantes da Educação Básica sobre as Feiras de Ciências, com período de 03/2020 a 02/2023 com registro na PROPP/UFU Obs: pontuação calculada a partir 19/07/2020 a 30/05/2022	66
TOTAL	198

Item 95: Coordenação de organização de eventos de ensino e ou extensão abertos à comunidade

Serão pontuadas as participações comprovadas por declaração do Diretor da Unidade Acadêmica e número de registro junto à PROEX.

5 pontos por evento Limitado a 60 pontos

Descrição Atividade	Pontuação
77) Coordenador da atividade de extensão Dia da Ciência e Tecnologia em Inteligência Artificial promovido(a) pelo(a) Instituto de Física (INFIS) da Universidade Federal de Uberlândia, vinculado ao programa 'Diversão com Ciência e Arte - Museu Dica UFU', realizado(a) no período de 29/10/2020, com carga horária de 20 horas. Nº SIEX: 22780	05
78) Coordenador da atividade de extensão Jornada de Feiras de Ciências e Iniciação Científica na Educação Básica promovido(a) pelo(a) Instituto de Física (INFIS) da Universidade Federal de Uberlândia, vinculado ao programa 'Diversão com Ciência e Arte - Museu Dica UFU', realizado(a) no período de 28/09/2021 a 30/09/2021, com carga horária de 20 horas. Nº SIEX: 25051	05
TOTAL	10

Item 96: Membro de equipe de organização de eventos de ensino e ou extensão abertos à comunidade

Serão pontuadas as participações comprovadas por declaração do Diretor da Unidade Acadêmica e número de registro junto à PROEX.

2 pontos por evento Limitado a 24 pontos

Descrição Atividade	Pontuação
79) Colaborador da atividade de extensão XII Encontro Mineiro Sobre Investigação na Escola do PPGECEM, em parceria com II Seminário Institucional da Residência Pedagógica e VIII Seminário Institucional do PIBID, promovido(a) pelo(a) Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal (ICENP) da Universidade Federal de Uberlândia, realizado(a) no período de 20/08/2021 a 21/08/2021, sob a coordenação do(a) Milton Antonio Auth, com carga horária de 20 horas. Certificado SIEX	02
TOTAL	02

A1.5 - ATIVIDADES DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA COM REMUNERAÇÃO SUPLEMENTAR

Item 112: Membro de comissões externas à UFU, nomeadas por órgãos da administração pública, com remuneração suplementar. Ex.: Representante institucional, avaliadores designados pelo MEC/INEP, CAPES, CNPq, FAPEMIG e afins. Serão consideradas as comissões nomeadas por órgão da administração pública.

5 pontos Por comissão/ representação

Descrição Atividade	Pontuação
80) Reunião de avaliação pós-Graduação (CAPES) para Classificação de Livros da área de Ensino. 20 a 26 de agosto de 2021	05
81) Reunião de avaliação pós-Graduação (CAPES) para Análise Qualitativa - Programas Profissionais da área de Ensino. 31 de março a 06 de abril de 2022	05
TOTAL	10

A1.6 - ATIVIDADES DE GESTÃO

Item 135: Banca de Processos Seletivos de discentes.

7 pontos por participação

Descrição Atividade	Pontuação
82) Bancas de processo de avaliação para ingresso no PPGECEM – seleção 2022. PORTARIA SEI PPGECEM Nº 4, DE 26 DE OUTUBRO DE 2021	07
TOTAL	07

Item 142: Coordenação de órgão complementar. Serão pontuadas as atividades administrativas comprovadas por documentos de nomeação para o cargo.

4 pontos Por mês completo

Descrição Atividade	Pontuação
83) Coordenação do Museu Dica (Dica: Órgão complementar do INFIS) Nomeação: PORTARIA DIRINFIS Nº 55, DE 23 DE OUTUBRO DE 2019 Prorrogação: PORTARIA DIRINFIS Nº 69, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2022 Obs: pontuação calculada a partir 19/07/2020 a 30/04/2022 (21 meses)	84
TOTAL	84

Item 149: Membro de comissões externas à Unidade, nomeadas pela Administração Superior da UFU ou por órgãos da administração pública.

Serão consideradas as comissões nomeadas por Portarias das Pró-Reitorias, Reitoria e da administração pública.

2 pontos Por mês completo

Descrição Atividade	Pontuação
84) Comissão de normatização dos programas de formação inicial e sua relação com os estágios supervisionados Nomeação: PORTARIA PROGRAD Nº 30, DE 18 DE MAIO DE 2021 (início 18/05/2021) Prorrogação: PORTARIA PROGRAD Nº 85, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2021 (fim 02/04/2022)	24
TOTAL	24

Item 152: Membro de Conselhos na UFU.

Serão consideradas as comissões nomeadas por Portarias das Pró-Reitorias, Reitoria e da administração pública.

1 pontos por mês completo

Descrição Atividade	Pontuação
85) Conselho INFIS – representante da coordenação de extensão do INFIS (a partir do dia 05/07/2019) Nomeação: DECISÃO ADMINISTRATIVA CONINFIS Nº 27/2019 Exoneração: PORTARIA DIRINFIS Nº 12, DE 30 DE ABRIL DE 2021 Obs: pontuação calculada a partir 19/07/2020 a 30/04/2021 (09 meses)	09
TOTAL	09

Item 155: Membro de NDE - Núcleo Docente Estruturante de Curso de Graduação.

Serão pontuadas as atividades administrativas comprovadas por documento de homologação do cargo ou por declaração do Diretor da Unidade.

2 pontos por mês completo

Descrição Atividade	Pontuação
86) NDE Licenciatura em física PORTARIA SEI DIRINFIS Nº 21, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2017 Renovação: PORTARIA DIRINFIS Nº 9, DE 26 DE MARÇO DE 2021	42
87) NDE Física Médica PORTARIA INFIS Nº 29, DE 17 DE JUNHO DE 2017 Renovação: PORTARIA DIRINFIS Nº 31, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2020	42
TOTAL	84

Item 158: Membro de comissões internas de Unidade. A pontuação deve ser comprovada por Ordem de Serviço ou Portaria.

2 pontos por comissão específica ou por mês no caso de comissão permanente

Descrição Atividade	Pontuação
88) comissão eleitoral para realizar consulta eleitoral virtual para o preenchimento de uma (1) vaga para o cargo de Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática PORTARIA DIRINFIS Nº 15, DE 05 DE AGOSTO DE 2020	2
89) comissão eleitoral para realizar consulta eleitoral virtual para o preenchimento de uma (1) vaga para o cargo de Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática PORTARIA DIRIQUFU Nº 41, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2020	2
TOTAL	4

Item 159: Participação em ações de formação continuada para docentes (Rodas de conversa, programas de integração, oficinas, minicursos e similares) promovidas pela Unidade, setores da Instituição (PROGRAD/PROGEP) e órgãos oficiais.

A participação deverá ser autorizada pela unidade e comprovada por Declaração emitida pelo coordenador da atividade.

0,5 ponto Por hora

Descrição Atividade	Pontuação
90) Participação no curso de capacitação “Moodle para Atividades de Ensino Remotas”, entre 20/09/2021 e 10/10/2021, com 20h	10
TOTAL	10

Item 162: Parecer emitido em conselhos das Unidades.

A participação será comprovada por documento emitido pelo Diretor da Unidade.

5 pontos por parecer

Descrição Atividade	Pontuação
---------------------	-----------

91) Parecer Planos de trabalho PORTARIA DIRINFIS Nº 10, DE 17 DE MARÇO DE 2020	5
92) Parecer Planos de trabalho PORTARIA DIRINFIS Nº 20, DE 02 DE SETEMBRO DE 2020	5
93) Parecer progressão – processo SEI 23117.011538/2022-51	5
TOTAL	15

Quadro resumo

Atividade	Pontuação total
A1.1. Atividades de Ensino	743
A1.2. Atividades de Orientação	499
A1.3. Produção intelectual	1420
A1.4. Atividades de ensino, extensão e pesquisa	740
A1.5. Atividades de ensino, extensão e pesquisa com remuneração suplementar	10
A1.6. Atividades de gestão	237
TOTAL GERAL	3.649